Geovani Németh-Torres

História das Escolas de Lavras

GEOVANI NÉMETH-TORRES

HISTÓRIA DAS ESCOLAS DE LAVRAS

Lavras (MG)

Geovani Németh-Torres

2024

Série Lavrensiana, Volume XIII

Contato:

E-mail: historiadelavras@gmail.com.
Internet: http://historiadelavras.blogspot.com.
YouTube: www.youtube.com/@historiadelavras.

Németh-Torres, Geovani, 1986- .
História das Escolas de Lavras / Geovani Németh-Torres. – Lavras, MG: Geovani Németh-Torres, 2024.
296 p. : il.

1. História do Brasil. 2. Minas Gerais. 3. Educação. I. Título.

ISBN: 978-65-01-04544-3 CDD – 981.51

Capa: Professora Maria Madalena de Carvalho – diretora do Grupo Escolar Álvaro Botelho –, e professora Cinira Carvalho (contracapa) – diretora do Grupo Escolar Firmino Costa –, junto a alunos formandos em frente à Igreja Matriz de Sant’Ana, c. 1945 [Acervo do Museu Bi Moreira]. Design: Geovani Németh-Torres.

1.ª edição

Há de o professor ter amor à sua profissão, para servi-la proveitosamente, para acompanhar os progressos dela; há de o professor compenetrar-se de sua nobre posição na sociedade e de sua real influência na formação do caráter nacional, e, conseguintemente, nos destinos da Pátria; não pouco dependerá dele a felicidade futura de seus alunos; em muito influirá ele para a verdadeira prática do regime democrático; da escola cabe-lhe fazer um prolongamento do lar; do ensino importa-lhe fazer uma ocupação alegre e atraente para seus discípulos. Cumpre ao professor cuidar da Educação de cada aluno sem outra distinção que a do mérito próprio de cada um deles: com este culto constante rendido à Justiça, o educador concorrerá eficazmente para que o menino não venha a ser um revoltado contra a sociedade, e sim um cooperador sincero do regime soberano do Direito.

Prof. Firmino Costa,
Discurso de inauguração do
Grupo Escolar de Lavras (1907).

ÍNDICE

1 Breve história da educação em Lavras 12

2 Arcontologia 18

2.1 Prefeitos do município de Lavras 18
2.2 Presidentes da Câmara Municipal de Lavras.. 19
2.3 Secretários de Educação de Lavras 21

3 Almanaque das escolas lavrenses 22

(1874*) Escola Estadual Firmino Costa 23
(1893*) Instituto Presbiteriano Gammon... 32
(1900) Colégio Nossa Senhora de Lourdes 39
(1934) Escola Municipal Álvaro Botelho 45
(1946) Escola Municipal Paulo Menicucci 51
(1946) Escola Municipal Francisco Salles 56
(1947*) Escola Estadual Cristiano de Souza 61
(1950*) Escola Municipal Professor Paulo de Souza... 65
(1951*) Escola Municipal Édio do Nascimento Birindiba 70
(1955*) Escola Municipal Padre Dehon 75
(1958*) Escola Municipal Sebastião Vicente Ferreira.. 80
(1959) Escola Estadual Tiradentes 85
(1961*) Escola Municipal Doutora Dâmina 89
(1963*) Escola Municipal Oscar Botelho 94
(1964) Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais............................ 98
(1964) Escola Estadual Doutor João Batista Hermeto 103
(1965*) Escola Estadual Azarias Ribeiro 107
(1972*) Escola Estadual Dora Matarazzo... 111
(1973*) Escola Clínica Marieta Castejon Branco (APAE de Lavras) 115
(1974*) Escola Municipal Vicentina de Abreu Silva 117
(1979*) Escola Municipal Lafaiete Pereira... 122
(1984) CMEI Sylvio Menicucci.. 127
(1986*) CMEI Sérgio Mazzochi... 131
(1988*) Complexo Educacional Juracy Eliza da Costa...................................... 135
(1990) Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita 139
(1990*) CMEI Helena Marani... 144
(1991*) Escola Estadual Cinira Carvalho... 148
(1991*) CMEI Irmã Benigna Victima de Jesus.. 152

(1993) Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento ... 156
(1994) Escola Municipal Itália Cautiero Franco (CAIC) ... 160
(1994) CMEI Jardim Campestre Vitória Murad ... 165
(1995) Escola Municipal José Serafim ... 169
(1995) Escola Municipal Doutor Paulo Lourenço Menicucci ... 173
(1995*) CMEI Serra Azul Paulo Menicucci ... 178
(1995*) CMEI Arco-Íris ... 182
(1996) Escola Municipal Sebastião Botrel Pereira ... 187
(1999) Escola Cooperativa de Ensino e Integração (ECEI) ... 190
(1999) Escola Municipal Umbelina Azevedo Avellar ... 193
(2003) Centro de Educação e Apoio às Necessidades Auditivas e Visuais de Lavras Jane Lúcia Alves Botelho ... 198
(2005*) Complexo Educacional Guilherme Henrique de Carvalho ... 202
(2007*) Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente Solange Maria Silva Rodrigues ... 207
(2008*) CMEI Marília Amaral Lunkes ... 211
(2008*) CMEI Antonina Guimarães de Carvalho – Fiúta ... 215
(2008*) CMEI Antônio Cândido da Silva ... 219
(2010*) CMEI Maria Aparecida Giarolla ... 223
(2012*) CMEI Maria Carolina Brasileiro de Castro ... 227
(2014) CMEI Maria da Conceição Carvalho Gomide (Dona Mariinha) ... 231
(2014) CMEI Professor Canísio Ignácio Lunkes ... 235
(2016*) CMEI Maria Olímpia Alves de Melo ... 239
(2019*) CMEI Conjunto Habitacional Alto dos Ipês Simone Carvalho Resende. 243
(2022*) Centro de Referência da Pessoa com Deficiência e Autismo Mariana Silva Mrad ... 244
(2022*) CMEI João Antônio Rezende Felizardo ... 250
(2022*) Escola Municipal Maria Dalca Fonseca Campideli ... 253

4 Quadros sintéticos ... 256

4.1 Lista de endereços ... 256
4.2 Legislação ... 260
4.3 Identidades escolares ... 263

5 Fontes e referências ... 290

5.1 Arquivos ... 290
5.2 Livros ... 290

6 Apêndice: Quadro cronológico das escolas ... 291

PREFÁCIO

"Lavras, cidade dos ipês e das escolas...

Há uma grande semelhança entre os ipês e as escolas, na minha terra natal. Ninguém dá importância aos ipês, durante o ano inteiro, viúvos de folhas, órfãos de flores, parecendo esqueletos vegetais. As raízes vão realizando o seu trabalho anônimo de armazenar energias, para a grande surpresa de agosto. É então a festa dos ipês, em uma orgia de cores deslumbrantes.

Assim também as escolas. Durante o ano inteiro os nossos mestres preparam silenciosamente, anonimamente, os seus alunos, sem despertar a atenção para a sua obra. Em novembro, quando as festas finais se realizam, é que aparecem as flores da inteligência – resultado de um labor fecundo.

Os ipês florescem em agosto. As escolas florescem em novembro".

Jorge Duarte

Jornalista lavrense (1941)

NOTAS INTRODUTÓRIAS

A memória é um elemento fundamental na formação da identidade individual e coletiva; ela vincula diferentes sujeitos, de diferentes épocas, que compartilham espaços, propósitos, tradições e símbolos comuns. Contudo, sem a devida organização e preservação, a memória é esquecida, causando grande prejuízo à comunidade. Ignorar o passado é ignorar uma trajetória – desconhecer de onde se vem, não saber para onde se vai, tendo sempre de começar novamente, como um eterno presente.

A ação educativa de cada unidade escolar gera memórias próprias, construindo sua própria história. É também nas escolas que, junto à instrução básica, as crianças devem adquirir conhecimentos sobre a sociedade de que elas fazem parte. Tal como se aprende na escola a história e a geografia do mundo e do nosso país, deve-se também conhecer a história e a geografia do nosso município, nosso patrimônios culturais, os pontos relevantes de cada bairro, e a própria história da escola e dos logradouros próximos.

Vê-se que as escolas lavrenses têm, cada qual, características próprias. Algumas escolas chegam a ter mais de um século de existência, edificadas no período imperial ou nos primórdios da era republicana; outras são relativamente recentes, cujas primeiras diretoras e professoras estão vivas ou mesmo ainda atuantes.

Por sua vez, os gestores escolares precisam ter à disposição os instrumentos e métodos adequados para permitir a preservação da história e da identidade de cada escola pela própria escola, institucionalmente, resultando assim em continuidades e permanências. Há de se perguntar: Possui a unidade escolar um texto básico contendo o histórico da instituição? Existe uma lista cronológica dos gestores? Sobre o patrono que dá nome ao educandário, há uma biografia e fotografia disponível em local visível? Quanto aos símbolos, a unidade escolar tem uma bandeira própria? Um brasão ou logotipo usado em placas ou ofícios? Existe algum lema ou hino escolar entoado em cerimônias cívicas ou festividades?

Ora, tais perguntas exigem respostas que devem ser conhecidas, em primeiro lugar, pelos professores. Certamente o meio mais fácil de se inteirar dessas informações para poder transmiti-las aos alunos é dispor de um guia básico com as fontes necessárias para a instrução.

Ressaltamos que a elaboração deste guia não esgota a questão das identidades escolares, quando não é o primeiro passo para a assimilação e expressão dessas identidades pelas comunidades escolares.

Caberá às escolas, gradualmente, promover o uso de seus símbolos, difundir o conhecimento da história da instituição e biografia do patrono em datas como o aniversário da escola, por exemplo, ou mesmo ensinar os hinos escolares como tópico nas aulas. Assim, é nossa intenção poder ajudar todos os educadores nessa nobre tarefa, apresentando um guia básico com a História das Escolas de Lavras.

Geovani Németh-Torres

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Presto meus agradecimentos especiais à professora Juliana de Andrade Santiago, educadora lavrense entusiasta e inovadora, que faz jus ao renome e legado dos patronos da Educação de Lavras.

Agradeço à Secretaria Municipal de Educação, ao Arquivo da Câmara Municipal de Lavras, aos familiares dos patronos que me auxiliaram com informações biográficas dos homenageados, às escolas lavrenses, em particular às direções e secretarias que muito apoiaram no levantamento de dados para essa pesquisa.

Dedico este livro à memória de todos os educadores lavrenses que há mais de duzentos anos prestam serviço fundamental para o bem estar de nossa comunidade.

1 BREVE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM LAVRAS

Figura 1: Imagem de Sant'Ana Mestra da antiga matriz de Lavras [Fotografia do Arquivo do Museu Bi Moreira]. Essa imagem, estimada do final do Século XVIII, é um patrimônio cultural municipal. Representa Ana como professora a ensinar sua filha, Maria, a ler os textos sacros. Notável, assim, como esta imagem tanto simboliza a padroeira de Lavras quanto a vocação educacional desta terra desde suas origens.

A Educação, como parte fundamental da sociedade humana, se fez presente em Lavras desde as origens de seu povoamento. Entre as primeiras famílias que aqui se estabeleceram estava a de João Gomes de Salgado e Francisca de Morais: ao enviuvar-se, por volta de 1740, Francisca perseverou na educação de seus filhos, ensinando-os a ler, escrever, contar, o Latim e a costura. Quando chegaram à idade adulta, estes tornaram-se cidadãos importantes: um deles, o capitão Luís Gomes Salgado, doou um terreno para a construção de uma capela que hoje é chamada Igreja de Nossa Senhora do Rosário, a edificação mais antiga de Lavras. Nela também serviriam como padres seus irmãos, João e Alexandre. Nota-se ainda que a Igreja do Rosário pode ser considerada a primeira escola pública lavrense: em 1783, lá lecionava o padre Manuel Moreira Prudente, efetivado como professor público em 1792, recebendo anualmente um salário de cento e cinqüenta mil réis, pagos pela Coroa [Németh-Torres, 2018].

No Século XIX, a Educação em Lavras permaneceu como uma atribuição primordialmente de religiosos, embora houvesse também professores particulares. O governo provincial e a câmara municipal apoiavam a instrução pública por meio de dotações, e havia ainda campanhas comunitárias em prol da compra de materiais para os alunos pobres. Mesmo assim, o analfabetismo era grande. Segundo o Censo de 1872 para a freguesia de Sant'Ana das Lavras do Funil, de uma população de pouco mais de dez mil pessoas, apenas mil sabiam ler e escrever. Da população livre em idade escolar (de 6 a 15 anos), 173 crianças estavam na escola, enquanto 948, não. Dos estudantes, 119 era meninos e 54 eram meninas. Sobre os 2.680 escravos, todos eram analfabetos.

Figura 2: Uma das fotos mais antigas da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, anos 1940 [IPHAN]. Esta igreja pode ser também considerada a escola mais antiga de Lavras.

Figura 3: Cartão postal do início de Lavras do Século XX, destacando a Casa de Instrução. Este cartão foi enviado para Paris, França, sendo datado de 1906.

Para remediar a preocupante pequena porcentagem de freqüência escolar e alfabetização entre a população local, revelada pelo censo, uma campanha pública de sensibilização resultou na formação da Associação Propagadora da Instrução, em 1873. Entre seus objetivos estava a construção da Casa de Instrução de Lavras, inaugurada no ano seguinte, a qual tornar-se-ia eventualmente a primeira escola municipal lavrense. Seu prédio ainda existe, atualmente o casarão que compõe a Escola Estadual Firmino Costa.

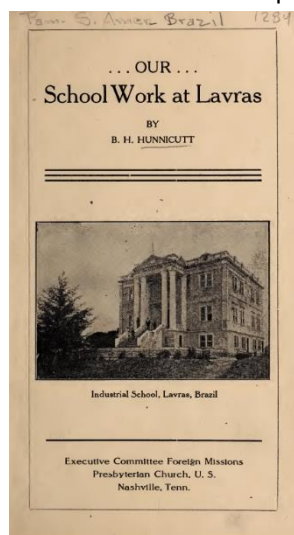



Figura 4: Relatório de Benjamin Hunnicutt sobre os educandários da missão presbiteriana em Lavras, publicado nos EUA [1912].

Após a Proclamação da República, Lavras se consolidou como um dos principais pólos regionais de Minas Gerais. Nesta época, vários educandários foram criados, a citar: o Instituto Evangélico, fundado em 1892 por Samuel Rhea Gammon e Charlotte Kemper; o Colégio Lavrense, fundado em 1899 pelo prof. Azarias Ribeiro de Souza; o Colégio Nossa Senhora de Lourdes, fundado em 1900 pelo padre Domingos Evangelista Pinheiro e freiras da Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade; a Escola Normal de Lavras, fundada em 1905 pelo prof. Azarias Ribeiro; o Grupo Escolar de Lavras, fundado em 1907 pelo prof. Firmino Costa Pereira; a Escola Agrícola de Lavras; fundada em 1908 e dirigida pelo prof. Benjamin Harris Hunnicutt); e Escola Noturna Operária, fundada em 1910 pelo prof. José Luiz de Mesquita.

O próximo nível de expansão da instrução pública foi justamente a Educação Rural. Em maio de 1924, a municipalidade criou a Escola para

Professores Rurais, iniciativa do emérito professor Firmino Costa e regida pela professora Blanche Gomes. Essa escola era anexa ao Grupo Escolar Firmino Costa, e tinha o propósito de suprir a demanda do ensino na zona rural.

Figura 5: Corpo docente da Escola Normal de Lavras, 1909: Prof. Azarias Ribeiro, dr. Manuel Silva, prof. Martins Silva, prof. Ricciotti Volpe, prof.ª Judith de Pádua e dr. Antônio Hermeto C. da Costa [Arquivo do Museu Bi Moreira].

Na década seguinte, a administração municipal ampliou o ensino rural no município, estendendo-se aos distritos. Mais escolas foram criadas, e outras restauradas, o que despertou animadores comentários. Nessa época, foram fundadas as escolas de Boa Vista, Vista Alegre, Criminoso, Santo Inácio, Capela do Saco e a segunda escola de Contendas, tendo sido restauradas as de Pombeiro, Serrinha e Bela Vista [Vilela, 2007: 270]. Assim, a educação pública lavrense na primeira metade do Século XX organizou-se majoritariamente na zona urbana como uma atribuição do governo estadual (o qual criaria em 1934 o segundo grupo escolar de Lavras, o "Álvaro Botelho"), enquanto o governo municipal responsabilizava-se prioritariamente pela zona rural. Em março de 1936, a Prefeitura Municipal de Lavras mantinha quarenta escolas (turmas) rurais e duas cadeiras na Escola Paroquial São Luís Gonzaga, além do curso rural, com cerca de dois mil alunos matriculados.

Figura 6: Clube Agrícola do Grupo Escolar Álvaro Botelho [c. 1935].

Acompanhando a reorganização do Ministério da Educação e Saúde, em 1937, a partir da década de 1940, observou-se uma gradual universalização da Educação básica. Em Lavras, junto ao crescimento da cidade, novas escolas seriam inauguradas, a citar: o Colégio São Pedro

(1935-1952), o Colégio Nossa Senhora Aparecida (1941-1985), os grupos escolares “Paulo Menicucci” (1946), “Francisco Salles” (1946), “Padre Dehon” (1955), “Tiradentes” (1959), “Oscar Botelho” (1963) e “Azarias Ribeiro” (1965), além do Colégio Pedro Salles (criado em 1959, que eventualmente tornar-se-ia Colégio Cenecista Juventino Dias), o Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais (1964), o Colégio Estadual Dr. João Batista Hermeto (1965), a Escola Estadual Doutora Dâmina (1970) e a Escola Estadual Polivalente Dora Matarazzo (1972). Segundo relatório da Delegacia Seccional de Ensino de São João del-Rei, em 1971, Lavras possuía 9.172 estudantes primários matriculados, sendo 8.027 (87,5%) em escolas estaduais, 715 (7,8%) em escolas municipais e 430 (4,7%) em escolas particulares [Vilela, 2007: 272].

O primeiro departamento de Educação e Cultura criado pela administração pública municipal de Lavras se deu na simbólica data do Sesquicentenário da Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1972, através da lei municipal n. 853. A chefia do departamento foi ocupada por Arlete de Carvalho Magalhães por muitos anos, em sucessivos governos municipais.

Na década de 1980, as mudanças nas dinâmicas sociais, econômicas e familiares, e o correspondente ingresso em larga escala das mães no mercado de trabalho, para elevar a renda familiar, fez o governo municipal promover a criação das primeiras creches. Também, nesse decênio, muitas as escolas rurais municipais foram reformadas e ampliadas. Na zona urbana, destaque para a construção de novas escolas estaduais, inauguradas no início da década de 1990: “Professor José Luiz de Mesquita” (1990), “Cinira Carvalho” (1990) e “Cristiano de Souza” (1992).

Figura 7: O Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC) Itália Cautiero Franco, de Lavras [1994].

Talvez a mais profunda reorganização da educação pública lavrense vista desde a criação do Grupo Escolar de Lavras, noventa anos antes, ocorreria especificamente na década de 1990. Nesse período, viu-se a notável expansão do sistema municipal de ensino, através da criação das escolas municipais “Itália Cautiero Franco (CAIC)”, em 1994; “José Serafim” (1995); “Doutor Paulo Lourenço Menicucci” (1995); “Sebastião

Botrel Pereira" (1996); e "Umbelina Azevedo Avellar" (1999). Curiosamente, estas são as primeiras escolas municipais urbanas criadas em Lavras desde a Escola Noturna Municipal, regida pelo professor Urbano José Freire de Mesquita, fundada cem anos antes, em 1898!

A expansão da rede municipal continuaria em 1997, quando muitas escolas estaduais foram municipalizadas – como as escolas Álvaro Botelho, Padre Dehon, Paulo Menicucci, Francisco Salles, José Luiz de Mesquita, Oscar Botelho, e onze escolas rurais. Caminhando para a universalização da educação pública de acordo com as necessidades individuais específicas de cada aluno, o município de Lavras destacou-se pela criação de dois centros de educação especial – o Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET, 1993) e o Centro de Educação e Apoio às Necessidades Auditivas e Visuais (CENAV, 2003).

No início do Século XXI, o aprimoramento do sistema municipal de ensino se deu pela ampliação do número de matrículas de alunos, através de contínua melhoria nas estruturas físicas e equipamentos escolares. Grande ênfase foi dada a Educação Infantil, com a criação de vários Centros Municipais de Educação Integrada (CMEIs). Há de se mencionar também que, nesse mesmo período, o aumento da renda familiar ampliou a oferta de instituições privadas de ensino, como o Colégio Educa (1997), a Escola Cooperativa de Ensino e Integração (1999), a Fadminas (2005), o Colégio Universitário Professor Canísio Ignácio Lunkes (2006), o Impacto Centro de Ensino (2009), o Colégio Losango (2011), o Colégio Admissão (2019), entre outros.

Atualmente, a Educação lavrense continua a ser uma referência positiva, merecedora do epíteto "cidade dos ipês e das escolas" criado há mais de oitenta anos. Com aprimoramento constante, educadores e alunos se vêem ante os desafios do mundo contemporâneo, bem como as perspectivas da implementação da educação em tempo integral e as adequações curriculares da nova proposta para o ensino médio.

Figura 8: O CMEI Maria Carolina Brasileiro de Castro é um dos mais novos de Lavras [2021].

2 ARCONTOLOGIA

Segue-se um levantamento cronológico dos prefeitos municipais, presidentes da Câmara e secretários de Educação de Lavras.

2.1 Prefeitos do município de Lavras

06.12.1930	19.07.1933	MANOEL AUGUSTO SILVA
1931	1931	ARLINDO RIBEIRO SALGADO
1931	1931	FRANKLIN ALVES DE AZEVEDO
19.07.1933	17.05.1935	HORÁCIO BUENO DE AZEVEDO
18.05.1935	27.07.1935	PEDRO SALES
27.07.1935	24.11.1937	PEDRO SALES
24.11.1937	25.01.1940	PEDRO SALES
01.02.1940	21.11.1945	JACINTO SCORZA
21.11.1945	05.12.1945	DARIO AUGUSTO LINS
05.12.1945	04.02.1946	JACINTO SCORZA
21.02.1946	02.01.1947	ADOLFO MOURA
02.01.1947	08.01.1947	JOSÉ DE OLIVEIRA E SOUZA
08.01.1947	12.04.1947	ARTUR BRAGA
12.04.1947	31.12.1947	FRANCISCO PINTO DE SOUZA
01.01.1948	31.01.1951	JOÃO MODESTO DE SOUZA
31.01.1951	31.01.1955	FRANCISCO PINTO DE SOUZA
31.01.1955	31.01.1959	JOÃO MODESTO DE SOUZA
31.01.1959	01.03.1961	SÍLVIO MENICUCCI
01.03.1961	01.07.1961	TUFFY HADDAD
02.07.1961	31.01.1963	SÍLVIO MENICUCCI
31.01.1963	31.01.1967	MAURÍCIO ORNELAS DE SOUZA
31.01.1967	31.01.1971	JOÃO MODESTO DE SOUZA
31.01.1971	31.01.1973	LEONARDO VENERANDO PEREIRA
31.01.1973	31.01.1977	SÍLVIO DÂMASO DE CASTRO
31.01.1977	13.05.1982	MAURÍCIO PÁDUA SOUZA
13.05.1982	31.01.1983	ANTÔNIO CARLOS MARANI
31.01.1983	31.12.1988	CÉLIO DE OLIVEIRA

01.01.1989	31.12.1992	João Batista Soares da Silva
01.01.1993	31.12.1996	Jussara Menicucci de Oliveira
01.01.1997	31.12.2000	João Batista Soares da Silva
01.01.2001	31.12.2004	Carlos Alberto Pereira
01.01.2005	31.12.2008	Jussara Menicucci de Oliveira
01.01.2009	31.12.2012	Jussara Menicucci de Oliveira
01.01.2013	16.09.2014	Marcos Cherem
13.03.2014	13.03.2014	Silas Costa Pereira
13.03.2014	16.09.2014	Marcos Cherem
16.09.2014	31.12.2016	Silas Costa Pereira
01.01.2017	31.12.2020	José Cherem
01.01.2021	Hoje	Jussara Menicucci de Oliveira

2.2 Presidentes da Câmara Municipal de Lavras

1947	1948	Gilberto Vilela Teixeira
1949	1949	Genésio Botelho Pereira
1950	1951	João da Costa Ribeiro
1952	1952	João Pizzolante
1953	1954	Jair Ribeiro Guaracy
1955	1955	Tuffy Haddad
1956	1956	Samuel Alvarenga
1957	1957	Gil Teixeira da Silva
1958	1961	Tuffy Haddad
1961	1962	José Alfredo Unes
1963	1963	Luiz Capistrano de Alkimim
1964	1968	Matheus Carvalho de Souza
1969	1969	Herculano Pinto Filho
1970	1970	Antônio Fráguas Sobrinho
1971	1971	João Batista Goulart
1972	1972	Orlando Haddad
1973	1976	Valdir Curi
1977	1977	Sebastião Ferreira
1978	1979	Clovis Ribeiro

1980	1980	José Lopes da Silva
1981	1981	Sebastião Ferreira
1982	1982	Aldair Ferreira
1982	1982	Sebastião Ferreira
1983	1984	Aldair Ferreira
1985	1986	Álvaro Eustáquio Pedrosa
1987	1988	Sylvio Fontes
1989	1990	Álvaro Eustáquio Pedrosa
1991	1992	Ennio Mendes de Siqueira
1993	1994	Álvaro Eustáquio Pedrosa
1995	1996	Evandro Castanheira
1997	1997	Álvaro Eustáquio Pedrosa
1998	1998	Eduardo Luiz Marani
1999	1999	Cassimiro da Silva
2000	2000	Edson Costa da Silva
2001	2002	Álvaro Eustáquio Pedrosa
2003	2004	Paulo Antônio Cerqueira
2005	2005	Edson Alves de Abreu
2006	2007	Wladimir Luz Andrade
2007	2007	Sebastião dos Santos Vieira
2008	2012	Evandro Castanheira
2013	2014	Antônio Marcos Possato
2015	2016	Cléber Pevirdor
2016	2016	Luciano Fernandes Melo
2017	2018	João Paulo Felizardo
2019	2019	Evandro Oliveira Miranda
2020	2020	Antônio Marcos Possato
2021	2021	Alisson Mattioli
2021	2022	Ubirajara Cassiano Rocha
2023	2023	Carolina Coelho Silva dos Reis
2024	Hoje	Ubirajara Cassiano Rocha

2.3 Secretários de Educação de Lavras

Departamento de Educação e Cultura

1972	1988	ARLETE DE CARVALHO MAGALHÃES

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

1989	1992	VALDIR CURI
1993	1996	MARIA OLIMPIA ALVES DE MELO

Secretaria Municipal de Capacitação e Valorização Humana

1997	2000	ZENITA CUNHA GUENTHER

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e do Desporto

2001	2004	JOSÉ GERALDO DE ANDRADE

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

2005	2012	ANÁLIA MARIA MOREIRA PEREIRA SILVA

Secretaria Municipal de Educação

2013	2014	CLÁUDIA DAS NEVES VIEIRA LOPES CARVALHO
2014	2016	AMARYLLIS MARIA PEREIRA DE PÁDUA CASTRO
2017	2020	CLÁUDIA DAS NEVES VIEIRA LOPES CARVALHO
2021	2021	JULIANA DE ANDRADE SANTIAGO
2021	HOJE	MARIA HELENA DE ABREU PEREIRA

3 ALMANAQUE DAS ESCOLAS LAVRENSES

Apresentamos a seguir as informações pesquisadas sobre as escolas lavrenses. O conteúdo seguinte foi compilado a partir de fontes escolares, legislação, bibliografia pertinente, entrevistas, documentos familiares, etc. Além disso, foi revisto e corrigido por cada instituição estudada. Observe que existem mais instituições educativas particulares em Lavras que não constam nesse volume, isso porque estas não responderam nosso pedido por informações e seus históricos.

Duas notas importantes: sobre os Centros Municipais de Educação Infantil, a maioria utiliza a sigla "CMEI", enquanto outros, "CEMEI". Neste caso, optamos por unificar essa sigla para a primeira, a mais comum.

Além disso, conforme se verá, não existe uniformidade quanto o aniversário de cada instituição: algumas comemoram no dia de promulgação do instrumento jurídico originário; outras, na cerimônia de inauguração; e outras, ainda, na data do início das aulas. Observa-se que tampouco existe regra que os processos citados seguem este cronograma – há casos em que o início das aulas ou a inauguração precederam a formalização jurídica, por exemplo. Às escolas com essas particularidades, um asterisco foi colocado logo após o ano, no título.

Para efeito de organização da obra, listamos as instituições cronologicamente, a partir do início das aulas. No caso específico do Instituto Presbiteriano Gammon, consideramos o período de sua atividade em Lavras.

(1874*) ESCOLA ESTADUAL FIRMINO COSTA

Endereço: Rua Barbosa Lima, n. 361, Centro. CEP.: 37.200-090. Telefone: 3822-3171. E-mail: escola.203009@educacao.mg.gov.br.

Criação: 13 de novembro de 1874 (Casa de Instrução). 12 de dezembro de 1906, pelo decreto estadual n. 1.968. Inaugurada em 13 de maio de 1907 (Grupo Escolar).

Nomes anteriores:
1874: Casa de Instrução de Lavras
1907: Grupo Escolar de Lavras
1915: Grupo Escolar Firmino Costa
1974: Escola Estadual Firmino Costa

Lema: Educação e trabalho.

Hino: Letra: Prof.ª Maria Sabina de Oliveira. Música: Hebe Hermeto.

A origem da escola remonta ao Século XIX, por iniciativa do juiz de Direito de Lavras, dr. Joaquim Barbosa Lima (1834-1895), com apoio dos lavrenses tenente-coronel José Augusto do Amaral (1840-1886), tenente Firmino Antônio de Salles (1833-1895), dr. José Jorge da Silva (1810-1880) e comendador José Esteves de Andrade Botelho (1812-1885), entre outros, que estabeleceram a Sociedade Propagadora da Instrução de Lavras em 18 de maio de 1873. Entre seus objetivos estava proporcionar meios aos órfãos e meninos pobres para receber o ensino primário em aulas diurnas e noturnas além de fornecer, a cada menino de seis a doze anos, livros, papel, penas, tintas, lousas e lápis necessários ao aprendizado. Seus conselheiros tinham ainda a função de fiscalizar o trabalho das aulas, com especial atenção ao ensino da moral e da religião. Foi esta Sociedade a principal promotora da edificação da Casa de Instrução de Lavras, inaugurada em 13 de novembro de 1874.

Entre os primeiros professores estavam dona Guilhermina Cassiano Brasileiro, que desde 1857 mantinha em Lavras uma escola pública, cumprindo religiosamente os deveres de seu cargo; Luciano Leopoldo Brasileiro, tido como um dos mais talentosos e ilustrados professores da província, atuando em Lavras e região desde 1868 no ensino de Latim e Francês; e dona Maria do Carmo Goulart Brum (1849-1905), diretora do Colégio das Meninas, a quem Firmino Costa considerava “a verdadeira precursora da instrução em Lavras, por sua constância, entusiasmo, dedicação e desinteresse. Ela amava deveras a instrução, e a esta imprimiu aqui grande impulso com o seu colégio, mantido por entre sacrifícios, mas também sempre por entre animação e confiança no futuro. Admirável senhora, que venceu a sociedade de sua época, num tempo em que a mulher era criada aqui para o obscurantismo!”.

A Casa de Instrução é o prédio da frente, situado à Rua Direita (atual Dr. Francisco Salles) com cinco salas e gabinete, onde se ministravam aulas para o sexo feminino. Anos depois seria construído o segundo prédio, por subscrição popular promovida pelo tenente Firmino Antônio de Salles, que era denominado de Casa do Colégio. Possuía cinco salas de aulas, ficando nos fundos. Ali fora

instalado, em 1899, o Colégio Lavrense, do professor Azarias Ribeiro de Souza (1859-1926).

Em 1906, quando da implementação da reforma educacional do governo estadual, o educandário foi transformado no terceiro grupo escolar de Minas Gerais, sob a direção do prof. Firmino Costa Pereira (1869-1939). Nessa ocasião, o imóvel havia sido adquirido pela Câmara Municipal sendo doado ao governo do Estado e compreendia os dois prédios citados. Os serviços de adaptação do imóvel foram realizados pela Câmara Municipal, o planejamento pelo engenheiro do Estado, dr. José Dantas (1874-1946), e as obras, executadas pelo empreiteiro Antônio Faustino de Paula, sob a direção do administrador das obras públicas municipais, Bernardino Maceira (1863-1948), que forraram e assoalharam os compartimentos, envidraçaram as janelas e pintaram as paredes.

Em 15 de novembro de 1907, nas comemorações da Proclamação da República, o Grupo Escolar realizou a primeira festa cívica comemorada na cidade, com a participação de todos os estabelecimentos de ensino do município, com todos os alunos devidamente uniformizados que formaram um batalhão escolar percorrendo as ruas da cidade desfilando em formatura sob o som da música da Lira Lavrense.

Tão logo assumiu, o educador transformaria o grupo escolar num centro pedagógico. Além do ensino primário, outro grande melhoramento foi conquistado em 1908, com a instalação do ensino profissional em suas dependências com a implantação dos trabalhos de marcenaria, sapataria, serralheria e costura. Em 1909 é criada a biblioteca e, em 1912, com objetivo de melhorar o funcionamento do Grupo Escolar foi organizada a Caixa Escolar “Augusto Silva” e aberta mais uma cadeira. No ano seguinte foi organizada a distribuição da merenda escolar e instalada uma biblioteca infantil. Em ato de 27 de outubro de 1915, o presidente de Minas, Delphim Moreira (1868-1920), houve por bem substituir a antiga denominação de Grupo Escolar de Lavras para Grupo Escolar “Firmino Costa” em homenagem, ainda em vida, ao seu principal

idealizador, professor Firmino Costa que durante aquela época vinha prestando relevantes serviços à instrução pública de Lavras.

Na década de 1920, um novo marco foi a criação do Curso Rural, para formação dos professores rurais. Em 1924, a biblioteca já possuía 1.345 volumes e o museu do grupo escolar dispunha de 641 objetos. Uma as atividades que chamava a atenção era o Centro de Interesses Orientadores do Trabalho Educativo. Através deles, os alunos deveriam habituar-se à pontualidade, à atenção, à higiene, à polidez, preparando-se os mesmos para a vida social.

No início da década de 1930, após a Revolução Constitucionalista de São Paulo em 1932, foi autorizada uma breve reforma no edifício e construção de mais algumas salas através da iniciativa do prefeito municipal Manuel Augusto Silva e apoio do Secretário da Educação e Saúde Pública do Estado, dr. Noraldino Lima (1885-1951). Na ocasião, um grupo de um grosso contingente da polícia mineira desembarcou em Lavras e ficara hospedado no Grupo Escolar Firmino Costa que, através de ordens superiores, suspenderam as aulas para que o estabelecimento servisse de quartel provisório da tropa policial.

Em março de 1946, o Grupo Escolar Firmino Costa encontrava-se em estado precário de conservação e após uma visita do superintendente da Secretaria de Educação, dr. Luiz de Mello Viana Sobrinho, foram determinadas novas reformas no edifício, executadas pelo construtor Júlio Sidney Pinto.

Entre 1966 e 1968, o grupo escolar foi reconstruído e ampliado pela Comissão de Construção, Ampliação e Reconstrução dos Prédios Escolares do Estado (CARPE). Nesses anos, as classes de alunos foram espalhadas em outras escolas. Novas reformas seriam feitas em 1999, quando o prédio recebeu nova pintura, um laboratório de Informática foi construído e o Museu Escolar Esther Carvalho Pereira é organizado.

Entre 1907 e 1908, o prof. Firmino Costa produziu o primeiro jornal do grupo, intitulado “Vida Escolar”. Este seria reeditado em novas ocasiões: 1968-1969, após a grande reforma, e em 2007, comemorando o centenário do grupo

escolar. Vale mencionar que na década de 1950, outro jornal escolar também foram editado, chamado “A Primavera”. A Escola Estadual Firmino Costa possui atualmente mais de mil alunos, distribuídos em três turnos aulas. Conta com cinqüenta professores, dezesseis serviçais, sete secretários e três supervisoras.

Patrono:

Firmino Costa Pereira nasceu em 28 de outubro de 1869 em Niterói, então capital da província do Rio de Janeiro. O nascimento em terras fluminenses foi circunstancial, pois o médico, dr. Augusto Silva, aconselhou que sua mãe tomasse banho de mar para auxiliar no tratamento de uma debilidade física [Dias, 1986: 134]. De fato, as famílias de Firmino Costa se encontravam há muito em Minas Gerais: seu avô paterno, o neerlandês Karl Joseph van der Zeeland chegou ao Brasil por volta de 1815, onde se casou com a carranquense Ana Delminda Diniz Costa Pereira, tendo um único filho, o capitão Antônio José da Costa Pereira (1824-1899). Este lutou na Revolução de 1842 a favor dos rebeldes e posteriormente dirigiu-se a Lavras, onde era comerciante e pequeno agricultor. Quanto a sua mãe, Custódia Maria da Costa, era irmã do tenente Firmino Sales (1833-1895), fazendeiro e importante líder local, cujos filhos galgaram prestigiosas posições políticas durante a República Velha.

Fez seus estudos preparatórios (algo equivalente ao Ensino Médio da época) em São Paulo, mas não chegou a cursar faculdade. Estava em Lavras pelo menos desde 1888, como registra o primeiro número da Gazeta de Lavras em que era colaborador. Além disso, Firmino Costa era comerciante e exerceria algumas funções públicas, como a de arrecadador de rendas e secretário da câmara municipal. Como nota pessoal, em 1898, aos 29 anos de idade, casou-se com Alice Bueno da Costa, tendo o casal oito filhos: Aguinaldo, Aurélio, Lucília, Lívia, Júlia, Alice, Marta e Maria. De uma relação anterior a esse casamento,

tinha ainda outro filho, Samuel Costa, que sempre manteve laços afetivos com seu pai natural.

Intelectual autodidata, dedicou-se os estudos nas áreas da Educação e da Língua Portuguesa, publicando várias obras ao longo de sua vida. Sua preferência pelo ensino de Português e Literatura também se fez notar como as disciplinas em que teve suas primeiras experiências como professor no Ginásio de Lavras (atual Instituto Presbiteriano Gammon) e no Colégio Nossa Senhora de Lourdes. Por intermédio da nova legislação estadual que implementava a reforma do ensino, pôde Firmino Costa iniciar seu maior legado – o Grupo Escolar de Lavras, o quinto de Minas Gerais [Hamdan, 2007: 13], do qual foi seu primeiro diretor. Inaugurado em 13 de maio de 1907, este educandário foi um dos primeiros do Estado a aplicar os métodos modernos de ensino, além de lançar bases para o ensino profissional através da horta e das oficinas lá existentes.

Em 27 de outubro de 1915, Delfim Moura, presidente de Minas Gerais, rebatizou o grupo escolar com o nome “Firmino Costa”, uma justa homenagem ainda em vida a seu principal idealizador. O grande educador ficou na direção do grupo escolar até 1925, quando assumiu por dois anos a reitoria do Internato do Ginásio Mineiro, em Barbacena. Depois desse período, foi para Belo Horizonte, exercendo a direção técnica e geral da Escola Normal. Lecionou também no Colégio Batista Mineiro e no Colégio Isabela Hendrix as matérias que eram de sua especialidade. Depois de uma longa e gloriosa trajetória, aposentou-se aos 68 anos de idade, em 1937. Viria a falecer dois anos depois, em Belo Horizonte, no dia 2 de julho de 1939.

Em Lavras, a memória de Firmino Costa é perpetuada na centenária escola na qual milhares de estudantes passaram, edificação que é patrimônio cultural municipal. Em 1970, os antigos funcionários e estudantes da escola patrocinaram a ereção de uma herma com seu busto, existente na Praça Leonardo Venerando, restaurada em 2019 pelo seu sobrinho neto, o prof. Renato Torres Libeck (1953-2021). Firmino Costa é também o patrono perpétuo da Academia Lavrense de Letras, que anualmente homenageia, em seu nome, personalidades que tenham contribuído para o engrandecimento e divulgação de ações culturais em Lavras e na esfera regional.

Diretores:

1907-1926: Firmino Costa Pereira
1926-1934: Orozimbo Herculano de Melo
1934-1951: Cinira Carvalho
1951-1958: Neli Grego
1959-1975: Esther Carvalho Pereira
1976-1983: Maria Auxiliadora Damasceno
1983-1988: Regina Célia de Oliveira Leite
1988-1994: Maria Lúcia Menezes Zákhia Marani
1994-2000: Sandra Nazaré Ferreira de Carvalho
2000-2004: Gilda Aparecida Godinho Valaci
2004-2007: Sandra Nazaré Ferreira de Carvalho
2008-2015: Vanda de Castro Dias Araújo
2016-Hoje: Antônio Pedro Ferreira

Nota:

Antes da criação do Grupo Escolar de Lavras, o prédio da Casa de Instrução foi utilizado pelo Colégio de Meninas, dirigido por Maria do Carmo Goulart Brum (1874-1882?). Em 1882, seria criada a Escola Municipal de Lavras, pelo professor Azarias Ribeiro de Souza, que permaneceu por um ano, quando mudar-se-ia para outra cidade. Ainda naquela década e pelas seguintes, o nome da professora Madalena Sarty de Mesquita ganha proeminência, fazendo parte inclusive do primeiro corpo docente do Grupo Escolar. Ela era casada com o tenente Urbano José Freire de Mesquita, que lecionou na Escola Noturna Municipal entre 1898 e 1901.

Parece-nos que a Casa do Colégio fora edificada em 1881. Àquele tempo, entre 1881 e 1883, o padre Gustavo Ernesto Coelho dirigiu o Colégio Coração de Jesus. Posteriormente, ao retornar a Lavras, o professor Azarias Ribeiro organizaria e dirigira o Externato Municipal entre 1898 e 1901, e o Colégio Lavrense entre 1899 e 1906. Em 1905, seria criado ainda a Escola Normal de Lavras, dirigida pelo monsenhor Aureliano Deodato Brasileiro. Após a criação do grupo escolar, essas duas instituições seriam transferidas para o prédio da antiga câmara municipal, na praça central. A Escola Normal de Lavras existiu até 1918, quando foi transferida para o Colégio Nossa Senhora de Lourdes, enquanto o Colégio Lavrense encerrou suas atividades em 1920.

Hino antigo:

Letra e música: Anônimo (5 out. 1908).

“Ao Firmino Costa”

I
Como garbosos meninos,
Como valentes soldados,
Cantaremos os nossos hinos,
Ergamos os nossos brados.

II
Viva Minas e a Instrução!
Soldados, toca a marchar!
Nós somos o batalhão
Do belo Grupo Escolar!

III
Nós somos a luz, a vida,
Sob os raios da Instrução...
Viva esta Lavras querida!
Viva o nosso batalhão!

IV
É cheio sim de esperanças
E de alegrias sem par
O batalhão das crianças
Do belo Grupo Escolar!

V
Ler, estudar, divertir,
Aprender e trabalhar,
Brincar, viver e sorrir,
Marchar alegre e cantar...

VI
Tudo que é bom, quem lá for
Oh! lá terá de encontrar!
Viva todo o benfeitor
Do belo Grupo Escolar!

VII
Como as flores têm perfumes
– Aroma que no ar se evola,
Nós temos os bons costumes
Que se aprendem cá na escola.

VIII
A escola de hoje é um ninho
De amor como nosso lar,
Só se aprende com carinho
No belo Grupo Escolar.

IX
Cantemos, pois, nossos hinos,
Ergamos os nossos brados,
Como garbosos meninos
Como valentes soldados.

X
Viva Minas e a Instrução!
Viva o ensino militar!
Viva o nosso batalhão!
E viva o Grupo Escolar!

.

Hino atual:

Letra: Prof.ª Maria Sabina de Oliveira. Música: Hebe Hermeto.

“Hino da Escola Estadual Firmino Costa”

Nesse dia alvissareiro
Fulge o sol, brilha a luz
Canta a vida no ar.

Mais um ano é pioneiro
Do labor, da instrução
Nosso grupo escolar.

Casa amiga das crianças
Só aspira vê-las de alma forte e sã,
Sendo as grandes esperanças
De um Brasil unido e forte de amanhã.

REFRÃO:
Salve! Salve! Neste dia!
Nosso grupo tão querido e tão gentil!
Salve! Salve! Neste dia!
Nosso grupo, para a Glória do Brasil!

Dissipando a ignorância
É seu lema ideal, trabalhar e educar
Com amor, com tolerância.

O dever vai à frente
A jornada a lhe indicar.
Nada impede o seu caminho

Contra as hostes fortalezas dever,
Com virtude e com carinho
Nosso grupo há de lutar e de vencer.

(1893*) INSTITUTO PRESBITERIANO GAMMON

<table>
<tr><td>Endereço: (Campus Chácara) Praça Dr. Jorge, n. 370, Centro, CEP.: 37.200-232. (Campus Kemper) Praça Dr. Augusto Silva, n. 616, Centro, CEP.: 37.200-154. Telefone: 3694-2120. E-mail: atendimento@gammon.br. Site: https://gammon.br.

Criação: Agosto de 1869 em Campinas (SP). Inaugurado em fevereiro de 1893 em Lavras (MG).

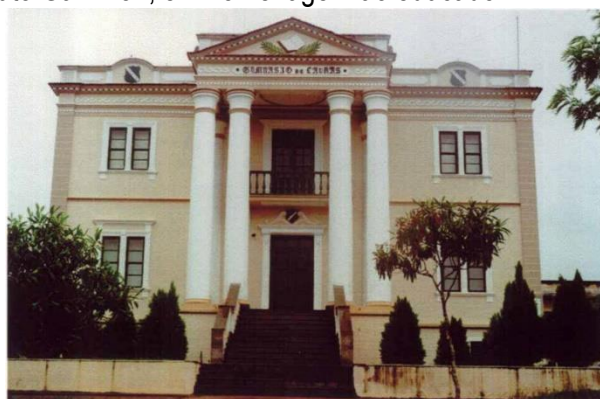
Nomes anteriores:
1869: Colégio Internacional (Campinas, SP)
1892: Instituto Evangélico (Lavras, MG)
1928: Instituto Gammon
2000: Instituto Presbiteriano Gammon

Lema: Dedicado à glória de Deus e ao progresso humano.

Hino: Letra e Música: Geni Gomes</td></tr>
<tr><td>
</td></tr>
</table>

Em 1869, os reverendos George Nash Morton e Edward Lane, fundaram na cidade de Campinas (SP), o Colégio Internacional. Foi a primeira das grandes escolas estabelecidas pelos missionários evangélicos na América do Sul. Em 1892, um surto de febre amarela atingiu o Brasil, principalmente em Campinas, quando milhares de pessoas perderam suas vidas. Assim, o Colégio transferiu-se definitivamente para Lavras em 1893, marcando a abençoada trajetória do educandário que contribuiu para o enriquecimento da educação de Lavras e região.

Samuel Rhea Gammon, um dos diretores, por sua cultura e trabalho, ficou conhecido como o "Apóstolo da Educação" por seu dinamismo, visão do futuro e dedicação. Pouco antes de sua morte, o Instituto Evangélico – que já contava com a Escola Carlota Kemper, o Ginásio, a Escola Superior de Agricultura, a Escola Técnica de Comércio e o Departamento de Música – passou a denominar-se Instituto Gammon, em homenagem ao educador.

É, de fato, o marco histórico do contato intelectual e espiritual do elemento saxônico com o latino em nosso continente, em termos de educação. "O Colégio centenário é um dos principais centros de cultura de Lavras. Na sua trajetória, influenciou positivamente gerações inteira de brasileiros que se dirigiam para Lavras em busca de educação. Seus prédios, alguns de nítida influência de seus criadores, missionários norte-americanos, mostram a arquitetura típica do sul dos Estados Unidos. Suas alamedas perfumadas, salas de aulas, quadras de esporte e todo o seu ambiente, indicam o interesse que sempre o norteou, a formação do homem nos seus aspecto moral, físico e intelectual".

Patrono:

Samuel Rhea Gammon, filho de Audley Anderson Gammon e Mary Faris Gammon, nasceu aos 30 de março de 1865, em Bristol, Estado da Virginia, Estados Unidos da América, duas semanas antes da rendição do sul ao norte, na Guerra da Secessão. O pai, Audley, havia sido próspero comerciante em Bloutville, Tennessee, e como quase todos os sulistas, investiu tudo o que tinha em títulos Confederados, vindo a perder todas as suas economias.

Quando Samuel contava seis anos de idade, mudaram-se para Montgomery e, mais tarde, para Rural Retreat, na Virginia. Seus irmãos foram quatro: Bessie, Nannie, Spence e Minnie. Estudou no King College de Bristol, onde trabalhou parte do tempo a fim de complementar o pagamento de suas despesas e, por uma vez, teve necessidade de interromper por um ano seus estudos e trabalhar em tempo integral para poder prover o pagamento de suas necessidades. Trabalhou em uma casa de ferragens na cidade de Knoxville, cujo proprietário convidou-o a ali continuar. Recusou. Queria completar seus estudos e poder realizar a tarefa que seu coração mandava.

Conseguia melhorar seu orçamento durante os últimos anos no King, lecionando Aritmética e Álgebra para classes inferiores. Aluno de bom aproveitamento, foi escolhido orador de sua turma e, por ocasião da formatura recebeu medalhas como melhor aluno de Filosofia e Letras. Seus discurso de formatura foi baseado em Goethe: “Quero luz!”. Concluídos os estudos no King, foi para o Union Theological Seminary, de Hampdem-Sidney, Virgínia, e paralelamente fez um curso de Francês no Hampdem-Sidney College. Ainda como seminarista colaborou com a Igreja de Reconvert, West Virginia, substituindo, nas férias, o pastor local. Formou-se em Teologia em 1889 e neste ano teve trabalho regular nas Igrejas de Lynchburg e Jamestown, Virginia, tendo sido ordenado Ministro do Evangelho na reunião de seu presbitério realizada em Rock Spring Church, no sudoeste do Estado.

Após decidir-se por sua vinda para o Brasil, como Missionário, a Segunda Igreja Presbiteriana de Alexandria, no mesmo estado, responsabilizou-se por seu sustento. Embarcou para o Brasil aos 23 de novembro de 1889 no navio "Advance", que fazia a viagem em 33 dias. No navio iniciou seu aprendizado de Português com a missionária Carlota Kemper que regressava ao Brasil após suas férias regulamentares de seis meses a cada sete anos de trabalhos no campo missionário.

Chegou ao Rio de Janeiro na manhã de Natal de 1889 e dali foi para Santos, de onde, de trem, chegou a Campinas (SP), sede do campo missionário ao qual se destinava, em 27 de dezembro. Seu primeiro trabalho, delegado pela Missão, foi a direção do Colégio Internacional.

Em setembro de 1892 foi aos Estados Unidos tratar da mudança do Colégio para Lavras (MG), retornado em junho do ano seguinte. Em 8 de julho de 1893 chegou a Lavras para reassumir a direção do Colégio. No final deste ano, por cabograma datado de 13 de dezembro, foi convocado para se fazer presente a uma reunião da Assembléia Geral da Igreja Presbiteriana dos EUA, marcada para acontecer na cidade de Nashville, a fim de tratar de assuntos referentes às propriedades da Missão em Campinas, e sobre a forma de administrá-las.

Neste mesmo mês, recebia carta de sua prima Willye Humpreys, com quem havia contratado núpcias, marcando a data do casamento, que se realizaria aos 27 de junho de 1894, na cidade de Newberne, no seu estado natal. A viagem para a pátria teve início aos 14 de março. Ao desembarcar em New York, foi detido pela Polícia local que o confundira, através da lista de passageiros, com Saldanha da Gama, que chefiara no Rio de Janeiro, uma revolta da armada e que desaparecera após a rendição da esquadra. Gammon retornou ao Brasil em setembro daquele ano, acompanhado de sua esposa, com quem teve uma filha, Mary Elizabeth, no navio "Coleridge" que reduziu o tempo de viagem para 25 dias, chegado a Lavras no mês seguinte. A filha "Maria Isabel", mais tarde casada com o reverendo A. L. Davis, deu, em companhia do marido, mais de 40 anos de trabalho missionário ao Brasil.

Os registros mostram que, até setembro de 1895, a escola contava com dois anos de existência em Lavras, em Gammon não esteve presente nela por mais do que 90 dias, em virtude das inúmeras atividades do trabalho missionário que devia fazer. Neste ano as matrículas de alunos internos somavam dez e era "grande" o número de alunos externos. Esteve em Lavras, atendendo concomitantemente ao campo evangelístico da região, até 1901, quando foi para São Paulo substituir, por um ano, o reitor do Seminário Presbiteriano, dr. John Rockwell Smith, que se encontrava adoentado.

Aos 13 de maio de 1902 embarca para os Estados Unidos em viagem de férias regulamentares e neste ano recebe, do King College, o título de Doutor *Honoris Causa* em Teologia. Em 1926, pela mesma instituição, o título de Doutor *Honoris Causa* em Leis.

Retorna a Lavras em 1903 e efetiva, com autorização da Missão, a compra da Chácara, até então alugada, onde funciona, até hoje, o Colégio. Em 1905 recebe a notícia do falecimento de seu pai Audley Anderson Gammon, aos 17 de agosto. Três anos após, em 1908, vítima de insidiosa moléstia, faleceu, em Rural Retreat, sua esposa Willye Humpreys Gammon, a quem os brasileiros chamavam dona Guilhermina. Ele estava nos Estados Unidos, para onde havia levado a esposa para tratamento. Os recursos no Brasil haviam-se esgotado em termos de tratamento.

Reverendo Samuel Gammon casou-se pela segunda vez aos 28 de fevereiro de 1911, com a também missionária Clara Gennet Moore, com quem teve os filhos Audley, Billy, Alice, John e Richard. Com exceção de Audley, todos nasceram em Lavras, onde encontram-se os restos mortais das filhas mulheres e do casal Samuel e Clara.

Em 1913 é novamente chamado aos Estados Unidos para colaborar, junto às Igrejas Presbiterianas, de uma grande campanha que visava obter fundos para o trabalho missionário que se realizava em grande número de países como: Brasil, China, Japão e outros, retornando ao Brasil no ano seguinte durante a Primeira Grande Guerra. Em 1916 vai ao Panamá como representante da obra educacional presbiteriana no Brasil, por ocasião do Primeiro Congresso Missionário Latino-americano.

Durante o surte de gripe espanhola que assolou Lavras, abre no Colégio, em 11 de novembro de 1918, um hospital de emergência para atender às vítimas da doença, tendo como enfermeiras as missionárias que residiam em Lavras, incluindo sua esposa. Dr. Gammon transitava pela cidade em seu coche, recolhendo doentes e transportando-os para o devido tratamento. Sua esposa foi vitimada pela gripe espanhola e, por último, também ele caiu enfermo.

Por recomendação da Missão vai para os Estados Unidos, em 1920, para restabelecimento da saúde e em 1923 vai, com toda a família em férias regulamentares, retornando em 1924 para Lavras.

Aos quatro de julho de 1928, dia da Independência de seu país natal, o rev. dr. Samuel Rhea Gammon rendeu sua alma ao Criador, à bordo de um carro especial da Central do Brasil, no desvio de Barra Mansa a caminho de Lavras. No dia seguinte foi decretado feriado na cidade de Lavras que, em grande número de seus habitantes fora aguardar a chegada de seus restos mortais na

Estação Ferroviária. O jornal "O Município" publicava a manchete "Morreu o Dr. Gammon. The right man in the right place".

Diretores:

1869-1877: Rev. Edward Lane e Rev. George Nash Morton (Reitor)
1878-1891: Rev. Edward Lane (Reitor)
1892-1928: Rev. Samuel Rhea Gammon (Reitor)
1928-1931: Rev. Charles Clyde Knight (Vice-reitor)
1932-1946: Rev. Frank Fisher Baker (Reitor)
1947-1950: Rev. Lawrence Gibson Calhoun (Reitor)
1951-1955: Rev. Frank Fisher Baker (Reitor)
1956-1961: Rev. Lawrence Gibson Calhoun (Reitor)
1962-1965: Rev. Edward King Carr (Reitor)
1966-1968: Rev. David Lehman (Reitor/Diretor Geral)
1969-1973: Dr. Almir de Paula Lima (Reitor)
1973-1974: Rev. Lengston Randolph Harrison (Reitor)
1975-1975: Júlio César Romeiro (Reitor/Diretor Geral)
1976-1980: Rev. José Costa (Reitor)
1975-1981: Prof.ª Vanda Amâncio Bezerra Mendes (Diretora Geral)
1982-1983: Rev. José Costa (Diretor Geral)
1984-1989: Rev. Rubens Ferreira Ferraz (Diretor Geral)
1989-1997: Rev. Wilson de Souza Lopes (Diretor Geral)
1998-2005: Rev. Wilson Emerich (Diretor Geral)
2006-Hoje: Dr. Alysson Massote Carvalho (Diretor Geral)

Logomarca:

Hino:

Letra e Música: Geni Gomes.

"Hino do Gammon"

Oh! Salve, salve berço amado
Da instrução sublime e do saber
Que a todos nós tens ensinado
A longa via do dever
E, com prazer,
Ao teu pendão cheio de glórias
Vimos prestar leal tributo
Para depois de mil vitórias
Te darmos vivas, oh Instituto!

Em cada filho tu verás
Recompensado o teu grande labor
E em cada alma encontrarás
Sincero preito de amor,
Pois, com valor
Vamos lutar em prol do bem
Levar a todos os teus ensinos
E difundir do mar além,
Com todo ardor os nossos hinos.

(1900) COLÉGIO NOSSA SENHORA DE LOURDES

Endereço: Praça Monsenhor Domingos Pinheiro, n. 162, Centro, CEP.: 37.200-203. Telefone: 3821-2662. E-mail: secretaria@colegiodelourdes.com.br. Site: https://colegiodelourdes.com.br.

Criação: Inaugurado em 11 fevereiro de 1900.

Nomes anteriores:
1900: Colégio Nossa Senhora de Lourdes
1947: Colégio Normal Nossa Senhora de Lourdes
2000: Colégio Nossa Senhora de Lourdes 1.º e 2.º Graus

Lema: Dedicar-se para servir.

Hino: Letra: Maria Sabina (ex-aluna década de 1940). Música: Irmã Ester do Coração de Maria.

Aos seis dias do mês de fevereiro de 1900, cinco jovens Irmãs se despediram da Casa Mãe em Caeté (MG) dirigindo-se para Lavras para fundar o Colégio Nossa Senhora de Lourdes. Foram enviadas pelo grande sacerdote monsenhor Domingos Evangelista Pinheiro, fundador da Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade. Ao se despedirem de monsenhor Domingos ele as abençoou e lhes dirigiu palavras cheias de entusiasmo e ternura mostrando o seu grande amor por suas filhas espirituais. “Ânimo! Fortaleza! Tereis no céu a recompensa. Esses pés que caminham daqui para Lavras, esses corações que desprendendo-se das coisas da terra, consagrarem-se a educação das crianças e ao alívio dos enfermos, serão particularmente recompensados. Ainda uma vez repito, ânimo e coragem, filhas! Entregando-se à Trindade da Terra, peço a do céu que sobre cada uma de vós, lance a sua bênção”.

A primeira caravana compunha-se das seguintes Irmãs: Evangelista da Piedade (superiora), Teresa de Jesus, Carmelita do Coração de Jesus, Dolores do Coração de Jesus e Engrácia do Coração de Maria. Chegando as Irmãs à cidade de Lavras, em companhia do rev.mo pe. Malaquias que as foi buscar na Casa Mãe, foram calorosamente recebidas pelo bom povo lavrense e, em seguida, conduzidas por uma comissão à casa onde funcionava um pensionato para moças, recebendo nessa ocasião o nome de Colégio Nossa Senhora de Lourdes. Com o “Jeito Piedade de Educar” há mais de um século este educa com amor a infância e a juventude Lavrense.

Fundador:

Servo de Deus Domingos Evangelista Pinheiro foi um homem de Deus. Ele passou servindo a Deus e beneficiando aos homens. Toda sua vida foi admirável, mas sua pureza de costumes, os benefícios de suas obras apostólicas e a confiança na providência Divina diante dos sofrimentos foram suas características predominantes. Como reconhecimento a tanta benemerência, a Santa Sé, honrou lhe com o título de Servo de Deus. Em 1905, o papa São Pio X referiu-se a ele, destacando sua integridade, tenacidade, o zelo religioso para com o ministério, a atividade missionária, o labor e o cuidado em favor dos pobres, dos órfãos, dos enfermos.

Servo de Deus Domingos era lembrado também por saber juntar a santidade das obras à simplicidade da vida. Era um protótipo de pureza e caridade, que eram a luz e o calor de sua alma. Trabalhou sem trégua e sem férias durante mais de meio século de sacerdócio.

Domingos nasceu na vila de Caeté (MG), em 21 de julho de 1843. Cresceu frequentando o Santuário de Nossa Senhora da Piedade. Entrou para o seminário de Mariana, e sua ordenação aconteceu no dia 17 de janeiro de 1869. Sua primeira missa foi celebrada em cinco de fevereiro de 1869. Nessa missa foram proferidas palavras que tiveram perfeita realização na pessoa de Domingos: “Deus prefere os fracos aos olhos do mundo… E os faz fortes pela graça”. Sua missão enquanto padre foi crescendo e, sendo grande devoto de Nossa Senhora da Piedade, em 1892, fundou a Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade. Servo de Deus fundou a Congregação com doze jovens, sendo que algumas delas eram negras e filhas de escravos. Contra todo tipo de discriminação, acreditando que todos somos filhos de Deus, manteve seu coração aberto as bênçãos dos céus e estendeu estas graças às demais gerações.

Servo de Deus Domingos era conhecedor do coração humano, dizia ele que: “No confessionário, no púlpito e na direção das almas o segredo do êxito está em levá-los pelo amor a Deus e não pelo temor… Um sermão aterrorizador

tem um efeito muito efêmero. Quando se chega a inculcar o amor de Deus nas almas, as coisas deste mundo não desviam mais do seu divino Norte, a bússola da alma – o coração.”

Em confessando a um fiel, Servo de Deus abraçava-o e dizia: “Derrama no meu o teu coração. Nada receeis, tem toda confiança.” Servo de Deus Domingos se fez hóstia viva do amor a Nosso Senhor. Assim como o fogo alumia, abrasa e queima, também a graça de Deus, fogo de divino amor, comunica às almas o brilho da pureza, o calor da caridade e o holocausto dos sofrimentos. Ele tinha sempre em mente as formais lições do divino Mestre: “Quem não carrega a sua cruz, não pode ser meu discípulo.”

Domingos Evangelista era um mestre na ciência do sofrimento, tão ignorado pelo mundo. Em 1924, faleceu, entregando seu espírito a Deus, não como quem morria, mas sim docemente, como uma criança ao adormecer nos braços de sua Mãe.

E assim foi sua história, uma alma cheia de nobreza cristã e dignidade sacerdotal, um espírito cheio de graça, um coração cheio de caridade, transbordante para todos, um semblante sempre alegre e jovial, num corpo sempre sofredor, apesar de avantajado na estatura e estrutura. Uma fisionomia extraordinariamente simpática, de cor branca e olhos azuis, emoldurada por cabelos alevantados e alvíssimos. Eis um ligeiro perfil desse grande mineiro, desse grande patriota, desse grande sacerdote, sempre querido de Deus e dos homens, para sempre abençoado.

Diretoras:

1900-1901: Irmã Evangelista da Piedade
1901-1904: Irmã Carmelita do Sagrado Coração de Jesus
1904-1905: Irmã Josefina do Coração de Maria
1905-1911: Irmã Cândida do Jesus Crucificado
1911-1924: Irmã Carmelita do Sagrado Coração de Jesus
1924-____: Irmã Ângela do Coração de Jesus
____ -____: Irmã Cristina do Santíssimo Sacramento[1]
____-1949: Irmã Honorina do Coração de Maria
1949-1955: Irmã Júlia da Imaculada Conceição do Divino Infante
1955-____: Irmã Maria dos Anjos
____-1967: Irmã Maria Márcia do Jesus Crucificado
1967-1968: Irmã Maria das Chagas
1969-1970: Irmã Josina Campos de Abreu
1971-1982: Irmã Conceição Castro
1983-1988: Irmã Nilza Borges Constantino
1989-1990: Irmã Maria Aparecida Mesquita
1991-1999: Irmã Nilza Borges Constantino
2000-2000: Irmã Débora Miguel
2001-2006: Irmã Rosana Araújo Viveiros
2007-2021: Irmã Nilza Borges Constantino
2022-Hoje: Irmã Eunice Parolini

Logomarca:

[1] Diretora em 1938.

Hino:

Letra: Maria Sabina (ex-aluna década de 1940)
Música: Irmã Ester do Coração de Maria

"Hino do Colégio Nossa Senhora de Lourdes"

Santuário que encerra a mais pura
E grandiosa das aspirações
Elevar da Virtude às alturas
E ao Amor conduzir corações.
Ergue o "Lourdes" a voz sobranceira
Neste canto de Amor que bendiz.
Quem do ensino desfralda a bandeira
E ao dever se consagra feliz!

REFRÃO:
Ave templo! Ave templo!
Tua flama altaneira levanta
Mostra à frente o porvir que reluz
Sob o pálio da fé sacrossanta
Sob o lema sublime da cruz!

Se através do saber luz espalha,
Ganha luzes, profusas dos céus,
Quem nas messes da crença batalha
Para a glória da Pátria e de Deus,
Seja, pois, teu labor abençoado
No presente e o futuro a vitória!
E hóstia pura, no altar do passado,
Te consagre a justiça e a glória.

Qual relíquia conservas, preciosa
De tua história e fiel tradição
Como guarda lembrança saudosa
Quem te envolve de leal gratidão.
Tantos anos de luta renhida
Mais de um século de boa batalha!
Salve, salve, esta casa querida
Pelo Amor, pelo Bem que ela espalha!

(1934) ESCOLA MUNICIPAL ÁLVARO BOTELHO

Endereço: Praça Dr. Jorge, n. 130, Inácio Valentim. CEP.: 37.200-232. Telefone: 3821-2695. E-mail: emab.edu@gmail.com.

Criação: 21 de maio de 1934, pelo decreto estadual n. 11.432. Inaugurada em 23 de maio de 1934.

Nomes anteriores:
21/05/1934: Grupo Escolar Álvaro Botelho
19/06/1974: Escola Estadual Álvaro Botelho
18/12/1997: Escola Municipal Álvaro Botelho

Lema: Educação e amor.

Hino: Letra e música: Prof.ª Helena Mariano de Souza.

O Grupo Escolar "Álvaro Botelho" foi o segundo grupo escolar de Lavras, inaugurado em 23 de maio de 1934. Sua primeira diretora foi a prof.ª Maria Madalena de Carvalho. A escola foi construída na Praça Dr. José Jorge, no sentido da antiga Rua Direita, incorporando-se à bela paisagem da região centro-norte da cidade, nas proximidades do Instituto Gammon. Um aspecto curioso é que o padrão arquitetônico de sua construção foi usado em várias outras escolas mineiras, como em Patrocínio, Bom Despacho, Rio Novo e Itamogi.

A denominação foi dada pelo interventor federal do Estado, Benedito Valadares, através do Decreto n. 11.312, em homenagem ao advogado, agente municipal e deputado geral federal, dr. Álvaro Augusto Botelho (1860-1917), filho do comendador José Esteves de Andrade Botelho. Álvaro Botelho é lembrado como um dos três deputados únicos republicanos eleitos para o parlamento imperial no Século XIX.

Em 1973 a escola foi reconstruída pela CARPE, quando então, foi ampliada com a construção de novas instalações sanitárias, cozinha, depósito de material, biblioteca, gabinete dentário e galpão. Em março de 1987 o prédio recebeu novas reformas e pinturas pelo Sistema Operacional de Educação do Estado. Através da lei municipal n. 2.384 de 18 de dezembro de 1997, a escola passa do regime estadual para o municipal, denominando-se Escola Municipal Álvaro Botelho. Em 23 de março de 2006, o decreto municipal n. 6.671 declarou o prédio da escola um patrimônio cultural lavrense protegido por tombamento.

Patrono:

Álvaro Augusto de Andrade Botelho nasceu na vila de Lavras do Funil, na então província de Minas Gerais, em 8 de fevereiro de 1860, filho do comendador José Esteves de Andrade e de Prudenciana de Paiva Botelho.

Concluiu os estudos preparatórios no Rio de Janeiro, então capital do Império, e bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1883. Ainda no período imperial foi eleito deputado geral por Minas Gerais em 1885. Retornando à terra natal, foi juiz municipal de 1886 a 1889. Foi também vereador, presidente da Câmara e agente executivo em Lavras, além de exercer a advocacia. Defensor dos ideais republicanos, foi atuante na propaganda republicana na cidade.

Após a proclamação da República em 15 de novembro de 1889, foi eleito deputado à Assembleia Constituinte, em 1890. Tomou posse em 15 de novembro do mesmo ano e, sucessivamente reeleito, exerceu o mandato até 1899. Voltou à Câmara no período 1909-1917 e aí integrou as comissões de Instrução Pública e do Código de Águas.

Foi casado com Prudenciana de Resende Alvim e, em segundas núpcias, com Josefina Azevedo Botelho. Faleceu na cidade de Lavras em 16 de dezembro de 1917. Além de uma escola municipal, seu nome homenageia, uma rua importante em Lavras, o prédio da Escola Agrícola de Lavras que hoje abriga o Museu Bi Moreira, e também uma estação ferroviária entre Ribeirão Vermelho e Perdões.

Diretoras:

1934-1953: Maria Madalena de Carvalho
1953-1955: Luci Guerra Corrêa
1955-1955: Maria Luíza Guimarães
1956-1956: Elizabeth Vilela de Gouvêa Metzger
1956-1959: Iria Salgado
1959-1960: Helena Mariano de Souza
1961-1985: Otília Tourino Mendonça
1985-1991: Andréa Aparecida Alvarenga Rocha
1992-1994: Maria Nilda Carvalho
1994-2000: Luzia Maria Pereira
2000-2002: Rosângela Coimbra
2002-2003: Regina Nazaré de Oliveira Mesquita
2003-2003: Terezinha Lopes Werner
2003-2004: Vera Lúcia da Cruz Oliveira
2005-2012: Amaryllis Maria Pereira de Pádua Castro
2013-2014: Rosângela Perpétua de Souza
2014-2016: Talise Meire Giarolla Oliveira
2017-2020: Liliene Costa Rezende Ferreira
2021-Hoje: Amaryllis Maria Pereira de Pádua Castro

Hino antigo:

Letra: Rezende Júnior (16 mai. 1935).
Música do Hino Descobrimento do Brasil [Hinos e Canções, Filgueiras Sampaio].

"Hino do Grupo Escolar Álvaro Botelho"

A noss'alma neste hino espalha
Seu amor pela terra mineira
Como a verde e altiva muralha
Da querida e gentil Mantiqueira.

Nosso solo tem grande riqueza
E este ar tem perfume de flores.
Foi aqui mesmo que a natureza
Derramou seus melhores favores!

REFRÃO:
O Itatiaia é um dedo de Pedra
Que nos aponta da Pátria o porvir;
E, já que a esp'rança no peito nos medra,
A nossa meta é avançar e subir!

Este Grupo é um cálido ninho
Onde as aves se emplumam a estudar,
Sob o doce e o meigo carinho
Dessas mestras – arcanjos do lar.

Sob o manto de Deus-Criador,
Na montanha da fé juvenil,
Vamos sempre a lutar com amor
Pela glória e paz do Brasil!

O estímulo que aqui nos abraça
Em proveito de nossa instrução
É o nome que tem esta casa,
Conhecido em toda a Nação!

Sigamos o exemplo bendito
Desse filho da nossa cidade,
Pois, assim, subirá ao Infinito
Nosso anseio de brasilidade!

Hino atual:

Letra e música: Prof.ª Helena Mariano de Souza (1959).

"Hino da Escola Municipal Álvaro Botelho"

Nossa escola é um berço florido
Em que rindo desperta a criança
Embalada no sonho querido
Num dourado sonhar de esperança.

REFRÃO:
Ó escola Álvaro Botelho
Da infância jardim em flor
As nossas almas pequeninas
Hão de te amar com ardor.

Nossa escola é um campo florido
Onde a Pátria semeia e cultiva
Os seus sonhos de glória no mundo
E de força pujante e altiva.

[Refrão]

Nossa escola é um templo sagrado
Onde os anjos caídos dos céus
Balbuciam o hino alado
Os louvores e glórias de Deus.

[Refrão]

Nossa escola é uma farta seara
Onde o pobre recolhe com fé
Os tesouros da sabedoria
E os guarda com juros até.

(1946) ESCOLA MUNICIPAL PAULO MENICUCCI

Endereço: Rua Agripino Augusto de Andrade, n. 425, Serra Azul. CEP.: 37.207-669. Telefone: 3821-7430. E-mail: secretariapaulomenicucci@gmail.com. Site: https://empmenicucc1.wixsite.com/paulomenicucci.

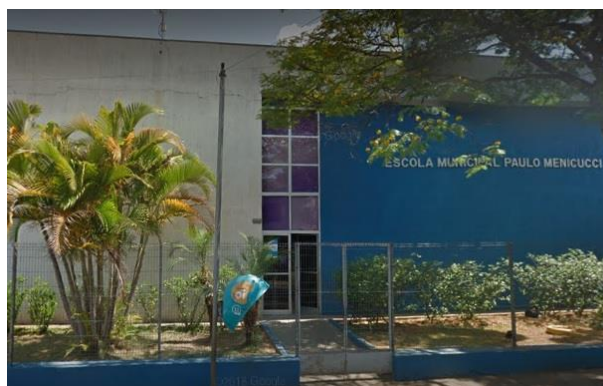
Criação: 6 de abril de 1946, pelo decreto estadual n. 2.213. Inaugurada em 22 de julho de 1946.

Nomes anteriores:
06/04/1946: Grupo Escolar Paulo Menicucci
19/06/1974: Escola Estadual Paulo Menicucci
18/12/1997: Escola Municipal Paulo Menicucci

Lema: Trabalho, força e valor.

Hino: Letra e música: Martha Moreira Santos (14 de maio de 1948).

O Grupo Escolar Paulo Menicucci foi criado em 1946, tendo as aulas se iniciado em 22 de julho de 1946. Originalmente, a escola estava instalada no Lar Augusto Silva, assim permanecendo até 1.º de abril de 1969, quando passou a funcionar em prédio construído pelo Plano Nacional de Educação.

Em 1978, a escola foi totalmente reformada pela CARPE com as seguintes ampliações: cantina com depósito, duas salas de aula, biblioteca e galpão coberto. Durante o período da reforma, a escola funcionou em prédio alugado situado à Rua João Batista Hermeto, s.n.. A reforma foi concluída em 6 de dezembro daquele ano.

Até 1985, a Escola Estadual Paulo Menicucci funcionava em dois turnos, passando a três turnos a partir de 1986. No final de 1997, a escola foi municipalizada. Em 1999, a Escola Municipal Paulo Menicucci passou por uma nova reforma: pintura geral do prédio, construção de uma sala destinada à aprendizagem de informática e construção de mais uma sala de aula. Neste mesmo ano, além de atender aos alunos de 1.ª a 8.ª séries do Ensino Fundamental, passou também a atender turmas do Projeto Crescer e turmas da Educação Infantil, do 1.º ao 3.º período.

A escola tem como objetivo geral proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização, qualificação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania. A filosofia educacional da escola está voltada para o desenvolvimento

da personalidade humana tendo em vista a Pátria e o bem comum, o espírito de respeito, à dignidade e às liberdades fundamentais do homem.

Patrono:

Nascido na cidade de Lucca, na Itália, no dia 1.º de outubro de 1885, Paolo Menicucci era filho do sr. Pietro Menicucci e de d.ª Vitória Menicucci. Veio para Lavras no dia 29 de junho de 1891. No Brasil, seu nome foi aportuguesado para Paulo. Aprendeu as primeiras letras com o professor Evaristo de Araújo, tendo sido também aluno de d.ª Carlota Kemper. Com grande aproveitamento, fez o curso ginasial no Caraça, logrando distinção durante todo o tempo em que ali estudou. Já por essa época dada a sua bagagem de conhecimentos, lecionava no Liceu de Petrópolis.

Ingressou na então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, atualmente parte da UFRJ, colando grau no dia 28 de dezembro de 1911. Tempos depois, casar-se-ia com a senhorinha Maria do Carmo Alvarenga, em 8 de maio de 1913.

A sua carreira de médico foi um suceder contínuo de triunfos com os quais servia a humanidade. Em 1915, combateu ativa e intensamente um surto de varíola em Macaia. Em 1918 enfrentou, doente, o surto da gripe espanhola, sem deixar de atender a inúmeros doentes. Já então gozava fama de notável cirurgião.

Em 1922, o dr. Paulo Menicucci foi eleito agente executivo do município de Lavras, cargo equivalente ao prefeito. No ano seguinte, foi eleito deputado estadual, atuando por dois mandatos. Afastou-se da política após a Revolução de 1930, quando ainda era enorme o seu prestígio.

Foi também vice-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Sul de Minas, diretor da Escola de Enfermeiras da Filial da Cruz Vermelha, provedor e diretor do serviço médico da Santa Casa de Misericórdia; foi ainda inspetor escolar, professor da Escola Normal, presidente de honra da Associação Olímpica de Lavras, presidente de honra da Associação Odontológica de Lavras, e diretor-presidente do Ginásio Nossa Senhora Aparecida.

Paulo Menicucci faleceu no dia 11 de fevereiro de 1946, deixando oito filhos e seis irmãos.

Diretoras:

1946-1950: Maria José Beirutti
1950-1950: Elizabeth Vilela de Gouvêa Metzger
1950-1953: Maria José Beirutti
1953-1956: Maria Antonieta Moreira Santos
1956-1970: Guilhermina Ribeiro Martins
1970-1970: Dalva Amaral
1970-1982: Ivone Biavati Oliveira
1982-1982: Edna Maria de Azevedo Neves
1982-1984: Ivone Biavati Oliveira
1984-1984: Sônia Romaniello
1984-1984: Edna Maria de Azevedo Neves
1984-1987: Aída Gattini Sbampato
1987-1991: Ireni Sebastiana Carvalho
1991-1992: Terezinha de Nazaré Pereira Carvalho
1992-1993: Adalvina Efren Natividade de Oliveira
1994-1996: Janice Alves
1997-2001: Maria Helena Chaves e Souza
2002-2002: Maria Emília Teixeira da Silva
2003-2004: Conceição Aparecida Sales Abreu
2005-2008: Sônia Maria Martins Amarante
2009-2012: Marcilene da Costa Ribeiro Calixto
2013-2016: Meire Aparecida Salustiano
2017-Hoje: Elisângela Oliveira Pádua Valácio

Símbolos da Escola Municipal Paulo Menicucci

Lema: Trabalho, força e valor.

Brasão: O atual emblema já existia em 1987, conforme notícia encontrada em jornal. O dístico “Educação humanista, direitos iguais” por vezes é considerado o lema da escola, mas a referida notícia cita o trecho do hino escolar, “Trabalho, força e valor”. O brasão foi atualizado em 2009 (nome da escola), quando também confeccionou-se uma bandeira, que inclui o brasão sobre fundo branco e azul. Registra-se que havia um brasão e uma bandeira anteriores, nas cores verde e branca, com as iniciais da escola.

Hino: Letra e música: Martha Moreira Santos (14 de maio de 1948).

“Hino da Escola Municipal Paulo Menicucci”

A nossa escola tão querida
Havemos sempre te amar
Sem ela tinha sofrido
A ânsia de não estudar.

A escola é o nosso lar
Nós queremos trabalhar
Saudemos Paulo Menicucci
A quem queremos venerar.

Que Deus dê a todos nós
Trabalho força e valor
Cantemos e que a nossa voz
Ao Brasil demonstre amor.

Sua figura tão querida
Devemos aqui apontar
Como exemplo para a vida
Que iremos palmilhar.

Com amor sempre crescente
Juremos fidelidade
A este vulto eminente
De Minas grande entidade.

(1946) ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO SALLES

Endereço: Rua Santos Penoni, s. n., Jardim Glória. CEP.: 37.209-248. Telefone: 3821-3808. E-mail: escolaf15@yahoo.com.br.

Criação: 30 de novembro de 1946, pelo decreto estadual n. 2.334. Inaugurada em 14 de novembro de 1946.

Nomes anteriores:
30/11/1946: Escolas Reunidas Francisco Salles
19/12/1946: Grupo Escolar Francisco Salles
19/06/1974: Escola Estadual Francisco Salles
18/12/1997: Escola Municipal Francisco Salles

Lema: Formar, educar e conscientizar.

Hino: Letra e música: Blanche Gomes Lício (1964).

Logo após a II Guerra Mundial, o governo estadual mineiro procedeu na criação de novas escolas, sendo esta a origem do Grupo Escolar Francisco Salles, criado em 1946 e instalado em 1947, em uma casa alugada, situada na Avenida Pedro Salles.

O patrono escolhido, o dr. Francisco Antônio Salles (1863-1933), foi um dos lavrenses mais importantes de nossa história. Grande sábio e eminente político, sempre se destacou em acontecimentos culturais e políticos de Minas Gerais e do Brasil. Foi o único lavrense, até hoje, a ser governador de Minas Gerais.

Em 1959, o grupo escolar passou para o prédio do Grupo Escolar Álvaro Botelho, funcionando no terceiro turno. Finalmente, em 1966, o Grupo Escolar Francisco Salles ganhou um prédio próprio, situado à Rua Santos Penoni, s. n., no bairro Jardim Glória. A obra foi construída através do Plano Nacional de Educação, no governo de José Magalhães Pinto.

Em 1966, passou a funcionar anexo ao grupo o Curso Complementar, que foi extinto em dezembro de 1971. Em 19 de jun. 1974, pela Resolução estadual n. 810, o Grupo recebeu a classificação de Escola Estadual Francisco Salles, de 1.º Grau. Na década de 1990, a escola foi municipalizada, através da lei municipal n. 2.384, de 18 dez. 1997, e da Resolução estadual 9.373, de 21 mar. 1998.

A Escola Municipal Francisco Salles recebeu grande reforma entre 2017 e 2019, período no qual fora abrigada provisoriamente no prédio da Cruz Vermelha. Foi uma reforma completa na parte hidráulica e elétrica, além de rampas de acessibilidade, paisagismo e construção de um prédio novo com salas, biblioteca e teatro.

Patrono:

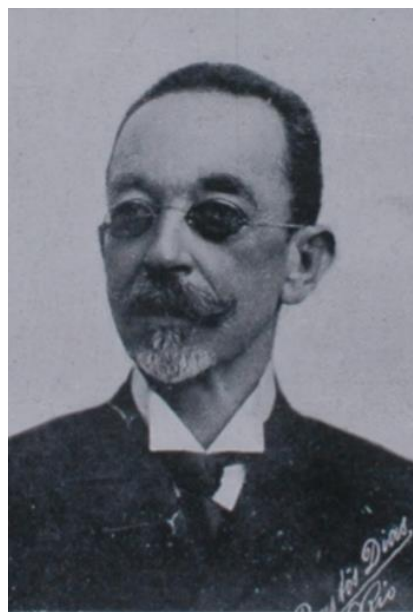
Francisco Antônio de Salles nasceu na fazenda do Madeira, em Lavras, no dia 20 de janeiro de 1863, filho de Firmino Antônio de Salles, fazendeiro, e tenente-coronel da Guarda Nacional, e de Ana Cândido de Salles.

Estudou no seminário de Mariana e formou-se na Faculdade de Direto do Largo de São Francisco, em São Paulo, em 1886. Dois anos depois, casar-se-ia com Ana Adalgisa de Aquino, tendo o casal seis filhos: Maria José, Maria de Lourdes, Maria Conceição, Álvaro, Paulo e Jacques.

Iniciou a vida profissional como advogado, depois foi juiz municipal em Lima Duarte (1891). Foi deputado estadual (1891-1895) e secretário de finanças no governo de Crispim Jacques Bias Fortes (1894-1898).

Foi prefeito de Belo Horizonte (1899) e presidente do Estado de Minas Gerais (1902-1906), cargo hoje chamado de governador. No seu governo, reequilibrou as finanças públicas, apoiou o "Primeiro Congresso Agrícola, Comercial e Industrial de Minas", reorganizou a imprensa oficial do Estado e conseguiu, com os estados vizinhos, uma composição que pusesse fim à "guerra fiscal" e aos choques tributários que ocorriam na época.

Durante o governo do presidente da República, marechal Hermes da Fonseca, foi ministro da Fazenda, de 15 de novembro de 1910 a 9 de maio de 1913. Neste período, tentou sem sucesso reduzir a distância que a moeda nacional se colocava em relação à libra inglesa. Ocupou ainda a cadeira de senador durante a República Velha (1900, 1906-1911 e 1915-1923). Rompeu com o Partido Republicano Mineiro (PRM) em 1912, retirando-se para a vida privada.

Faleceu no Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1933. Entre seus legados para Lavras, destaca-se a construção da Ponte do Funil, a instalação do Fórum de Lavras, do Grupo Escolar Firmino Costa, a ligação férrea entre Lavras e Barra Mansa, a construção das oficinas ferroviárias, e a Ponte "Agostinho Porto".

Diretoras:

14/11/1946-15/10/1965: Benvinda Idília Vitorino Naves
01/03/1965-09/06/1967: Belmira Cândida de Jesus (Diretora Substituta)
24/06/1967-07/05/1986: Nércia de Abreu Pereira
07/05/1986-04/09/1986: Maria Lúcia Oliveira Vieira (Diretora Substituta)
04/09/1986-08/04/1988: Nércia de Abreu Pereira
11/04/1988-17/01/1992: Solange Maria Silva Rodrigues
18/01/1992-31/12/1998: Marlene Marcelino Lima
01/01/1999-31/12/2000: Alcione Teixeira Penoni Barbosa
01/01/2001-15/04/2003: Maria Angélica Florentino
30/04/2004-06/01/2006: Hélio Alves Barbosa
06/01/2006-31/12/2012: Marisa Marcondes de Oliveira Silva
01/01/2013-29/09/2014: Marli Roselaine de Lima Silva
30/09/2014-31/12/2016: Marisa Marcondes de Oliveira Silva
01/01/2017-Hoje: Cláudia Regina Marques Santos

Símbolos da Escola Municipal Francisco Salles

Lema: Formar, educar e conscientizar.

Brasão: Foi criado através de um concurso de desenho entre alunos.

Hino:

Letra e música: Blanche Gomes Lício (1964).

“Hino da Escola Municipal Francisco Salles”

1
Sob um céu de safira e de rosa
Nossa terra é uma árvore em flor
Onde brilham, em rama formosa,
O progresso, a instrução, o labor!

REFRÃO:
Salve, salve instrução, que acrisolas
Nossa mente onde a luz já se fez!
Salve, terra feliz das escolas!
Salve, terra gentil dos ipês.

[bis]

2
Muitos ninhos de luz ela abriga
e nós somos um deles também
Nosso lema é o da árvore amiga
Trabalhar pela paz. pelo bem!

3
Do porvir nossa Escola é mirante:
nobres vultos daqui sairão.
E hão de ser do Brasil triunfante
nossas vidas, agora um botão!

(1947*) ESCOLA ESTADUAL CRISTIANO DE SOUZA

Endereço: Avenida Duque Rocha, n. 501, Nova Lavras. CEP.: 37.202-548. Telefone: 3821-6481. E-mail: escola.202908@educacao.mg.gov.br. Site: https://sites.google.com/view/eecristianodesouza. Criação: 31 de janeiro de 1947, pelo decreto estadual n. 745. Inaugurada em 18 de fevereiro de 1962. Nomes anteriores: 1947: Escola Combinada Cristiano de Souza 1992: Escola Estadual Cristiano de Souza Lema: União, educação, cultura.

Originalmente criada em 1947 por decreto estadual como Escola Combinada Cristiano de Souza, em homenagem a figura estimada e querida por todos os lavrenses. Extremamente distinto, prestativo e caridoso, Cristiano de Souza foi o fundador do Centro Espírita de Lavras e da escola primária.

Todavia, a escola iniciaria suas atividades tempos depois, em 1962, funcionando por muitos anos no Centro Espírita de Lavras, conforme o decreto estadual n. 1.472, de 17 de outubro de 1978[2] .

Em 17 de julho de 1992 a escola mudou-se para o atual prédio, no bairro Nova Lavras, construído pelo município de Lavras e cedido à Secretaria de Estado de Educação. Nessa época, a escola passou a fornecer a extensão de série, de acordo com a resolução estadual n. 6.978 de 1992 e, em 1998, passa a oferecer o Ensino Médio, de acordo com a portaria n. 1.403.

Atualmente atende a 399 alunos do 1.º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio Técnico. A escola participa de Projetos Estruturadores da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais como Ensino Fundamental Integral integrado (Educação Integral). Conta também com projetos Complementares como Projeto Incluir (com uma sala de recursos), Programa de Intervenção Pedagógica e outros, buscando como objetivo o estreitamento nas relações entre a Comunidade e Escola, na construção do conhecimento.

[2] Diário Oficial do Estado de Minas Gerais. (7 nov. 1978), p. 18, coluna 2.

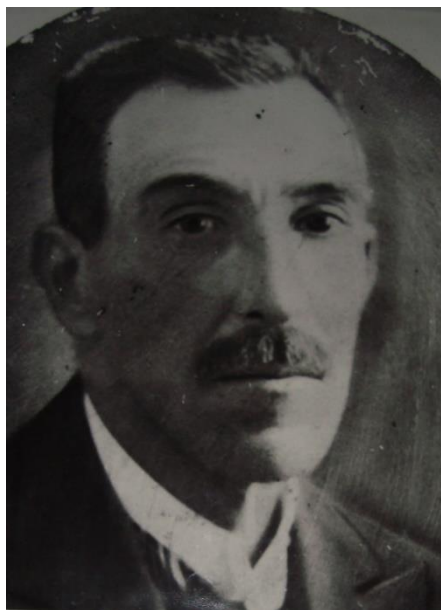
Patrono:

Cristiano José de Souza, nasceu na fazenda Casa Nova, no distrito de Santo Antônio da Ponte (atual município de Itutinga) em 24 de julho de 1878. Foi um grande fazendeiro lavrense, tendo sido presidente da Sociedade Agrícola de Lavras. Era casado com Amélia Esmeraldina de Carvalho e tiveram sete filhos.

Figura de relevo em nossa sociedade, que lhe admirava, por ter acentuados dotes de coração, e via nele o cidadão, que se mostrou sempre distinto e prestimoso. Deixou na sua trajetória terrena, realizações benfazejas para Lavras, traduzidas em marcantes obras que praticou, na órbita de sua atuação, e no exemplo edificante que fixou na consciência coletiva.

Destituído de vaidade, os pensamentos do seu espírito generoso se voltavam para a pobreza que nele teve sempre amparo para as suas angústias e padecimentos. Dentre outras realizações meritórias, citamos o "Abrigo dos Inválidos", que foi um dos denodados fundadores e dedicado presidente.

Exerceu diversos cargos políticos, administrativos como: vereador e agente Executivo, cargo equivalente ao de prefeito. Foi presidente da Câmara Municipal de Lavras, por mais de uma vez. Fundador do "Centro Espírita Dr. Augusto Silva" e seu presidente. Como cidadão, sempre se caracterizou por atitudes serenas que, ao lado da bondade de seu coração, o tomaram uma pessoa muito conhecida e admirada.

O falecimento do coronel Cristiano José de Souza deu-se no dia 3 de abril de 1938, desaparecendo aos 59 anos. Teve logo, em toda a cidade, grande repercussão de pesar. Sua ação benfazeja, no ambiente dos humildes em contato com a miséria teve eloquente testemunho no seu sepultamento, que foi muito concorrido, a ele comparecendo, ao lado de representantes de toda as classes sociais, uma avalanche de pobres da cidade. Foi homenageado pelas grandes realizações tendo uma rua de Lavras e a escola anexa ao Centro Espírita, recebido o seu nome.

Coordenadoras:

1962-1968: Roseni Carvalho Coimbra
1968-1976: Geny Lopes de Carvalho
1976-1981: Maria Augusta Bulkool

Diretoras:

1982-1987: Maria Augusta Bulkool
1988-1988: Aída Gattini Sbampato
1988-1988: Parcifal de Oliveira Lima
1988-1990: Maria das Graças Bastos Amaral
1990-1996: Parcifal de Oliveira Lima
1997-2003: Ângela Maria de Resende
2004-2008: José Marques
2008-2011: Ângela Maria de Resende
2012-2015: Shirley Mara Pereira Vilela
2015-2019: João Bosco Alves
2019-Hoje: Maria de Lourdes Giannasi Alvarenga

(1950*) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR PAULO DE SOUZA

Endereço: Comunidade rural do Cajuru do Cervo. CEP.: 37.209-899. E-mail: escolaruralcajurudocervo@yahoo.com.

Criação: 1934, pelo decreto municipal n. 84; recriada em 5 de junho de 1950, pela lei municipal n. 80. Inaugurada em 1924.

Nomes anteriores:
1924: Casa da Escola para Educação de Criança
1934: Escola Singular do Cervo
05/06/1950: Escola Municipal de Cajuru do Cervo
23/02/2006: Escola Municipal Professor Paulo de Souza

Lema: Desbravando os caminhos do saber pela arte de educar.

Hino: Letra e música: Darci Aparecida da Silva Reis e Sandra Aparecida Alves.

Em 1924, buscando atender as necessidades da comunidade Cajuru do Cervo, foi fundada a Casa da Escola para Educação de Criança. No ano de 1934, através do decreto municipal n. 84, a escola foi legalizada, passando a se chamar Escola Singular do Cervo, funcionando assim por algum tempo. Em 5 de junho de 1950, a escola seria reaberta pela prefeitura, como Escola Municipal de Cajuru do Cervo.

Um novo prédio seria construído em 1984, para atendimento do ensino primário. Em janeiro de 1997, implantou-se o "Sistema de Nucleação Rural", oferecendo Educação Infantil e o Ensino Fundamental (1.ª a 8.ª séries).

Em 2004, iniciou-se uma reforma do prédio, que não foi concluída. Estando a comunidade Cajuru do Cervo em expansão, enquanto outras com população em declínio pelo êxodo rural, a escola do Cajuru tornou-se sede para as comunidades rurais próximas, como a do Salto das Três Barras, Candonga, Engenho de Serra, Formiga e Ponte do Cervo. Em 2005, as reformas iniciadas anteriormente foram retomadas, bem como a construção da quadra poliesportiva. A escola receberia o nome de Professor Paulo de Souza em 23 de fevereiro de 2006. Em 2011, nova reforma foi realizada ampliando o espaço físico, com cobertura da quadra de esportes.

Atualmente a escola conta com 120 alunos e 31 funcionários. O espaço físico da escola conta com seis salas de aula, sala de leitura, sala recurso, secretaria, sala dos professores com banheiro único, uma cantina, dois banheiros discentes masculino e feminino, refeitório com três mesas de madeira, sala para material pedagógico e merenda escolar, um pequeno depósito e uma quadra poliesportiva coberta. Há ainda uma pequena área aberta que é aproveitada para jardinagem ou horta escolar.

Patrono:

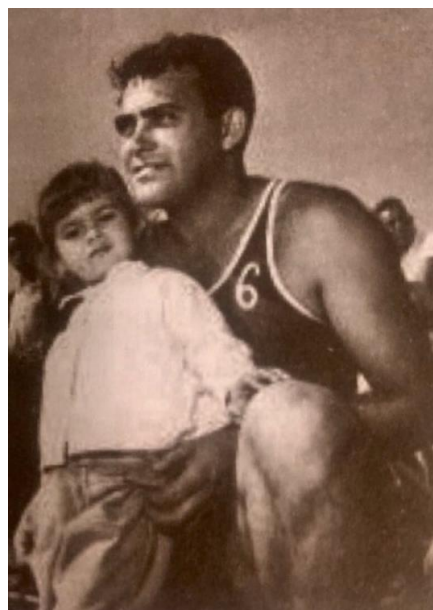
Paulo de Souza nasceu no distrito do Macaia, município de Bom Sucesso (MG), em 27 de abril de 1924. Ao se mudar para Lavras em seus primeiros anos de vida, iniciou seus estudos no Grupo Escolar Álvaro Botelho, transferiu-se depois para o Instituto Gammon.

Como atleta, entre 1944 e 1947, Paulo de Souza estabeleceu vários recordes no salto com vara. Nessa modalidade, foi campeão sul-americano universitário em São Paulo, campeão mineiro e brasileiro universitário no salto com vara. Como atleta, foi também corredor e saltador (triplo), jogava basquete e futebol.

Em 1951, Paulo de Souza casou-se com Therezinha Camisão de Souza, com quem teve os filhos: Cristina, Déborah, Paulo, Olga, José, Arquimedes e Álvaro (Vico). Foi nessa época em que concluiu o curso de Agronomia na ESAL, indo posteriormente para os Estados Unidos, onde fez mestrado na Universidade do Maine e doutorado na Universidade Estadual da Carolina do Norte.

De volta a Lavras, Paulo de Souza foi dirigir o Campo Experimental de Café da ESAL, continuando os experimentos de seu "guru", o prof. Klaus Fest. Além de pesquisador e cientista, foi professor da ESAL na área de Fitopatologia.

Foi ainda consultor de empresas, orientou pesquisas na Embrapa e atuou em várias frentes no Governo Federal. No Ministério da Agricultura, no qual foi assessor de vários ministros e secretários nacionais, acabou sendo designado ao posto de secretário nacional da Produção Agrícola, entre 1986-1987.

Sua grande vocação para o trabalho com a terra, o fez comprar um sítio nas proximidades de Lavras, onde construiu uma espaçosa casa e cultivava frutas de qualidade, pois sendo doutor em doenças e plantas, conseguia sempre belos frutos. O grande atleta e cientista de mente brilhante faleceu em 1997, aos 73 anos de idade, deixando um legado de inestimável valor à ciência de nosso país.

Diretores:

1997-2000: Rosimeire Aparecida Silva
2001-2004: Maria do Carmo Rafael Tadeu
2005-2008: João Bosco Alves
2009-2010: Darcy Piva Dessimoni
2010-2012: Wagner Machado
2013-2014: Cleide de Fátima Ferreira Torres
2014-2014: Raquel da Silva Abreu
2015-2016: Maria Elizabeth de Souza
2017-2020: Cleide de Fátima Ferreira Torres
2021-Hoje: Josane Diniz Toledo

Símbolos da Escola Municipal Professor Paulo de Souza

Lema: Desbravando os caminhos do saber pela arte de educar.
Criado em 2022.

Brasão: Criado em 2016 por alguns professores da escola. Ele representa a união, a diversidade e, no centro, a árvore de jatobá que é uma referência para a comunidade.

Hino:

Letra e música: Darci Aparecida da Silva Reis e Sandra Aparecida Alves.

“Hino da Escola Municipal Professor Paulo de Souza”

Oh escola querida
És a extensão do meu lar
Lugar onde predomina
A arte de bem educar.

Abre o caminho da esperança
Desperta a magia do saber
Desvenda os mistérios do campo
Cria o desejo de ser.

Faz da vida à alegria
Com muita garra e emoção
Aqui o ensino é poesia
Que invade o nosso coração.

Nesta escola querida
Os sonhos não podem parar
Uns vão e outros chegam
Um futuro melhor conquistar.

Incentiva e nos dá a esperança
De alcançar os nossos ideais
És o berço que embala a criança
No sul das Minas Gerais.

Com a distância, saudade
Em breve sentirei
Como os pássaros que voam
Novos horizontes buscarei.

(1951*) ESCOLA MUNICIPAL ÉDIO DO NASCIMENTO BIRINDIBA

Endereço: Estação Ferroviária de Itirapuan. CEP.: 37.209-899. E-mail: escola.ityrapuan@gmail.com.

Criação: 5 de novembro de 1951, pela lei municipal n. 145. Inaugurada em 1.º de janeiro de 1952.

Nomes anteriores:
05/11/1951: Escola Municipal Rural de Itirapuan
04/07/1958: Escola Combinada de Itirapuan
19/10/1974: Escola Estadual de Itirapuan
03/03/1997: Escola Municipal de Itirapuan
23/02/2006: Escola Municipal Édio do Nascimento Birindiba

Lema: Escola e família, parceria de sucesso.

Hino: Letra: Ivanete Pereira, Luiz Carlos Cruz e Sabrina Manuel. Música: Norma Lúcia de Matos (2001).

Uma das primeiras escolas rurais criadas pelo município após a II Guerra Mundial, a escola localizava-se nas proximidades da Estação Ferroviária do Itirapuan. Foi criado também um cargo de professor de ensino primário para menores, com salário mensal de 300 cruzeiros (à época, o salário mínimo era de Cr$ 380).

A escola passou para o regime estadual em 1958, quando então um prédio próprio foi planejado e inaugurado em 5 de junho de 1960. Em 19 de outubro de 1974, a Resolução n. 10 deu o nome de Escola Estadual de Itirapuan ao educandário, quando este tinha três classes do antigo ensino primário.

A municipalização da escola viria em 1997, quando foi estruturada em um núcleo que compreendia a escola sede em Itirapuan e afiliadas nas regiões denominadas Fonseca, Limeira, Tabuões, Vista Alegre e Ipês. A partir de 2002, as escolas filiadas foram desativadas e a absorvidas pela sede. Em 2006, recebeu a atual denominação em homenagem ao professor Édio do Nascimento Birindiba.

Desde sua fundação, seu funcionamento ocorria de maneira exacerbadamente precária: salas de aula insuficientes, inexistência de área para os serviços de secretaria, cozinha, áreas de lazer, refeitório e para o exercício da disciplina de Educação Física. Em 30 de novembro de 2021, após grande reforma, a escola foi reaberta. Ela atende atualmente o ensino infantil e fundamental completo, com aproximadamente 140 alunos. O trabalho é executado por uma equipe unida e dedicada formada por 32 funcionários.

Patrono:

Édio do Nascimento Birindiba nasceu em Alcobaça (BA) em 17 de outubro de 1943. Chegou em Lavras muito cedo, ainda adolescente, e 1960. Seu objetivo, estudar. Para isso, precisava trabalhar para se manter. Entrou na Rádio Cultura d'Oeste em 1961, onde fez de tudo um pouco. Com sua capacidade e honestidade, mais tarde chegou a gerência da emissora por puro e simples mérito. Também, conquistou grandes amigos.

Com o pouco que ganhava, matriculou-se no Colégio Nossa Senhora Aparecida. Inteligente e disciplinado, conseguiu concluir o ginásio e científico, graças as bolsas de estudos oferecidas pelo próprio colégio aos seus melhores alunos. Foi vitorioso também no vestibular e entrou para a faculdade, onde escolheu cursar Matemática. Formou-se em 1974, começando assim sua carreira de professor.

Lecionou Matemática e Geometria em Ijaci, Itumirim e em várias escolas de Lavras, como o CNEC, onde também atuou com seu diretor, a Escola Estadual Dr. João Batista Hermeto, o "Instituto Gammon, onde além de colegas, conquistou muitos amigos. Era sempre assim, adorava seus alunos e esse carinho era recíproco, de verdade. Foi ainda membro do Conselho Deliberativo do Unilavras, sendo vice-presidente da instituição.

Como jornalista, foi repórter da Rádio Cultura e assinava pelos jornais "A Gazeta", o Jornal de Rua, entre outros. Amava Lavras, cidade do seu coração, onde constituiu sua nova família.

Casou-se com Neide Maria do Nascimento, em 8 de julho de 1978 e com ela teve quatro filhos, seus tesouros: Fernanda, Édio Jr. e os gêmeos Felipe e Rafael. Pai e esposo amoroso e exemplar. A família era tudo para ele. Dedicou sua vida a família e a educação. Foi um grande mestre.

Faleceu aos 62 anos de idade, no dia 13 de janeiro de 2006, vítima de um tumor no pâncreas. Deixou esposa, quatro filhos e uma netinha. Sua morte foi uma grande comoção pelo povo de Lavras. Foi muito homenageado.

Diretoras:

1995-1998: Rosemeire Resende Salles
1999-2002: Maria Adélia Possato
2002-2006: Joelma de Carvalho Resende
2007-2009: Maria Elizabeth Souza
2010-2011: Meire Aparecida Salustiano
2012-2013: Maria Emília Mendes Confort Costa
2014-2016: Dilceia Claret
2017-2020: Maria Emília Reis Mendes
2021-2022: Cláudia Aparecida Castro Costa
2022-Hoje: Maria Lúcia Menezes Zákhia Marani

Símbolos da Escola Municipal Édio do Nascimento Birindiba

Lema: Escola e família, parceria de sucesso.
Criado em 2022.

Brasão:
Escolhido através de um concurso realizado entre os alunos.

Hino:

Letra: Ivanete de F. Pereira, Luiz Carlos Cruz e Sabrina de Azevedo Manuel (alunos da 8.ª série). Música: Norma Lúcia de Matos (2001).

"Hino de Itirapuan"

Oh! Terra querida
Onde eu nasci
Trago-te sempre
No meu Coração
Com amor e paixão.

REFRÃO:
Os filhos de Tupã deram o nome Itirapuan.

Serra da Bocaina barra a cidade
Para que nós vivamos em paz
E o morro redondo que está
Como símbolo deste lugar.

[Refrão]

Suas escolas fazem histórias
Formando gerações
Uma nos dá cultura
Outra nos traz inovações.

[Refrão]

Antes de nós eram os índios
Que tinham um deus Tupã
De seu poder veio o nome
Morro redondo e Itirapuan.

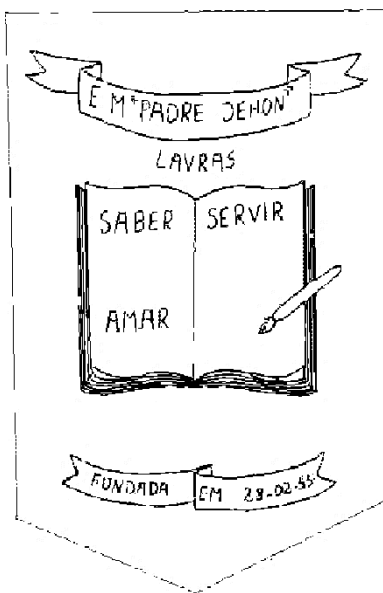
(1955*) ESCOLA MUNICIPAL PADRE DEHON

Endereço: Avenida Antônio Vaz Monteiro, n. 338, Centro. CEP.: 37.200-262. Telefone: 3694-4182. E-mail: escolamunicpadredehon@gmail.com.

Criação: 30 de janeiro de 1956, pelo decreto estadual n. 4.991. Inaugurada em 28 de fevereiro de 1955.

Nomes anteriores:
05/03/1955: Escolas Combinadas Padre Dehon
30/01/1956: Grupo Escolar Padre Dehon
19/06/1974: Escola Estadual Padre Dehon
05/02/1994: Escola Municipal Padre Dehon

Lema: Saber, amar e servir.

Hino: Letra e música: Prof.ª Maria Aparecida Caldeira Bruzegues.

Entre 1931 e 1946, a paróquia de Sant'Ana de Lavras manteve a Escola Paroquial São Luís Gonzaga, visando oferecer à juventude lavrense, ensinamentos sólidos no espírito da Igreja Católica. Esta paróquia é administrada por padres da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, congregação fundada pelo Venerável padre Léon-Gustave Dehon (1843-1925). Em 1941, os Dehonianos criaram em Lavras o Ginásio de Nossa Senhora Aparecida, que recebia os alunos da escola paroquial. Em 1954, o padre Odo Hälker, SCJ., pároco de Sant'Ana, vendeu a parte da paróquia no Ginásio Aparecida, que se tornou Colégio, perdurando até 1985.

Foi também iniciativa do padre Hälker e do inspetor municipal dr. Humberto Pita de Andrade a criação das Escolas Combinadas Padre Dehon, em 1955. Sob administração estadual, ficava na Avenida Padre Dehon, n. 213. Posteriormente, passou para o prédio da Rede Ferroviária Federal, na Avenida Pedro Salles, n. 542.

Em 19 de junho de 1974, de acordo com a Resolução n. 810, denominou-se Escola Estadual Padre Dehon, de 1.º grau. Vinte anos depois, em 5 de fevereiro de 1994, através da Resolução n. 7.206, a escola foi municipalizada.

Em 25 de fevereiro de 2011, Escola Municipal Padre Dehon ganhou prédio próprio, na Avenida Antônio Vaz Monteiro, n. 338, onde permanece até hoje. Atualmente, a escola conta com 471 alunos e 58 funcionários, e oferece atendimento para a Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

Patrono:

Léon-Gustave Dehon nasceu La Capelle, em Soissons, França, em 1843. Ainda criança, manifestou grande sensibilidade espiritual. Aos treze anos, durante um retiro, sentiu o chamado para o sacerdócio e iniciou uma longa luta com o seu pai, que não pretendia ter um filho padre.

Em 1859, foi para a Universidade de Sorbonne, em Paris, onde recebeu o diploma de advogado. Em 1865, aceitou a longa viagem que seu pai lhe proporcionou, com a clara intenção de que não seguisse a carreira sacerdotal. Foi um roteiro fascinante, começando pela Suíça, Itália, Grécia, Egito e finalizando na Palestina. No regresso, passou pela Síria, Constantinopla, Budapeste e Viena. Mas em vez de ir para casa, foi para Roma, onde conseguiu uma audiência com o papa Pio IX, que o aconselhou a fazer os estudos eclesiásticos ali mesmo, na Cidade Eterna. Assim, entrou para o Seminário de Santa Clara, mesmo contra a vontade paterna, uma vez que era Deus que o queria padre.

Recebeu sua ordenação sacerdotal em 19 de dezembro de 1868. Dez anos depois, em 1878, fundaria a Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus (SCJ), também conhecida como Congregação dos Padres Dehonianos.

A Congregação rapidamente se espalhou pela Europa e por missões em muitos países. Padre Dehon faleceu em Bruxelas, Bélgica, em 1925. Desde 1924, na paróquia de Sant'Ana de Lavras, servem padres Dehonianos. Nessa cidade inclusive ocorreu, em 1954, uma cura milagrosa atribuída ao intermédio do padre Dehon: o eletricista Geraldo Machado da Silva sofria de grave peritonite. Enquanto internado na Santa Casa, o padre Silvestre Müller, SCJ., levou ao doente uma relíquia de padre Dehon e rezou para a cura do senhor Silva que, de fato, ocorreu.

A cura foi investigada pelo Vaticano até que o papa João Paulo II a confirmou como milagrosa em 19 de abril de 2004, dando início ao seu processo de beatificação de padre Dehon.

Diretoras:

1955-1957: Helena Mariano de Souza
1957-1961: Maria Bertolucci
1961-1965: Tereza Lasmar
1966-1968: Maria Máximo
1969-1969: Tereza Lasmar
1970-1971: Nilza Dinamarco Arbex Castro
1972-1975: Telma Rezende Lara
1976-1977: Helena Miguel Murad
1978-1983: Vera Lúcia Carvalho Lasmar
1983-1988: Regina Oliveira Mesquita
1989-1992: Eudóxia Esmeraldina Ferreira Pádua
1992-1994: Célia Terezinha Souza
1994-1996: Eudóxia Esmeraldina Ferreira Pádua
1997-2000: Maria Madalena da Silva
2001-2004: Fábia Edwirges Florentino Mendes Curi
2005-2008: Egléia Maria de Oliveira Pires
2009-2012: Alissandra de Fátima Alves Carvalho
2013-2014: Juliana Loureiro Lopes Massote
2015-2016: Alissandra de Fátima Alves Carvalho
2017-2018: Norma Sueli dos Santos Coelho
2019-2021: Alissandra de Fátima Alves Carvalho
2022-Hoje: Maria das Dores Mendes

Hino:

Letra e música: Prof.ª Maria Aparecida Caldeira Bruzegues.

“Hino da Escola Municipal Padre Dehon”

Uma estrela brilha no céu
É a estrela de Padre Dehon
Que ilumina caminhos na vida
E a nossa escola querida.

REFRÃO:
Padre Dehon! Padre Dehon!
Vossos filhos se espalham no mundo
Nossa escola distante na vida
É semente de amor fecundo.

Que deitou raízes na terra
Espalhou frondes e frutificou
Seu ensino o amor encerra
Na criança que sempre elevou.

[Refrão]

Muitos anos de luta vencidos
Nossa escola caminha erguida
Pela fé, esperança e amor
Que lhe ensina o seu protetor.

[Refrão]

(1958*) ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO VICENTE FERREIRA

Endereço: Rua Maria Aparecida Melo, n. 100, comunidade rural do Funil. CEP.: 37.209-899. E-mail: emsebastiaovicente@gmail.com.

Criação: 4 abr. 1958, pela lei municipal n. 404; 10 ago. de 1993, pela lei n. 2.055. Inaugurada em 24 jun. 1990.

Nomes anteriores:
16/04/1958: Escola Municipal da Barrocada
20/06/1961: Escola Municipal do Córrego do Paiol
16/05/1979: Escola Municipal da Ponte do Funil
19/06/1981: Escola Municipal Argemiro Souza Andrade Neto
10/08/1993: E. M. e Posto de Saúde Sebastião Vicente Ferreira
08/07/1996: Escola Municipal Sebastião Vicente Ferreira

Lema: Ensino, respeito e educação para todos!

Hino: Letra: Jhonatan Henrique Carvalho de Souza. Música: Sgt. Adolfo Michiel Cândido.

Desde a década de 1950, diversas foram as escolas rurais criadas na região norte do município de Lavras, nas proximidades do rio Grande e Ponte do Funil. Por vezes, as escolas rurais tinham extensões em diferentes núcleos, sendo esta a origem da Escola Municipal Sebastião Vicente Ferreira: em 1989, era o núcleo Paiol, da Escola Municipal Argemiro Souza Andrade Neto, sediada na comunidade Barrocada.

Naquele tempo, os alunos do núcleo Paiol assistiam às aulas na capela de São João Batista, localizada na comunidade devido à falta de acomodações. Em 1990, foi construído o prédio da escola, com duas salas de aula, dois banheiros, uma cozinha e um refeitório. Em 1993, junto à escola, havia também um posto de saúde, quando a denominação "Sebastião Vicente Ferreira" foi dada. Em janeiro de 1997, foi criado o sistema de "Nucleação", ficando a escola como núcleo do setor "Paiol". A escola seria ampliada e reformada em 2000, acrescentando duas salas de aula e um refeitório mais amplo. Logo após, em 2002, inaugurou-se uma quadra poliesportiva.

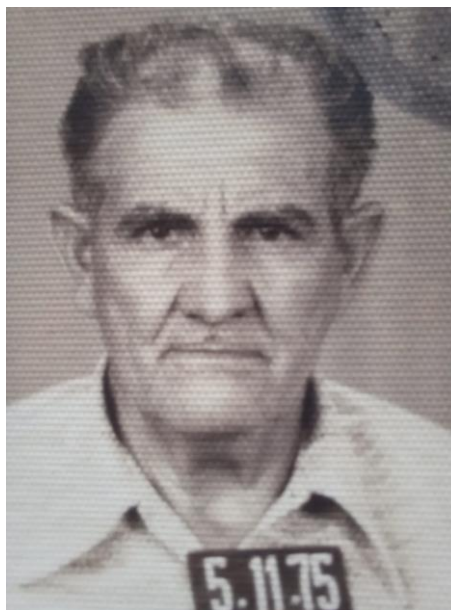
Devido às condições físicas inadequadas, em outubro de 2013, a escola foi transferida para o prédio da Escola Municipal Nair Aparecida Gouvêa, situada na Comunidade do Funil.

Em 2017, devido a redução do número de alunos foi encerrado o atendimento aos alunos do Ensino Fundamental II. Em contrapartida, escola passou a atender os alunos da Educação Infantil, período integral.

Patrono:

Sebastião Vicente Ferreira foi um benemérito morador da localidade, homem humilde, mas sempre solidário e brilhante em suas ações.

Nasceu nesta cidade em 20 de novembro de 1913. Agricultor, foi casado com Geraldina Cândida Carvalho, também já falecida, com quem teve seis filhos, todos casados e residentes, como ele, na comunidade "Cachoeira Paiol".

Figura muito estimada no meio em que viveu, devido ao fato de desdobrar-se no atendimento de seus semelhantes mais necessitados. Lutou muito pelo bem-estar da comunidade e pela construção da escola e igreja locais.

Sebastião Vicente Ferreira faleceu em 28 de fevereiro de 1979, pouco depois de ver realizado um de seus sonhos, a escola, cujos trabalhos se iniciaram em janeiro de 1979. No princípio, esta era uma extensão de Escola Municipal Argemiro de Souza Andrade, até que se efetivasse a construção do prédio sede.

Tornou-se patrono da nova escola como homenagem de gratidão pela doação de um terreno de quinhentos metros quadrados, feita por seu filho, João Batista Vicente, para a construção do educandário.

Merece menção que, em 1980, foi autorizado pela diocese de São João del-Rei a construção de uma capela na comunidade, a qual foi consagrada a São João Batista.

Diretoras:

1997-1997: Maria Aparecida Oliveira Fiorini
1998-1998: Rosemeire Boueri
1999-1999: Celen Terezinha Ribeiro
2000-2000: Leila Aparecida Ferreira Alvarenga
2001-2004: Elza Mansur Botelho
2004-2004: Neusa Maria Carvalho Lopes
2005-2008: Eliane Angélica Cândido de Oliveira
2009-2012: Maria das Dores Mendes
2013-2014: Norma Sueli Coelho
2014-2021: Maria das Dores Mendes
2022-2022: Michelle Maria de Carvalho
2022-Hoje: Juliana Isabel Abreu Genesi

Símbolos da Escola Municipal Sebastião Vicente Ferreira

Lema: Ensino, respeito e educação para todos!
Criado em 2022.

Brasão: Criado através de um concurso entre os alunos do Fundamental II, e através de votação escolheu-se o desenho da bandeira, que inclui o brasão escolar no cantão.

Hino:

Letra: Jhonatan Henrique Carvalho de Souza.
Música: Sgt. Adolfo Michiel Cândido.

Criado a partir de um projeto institucional, foi realizado um concurso entre os alunos do Fundamental II, e através de votação, escolheu-se a letra escrita por um aluno.

“Hino da Escola Municipal Sebastião Vicente Ferreira”

És fonte do saber
Enriquece tantas vidas
Tens histórias a contar
Ó escola tão querida!
Nas fases da vida
Que aqui nós estudamos
Amor e conhecimento
É com orgulho que nós
Tanto te amamos.

[Solo]

Capacitados
São os teus profissionais
Construindo
Nossa história
Nossos heróis imortais
Céu azul e verde campo
Educação brasileira
Escola de ensino e qualidade
Sebastião Vicente Ferreira.

[Solo]

(1959) ESCOLA ESTADUAL TIRADENTES

Endereço: Rua Comandante Nélio, n. 7, Jardim Floresta. CEP.: 37.206-656. Telefone: 3822-2070. E-mail: escola.203106@educacao.mg.gov.br. Criação: 28 de novembro de 1959, pelo decreto estadual n. 5.703. Inaugurada em 28 de junho de 1959. Nomes anteriores: 1959: Grupo Escolar Tiradentes 1974: Escola Estadual Tiradentes Lema: Amor e glória.

Esta escola nasceu da necessidade sentida pelos militares de ter uma escola que atendesse seus filhos e as crianças da comunidade, ao que o 8.º Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais cedeu o terreno junto ao quartel. As despesas decorrentes da construção foram assumidas pelos praças e oficiais, que se ofereceram e tiveram descontado em seus vencimentos na folha de pagamento, juntamente com a colaboração da comunidade civil. A construção foi assumida pelos militares, comandados pelo mestre de obras, sargento João Gonçalves Dias. Assim que foi concluído, o prédio foi cedido à Secretaria de Estado de Educação, uma vez que fazia parte do patrimônio da Polícia Militar.

Pelo decreto n. 5.703, assinado pelo governador do Estado de Minas Gerais, ex.mo sr. José Francisco Bias Fortes (1891-1971) e pelo secretário da Educação, dr. Cyro de Aguiar Maciel (1919-2011), publicado no diário oficial de 28 de novembro de 1959, foi criado o 6.º grupo escolar na cidade de Lavras, com a denominação de Grupo Escolar Tiradentes. O prédio foi inaugurado em 28 de junho de 1959, com a presença do governador de Minas Gerais, secretário de Educação, comandante geral da Polícia Militar, c.el Manoel Assunção e Souza, prefeito municipal dr. Silvio Menicucci (1914-1982), comandante do 8.º Batalhão ten. c.el Geraldo de Morais, sub. cmt. capitão Valdir Pascoal e o mestre de obras sargento João G. Dias.

Em 10 de fevereiro de 1960, iniciaram-se as aulas no Ensino Fundamental I, (antigo curso primário) com dez professoras e quatrocentos alunos conforme ata lavrada pela prof.ª Zenita Cunha, que permaneceu na direção no ano de 1960. A partir de 1992 foi implantada a extensão de séries, 5.ª a 8.ª, e em 2016 deu-se o início da implantação do Ensino Médio.

Patrono:

Joaquim José da Silva Xavier, mais conhecido como Tiradentes, nasceu na fazenda do Pombal, atualmente município de Ritápolis, sendo batizado em 12 de novembro de 1746. Foi um dentista, tropeiro, minerador, comerciante, militar e ativista político nascido no então Estado do Brasil, ainda uma colônia portuguesa, que atuou nas capitanias de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Patrono cívico do Brasil, além de patrono das Polícias Militares e Polícias Civis dos Estados brasileiros, Tiradentes é nacionalmente conhecido por liderar a conspiração separatista denominada Inconfidência Mineira, contra o domínio português. Quando a trama foi descoberta pelas autoridades, Tiradentes foi preso, julgado e enforcado publicamente.

Por conta disso, desde o advento da República no Brasil (1889), Tiradentes é considerado herói nacional: o mártir foi criado pelos republicanos com a intenção de ressignificar a identidade brasileira.

Foi executado em 21 de abril de 1792, data que hoje é feriado nacional. A cidade mineira de Tiradentes, antiga vila de São José do Rio das Mortes, foi renomeada em sua homenagem. Seu nome está inscrito no Livro dos Heróis da Pátria desde 21 de abril de 1992, e sua efígie é visível nas moedas de cinco centavos de Real.

Diretoras:

1959-1960: Zenita Cunha Souza
1961-1962: Teresa Júlia Caldeira Pereira
1963-1969: Noemi Andrade Rabello
1970-1970: Carmem Sylvia Menicucci de Aquino
1971-1971: Maria Aparecida Mesquita Castejon Branco
1972-1976: Maria Helena Evangelista
1977-1977: Maria Carolina Rocha Souza
1978-1983: Neide Maria Boueri Daher
1983-1993: Jane Lúcia Alves Botelho
1994-1996: Raimunda Maria Resende Neto Gualberto
1997-2011: Suely Alves Tereza Tavares
2012-2015: Maria de Lourdes Giannasi Alvarenga
2016-2022: Maria Luiza Carvalho Silva
2023-Hoje: Cláudio Ramon Chaves de Resende

Símbolos da Escola Estadual Tiradentes

Lema: Amor e glória.

Logomarca:

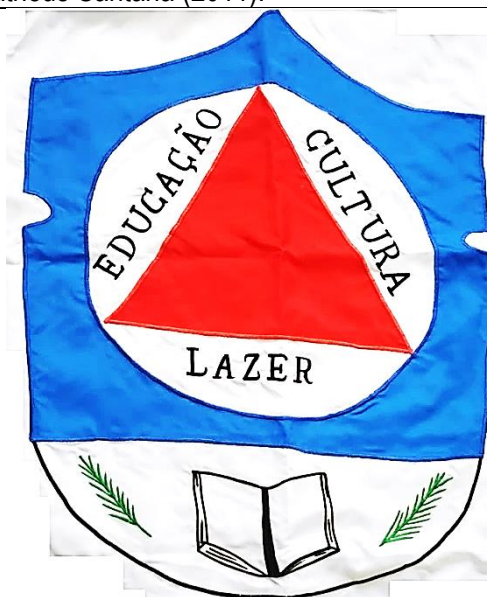
(1961*) ESCOLA MUNICIPAL DOUTORA DÂMINA

Endereço: Rua Pedro Moura, n. 269, Centro. CEP.: 37.200-074. Telefone: 3821-7672. E-mail: escoladradamina@yahoo.com.br.

Criação: 5 de agosto de 1970, pelo decreto estadual n. 12.883. Inaugurada em 11 de agosto de 1961.

Nomes anteriores:
11/08/1961: Escola do posto de puericultura "Isabel Redentora"
00/00/1963: Classes Primárias Maria Montessori
05/08/1970: Escola Estadual Doutora Dâmina
08/03/1996: Escola Municipal Doutora Dâmina

Lema: Educação, cultura e lazer.

Hino: Letra: Matheus Santana, Prof.ª Cláudia Cardinalli e Tatiana Rezende e alunos. Música: Matheus Santana (2011).

A escola foi criada em 11 de agosto de 1961 sob a visão humanitária da médica lavrense, doutora Dâmina Zákhia (1918-1970), que prestava serviços no Hospital Vaz Monteiro. Neste hospital, havia o Posto de Puericultura "Isabel Redentora" e, em classes anexas foi instalada a escola e o Jardim da Infância "Narizinho Arrebitado".

No ano de 1963, passou a chamar-se Classes Primárias Maria Montessori. Em 5 de agosto de 1970, três semanas após o falecimento de sua fundadora, a escola foi estatizada através do decreto estadual n. 12.883, passando a denominar-se Escola Estadual Doutora Dâmina.

Em 8 de março de 1996, através da lei municipal n. 2.233, a escola passou do regime estadual para o regime municipal. Em 24 de abril de 2008, a escola foi reinaugurada, após amplas reformas que ampliaram sua capacidade. Destaque para a construção de um grande auditório, muito utilizado para conferências e eventos da área da Educação.

A escola funciona em três turnos, nas seguintes modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental (I e II), Educação de Jovens e Adultos (EJA). A filosofia da escola é trabalhar a educação, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, desenvolvendo o educando de forma integral, para atuar na sociedade, com princípios sólidos de cidadania, amor ao próximo e respeito à vida.

Patronesse:

Dr.ª Dâmina Zákhia nasceu em Itumirim, então distrito de Lavras, em 25 de janeiro de 1918. Era filha de Jorge Zákhia e Jamile Salim Zákhia. Seu pai, que era comerciante, fundou em Lavras o então Estabelecimento Zákhia que vendia secos e molhados, presentes, além de material de construção e tudo o que uma cidade necessitava.

Dâmina foi uma das primeiras mulheres a estudar no curso ginasial do Gammon. Ao se formar, foi estudar no Instituto Lafayette, no Rio de Janeiro, onde fez o pré-farmácia, a pedido do pai. Entretanto, como não era seu desejo, transferiu-se de curso e quando sr. Jorge tomou conhecimento, já estava no segundo ano de Medicina. Formou-se na Escola Nacional de Medicina. Foi lá que conheceu dr. Armando Amaral de Souza com quem se casou em 25 de janeiro de 1945, vindo morar em Lavras.

Foi convidada, juntamente com seu marido, pelo saudoso dr. Dilermano Leite Corrêa, para trabalhar no Hospital Vaz Monteiro, então em construção. Dr.ª Dâmina teve uma participação ativa na administração, orientação, captação de recursos para a execução da obra. Ajudava também na lavanderia, na cozinha, na higienização.

Dr.ª Dâmina foi uma profissional que acreditava na prevenção e na instrução para melhor condição de vida das pessoas. Comprometida com a saúde do povo, fundou o Posto de Puericultura Isabel a Redentora, arranjando verba com o jornalista e empresário Assis Chateaubriand. Fundou depois a Escola Infantil Narizinho Arrebitado, que funcionava anexo ao Posto de Puericultura, ancestral da Escola Municipal Dr.ª Dâmina. Foi a pioneira nos cursos para suas "mãezinhas" onde ensinava noções de puericultura, higiene, culinária, artesanato e boas maneiras.

Em 1957, recebeu a Medalha da Inconfidência, a mais alta condecoração de Minas Gerais. Posteriormente foi agraciada com muitas outras homenagens.

Dr.ª Dâmina Zákhia faleceu em 12 de maio de 1970, logo após fazer bodas de Prata, aos 51 anos de idade, sendo ainda naquela época, a única mulher médica da região. Sua partida deixou um tremendo vazio e uma grande saudade no seio da comunidade lavrense.

Diretoras:

1961-1963: Dâmina Zakhia de Souza
1964-1967: Diva Siqueira Costa Borges
1968-1983: Sônia Maria Mássimo
1984-1990: Neusa Maria Pereira Tourino
1991-1992: Dilma de Abreu Tourino
1992-2000: Maria Dalca Fonseca Campideli
2001-2004: Luciane de Carvalho Moura
2005-2010: Sandra Maria Romanielo Bastos
2010-2016: Maria Helena de Abreu Pereira
2017-2020: Marcia Aparecida Teodoro
2021-Hoje: Maria Aparecida Roquini Murad

Símbolos da Escola Municipal Doutora Dâmina

Lema: Educação, cultura e lazer.

Lema do Jubileu de Ouro (2011): Semeamos na escola e colhemos no futuro! Escolhido através de votação, feito pela professora Elizabete Garcia.

Logomarca (2011):

Hino:

Letra: Matheus Santana, Prof.ª Cláudia Cardinalli e Tatiana Rezende e alunos.
Música: Matheus Santana (2011).

“Minha Escola, Minha Vida”

Eu gosto da escola, lugar de toda hora
Brincar, sorrir ler e estudar
Lugar de alegria, que me contagia
Amigos eu farei a cada dia.

Existe um lugar no coração de Lavras
Plantando o saber e a esperança
No coração das crianças
Com dedicação e amor
Para um mundo melhor construir.

REFRÃO:
Lugar de Cultura, Lugar de Respeito
Lugar onde aprendo a ser bem melhor
Incomparável escola querida
De Lavras orgulho és
Dr.ª Dâmina, minha escola, minha vida.

Teu ensino é legal um sucesso total
Aqui eu sinto-me capaz
Com os meus professores, “mestres” educadores
E amigos que levarei por toda vida.

(1963*) ESCOLA MUNICIPAL OSCAR BOTELHO

Endereço: Rua Joaquim Carlos Alvarenga, n. 268, Lavrinhas. CEP.: 37.200-533. Telefone: 3821-3122. E-mail: oscarbotelho2018@gmail.com.

Criação: 30 de março de 1963, pelo decreto estadual n. 6.902. Inaugurada em 10 de maio de 1965.

Nomes anteriores:
30/03/1963: Grupo Escolar Oscar Botelho
19/06/1974: Escola Estadual Oscar Botelho
18/12/1997: Escola Municipal Oscar Botelho

Lema: Criança, educação e amor.

O Grupo Escolar Oscar Botelho, criado por decreto estadual em 1963, foi inaugurado em 10 de maio de 1965, à Rua Padre José Bento, s.n., no bairro Lavrinhas. Vinte anos depois, em 22 de fevereiro de 1983, a escola mudar-se-ia para um prédio próprio, construído pela Comissão de Construção, Ampliação, Reparo e Conservação dos Prédios Escolares do Estado (CARPE), em seu atual endereço.

De acordo com a Resolução n. 4.774, de 8 de junho de 1983, o prédio ocioso da Escola Estadual Oscar Botelho seria cedido para o funcionamento de uma creche com a denominação Dr. Sylvio Menicucci e uma cantina para a população carente da referida cidade.

Em dezembro de 1997, a escola foi municipalizada, ato confirmado pela Resolução estadual n. 9.373/98. Em janeiro de 1999, a Escola Municipal Oscar Botelho recebeu uma nova pintura e pequenos reparos. Nesta mesma ocasião foram demolidas duas salas de aula que estavam em péssimo estado de conservação e, no mesmo local foram construídas duas novas salas de aula bem mais arejadas.

Em 2005, a escola passou por reformas, com a construção de muros, biblioteca, banheiros, quadra de esportes e substituição das telhas. Precisamente em outubro de 2017 a Escola Municipal Oscar Botelho passou por reformas utilizando o espaço da antiga biblioteca e mais duas salas de aula para receber o CMEI Lavrinhas. Em 2018, a quadra de esportes da escola foi parcialmente reformada.

A Escola Municipal Oscar Botelho funciona regularmente desde sua fundação em dois turnos com os seguintes níveis de ensino: Educação Infantil (1.ª e 2.ª etapa) e Ensino Fundamental (1.º ao 5.º ano).

Patrono:

Oscar Botelho nasceu em Lavras, em 2 de abril de 1886. É filho do dr. José Esteves de Andrade Botelho Júnior e de d.ª Elvira Cândida de Salles. Era também neto do comendador José Esteves de Andrade Botelho, liderança política lavrense no Século XIX, e sobrinho do dr. Francisco Antônio de Salles, presidente do Estado de Minas Gerais e ministro da Fazenda.

Estudou no Colégio Andrés de Juiz de Fora e nos Ginásios de Barbacena e Belo Horizonte, tendo se formado médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1909. Em 1915, casou-se com d.ª Delminda da Silva, com quem, segundo consta, não teve filhos. Também naquele ano, em 13 de julho, realizou, junto dos médicos Paulo Menicucci, Plínio Morais e João Silva Penna, uma célebre e difícil cirurgia, para retirada de um fibroma de cerca de 40kg, na Santa Casa de Lavras.

Mudou-se para Campo Belo em 1916, sendo o representante de sua família no negócio de telefonia, implantando o serviço nesta cidade. Teria relutado em atuar na vida política de Campo Belo, até que, convidado para ingressar no Partido Progressista (PP), foi nomeado pelo interventor de Minas Gerais para o posto de prefeito, cujo mandato foi de 1.º de julho de 1936 s 22 de junho de 1938.

Ficou na história do município de Campo Belo por não ter lutado contra a emancipação de Candeias, que se deu em 17 de dezembro de 1938 e, quando deputado, colaborou com a emancipação de Cristais, que se deu em 1.º de janeiro de 1949.

Além de prefeito de Campo Belo, dr. Oscar Botelho foi deputado estadual e líder do governo. Em 1951, ao deixar o cargo, foi homenageado pelos deputados da Assembléia Mineira. Oscar de Andrade Botelho foi homenageado em Campo Belo, tendo um bairro e uma praça com seu nome e busto.

Diretoras:

1963-1985: Jane Andrade Maria de Fátima
1986-1991: Aparecida Murad Magalhães
1992-1997: Maria de Fátima Unes Ticle
1998-2000: Maria Aparecida de Oliveira Canestri
2001-2004: Marlene Marina de Oliveira Nogueira
2005-2005: Miriam Consuelo de Oliveira
2006-2007: Maria Aparecida Ribeiro de Lima
2008-2012: Magda Carvalho de Souza
2013-2014: Zilda Maria de Souza Morais
2014-2018: Marilane Aparecida da Silva Sannomia
2018-2020: Dilcéa Clarete da Silva Jacó
2021-Hoje: Sandra Helena de Souza Siqueira

(1964) COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

Endereço: Rua Comandante Nélio, n. 247, Jardim Floresta. CEP.: 37.206-656. Telefone: 3829-3236. E-mail: ctpm-lav@pmmg.mg.gov.br. Site: https://www.ctpmlavras.com.br. Criação: 13 de fevereiro de 1964. Inaugurado em 1.º de março de 1964. Lema: Uma marca no futuro. Hino: Letra: Olavo Bilac. Música: João Soares de Souza.

Com a promulgação da lei estadual n. 480 de 10 nov. 1949, pelo governador Milton Soares Campos, foi criado no Departamento de Instrução (DI), em Belo Horizonte, o Ginásio Tiradentes da Polícia Militar. Essa conquista foi fruto do esforço e ideal de alguns oficiais, especialmente o aspirante PM Argentino Madeira. Em 1951, o Ginásio Tiradentes foi transformado em Colégio Tiradentes. A qualidade do ensino, comprovada pelas aprovações em massa nas escolas de ensino superior da capital, motivou a expansão do Colégio Tiradentes para diversas cidades do interior de Minas Gerais, dentre elas, Lavras.

As aulas, em Lavras, iniciaram-se em uma sala do 8.º Batalhão de Infantaria, no final da década de 1950. Posteriormente passaram a ser realizadas nas dependências do Grupo Escolar Tiradentes, que havia sido construído pelo 8.º B.I. e inaugurado em 28 de junho de 1959. Como no Grupo Escolar Tiradentes havia apenas do 1.º ao 4.º ano primário, veio a necessidade de construção do Colégio Tiradentes da Polícia Militar para estender o ensino até o então denominado científico.

O Colégio Tiradentes Unidade Lavras foi instalado em 13 de fevereiro de 1964, contando com uma turma de meninos, uma de meninas e uma de militares.

Em 1968 foi autorizada a criação do curso Normal, e em 1980 o governo do Estado reconheceu o ensino de segundo grau do Colégio, com habilitação em Magistério do 1.º grau. Em 1980, o CTPM/Lavras oferecia os cursos de 1.º grau

(5.ª a 8.ª séries), 2.º grau (Estudos Gerais) e 2.º grau (Habilitação para o Magistério de 1.ª a 4.ª séries), contando com um total de 650 alunos matriculados nos três turnos, sendo metade dos 650 alunos filhos de civis. A partir do final da década de 1980 o Colégio Tiradentes de Lavras passou a ter acesso à praça de esportes do 8.º B.I.

Desde o ENEM de 2017, o CTPM/Lavras alcançou: o 1.º lugar entre as escolas estaduais de Minas Gerais, 1.º lugar entre as unidades do CTPM/MG e o 4.º lugar entre as escolas militares de todo o país. Ocupa ainda os primeiros lugares nas avaliações externas.

Patrono:

Joaquim José da Silva Xavier, mais conhecido como Tiradentes, nasceu na fazenda do Pombal, atualmente município de Ritápolis, sendo batizado em 12 de novembro de 1746. Foi um dentista, tropeiro, minerador, comerciante, militar e ativista político nascido no então Estado do Brasil, ainda uma colônia portuguesa, que atuou nas capitanias de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Patrono cívico do Brasil, além de patrono das Polícias Militares e Polícias Civis dos Estados brasileiros, Tiradentes é nacionalmente conhecido por liderar a conspiração separatista denominada Inconfidência Mineira, contra o domínio português. Quando a trama foi descoberta pelas autoridades, Tiradentes foi preso, julgado e enforcado publicamente.

Por conta disso, desde o advento da República no Brasil (1889), Tiradentes é considerado herói nacional: o mártir foi criado pelos republicanos com a intenção de ressignificar a identidade brasileira.

Foi executado em 21 de abril de 1792, data que hoje é feriado nacional. A cidade mineira de Tiradentes, antiga vila de São José do Rio das Mortes, foi renomeada em sua homenagem. Seu nome está inscrito no Livro dos Heróis da Pátria desde 21 de abril de 1992, e sua efígie é visível nas moedas de cinco centavos de Real.

Diretores:

1964-1966: Padre Carlos Zirke
1966-1967: Padre Sérgio Marques Hemkemeier
1967-1968: Roussaulière Mattos
1969-1970: 1.º Ten. Wellington Guimarães
1973-1974: Georgete Mansur Mattos
1975-1976: 1.º Ten. Alcides Luiz Viana
1977-1978: Laura Veiga Cunha
1979-1984: Georgete Mansur Mattos
1985-1987: Padre Fábio Rômulo Reis
1987-1990: C.el QOR. Paulo Kosky Rosa
1991-1993: Sebastião Teixeira Campos
1994-1997: Conceição Aparecida de Carvalho
1998-2001: C.el QOR. Antônio Eustáquio Santos
2001-2008: Maria Aparecida Maciel Ramos
2009-2016: Elza Mansur Botelho
2016-Hoje: Dorcas Graziela Olímpio

Símbolos do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais

Lema: “Uma marca no futuro”.

O lema foi criado em 2018, quando a rede de colégios unificaram suas identidades. Anteriormente, o lema do Colégio Tiradentes de Lavras era “Educar é uma arte”.

Logotipo:

Hino:

Letra: Olavo Bilac.
Música: João Soares de Souza.

“Hino do Colégio Tiradentes”

Ouve, ó Mártir, teu nome exaltado,
Este canto de amor e de paz!
Nesta casa, teu sonho, brilhando,
Ganha corpo, e verdade, se faz!
Salve, Herói o teu sangue sagrado,
Abençoou, fecundou este chão...
Deste chão por teu sangue regado,
Almas livres ao sol brotarão!

REFRÃO:
Mártir sublime da verdade,
Do teu exemplo é que nos vem,
A paz, o estudo e a liberdade,
Os frutos da Árvore do bem!

[bis]

A semente que à terra lançaste,
Hoje é tronco frondoso e viril...
Estes filhos da terra que amaste
Como tu hão de amar o Brasil!
Em memória de tua tortura.
O teu nome ao povir nos conduz...
Tiradentes teu nome perdura
Neste tempo do estudo da luz.

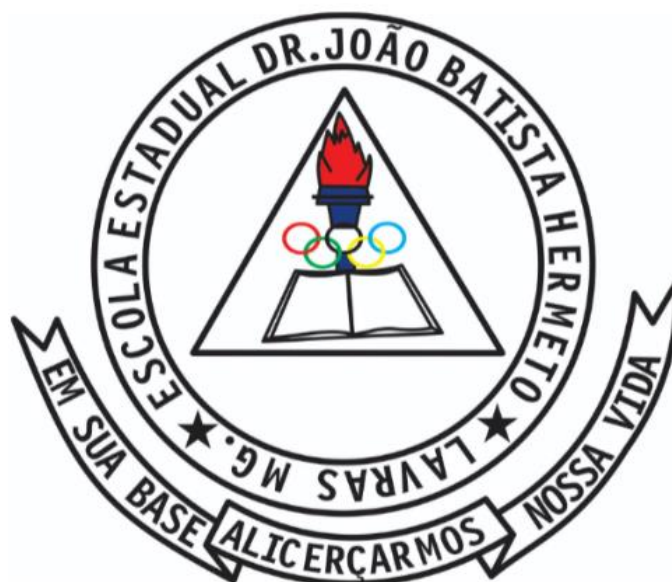
[refrão, bis]

(1964) ESCOLA ESTADUAL DOUTOR JOÃO BATISTA HERMETO

Endereço: Rua Jair Ferreira, n. 285, Serra Azul. CEP.: 37.207-670. Telefone: 3821-7380. E-mail: escola.202975@educacao.mg.gov.br.

Criação: 10 de dezembro de 1964, pela lei estadual n. 3.249.

Nomes anteriores:
1964: Colégio Estadual de Lavras
1965: Colégio Estadual Governador Magalhães Pinto (?)
1966: Colégio Estadual Dr. João Batista Hermeto
1974: Escola Estadual Dr. João Batista Hermeto

Lema: Em sua base, alicerçamos nossa vida.

No início da década de 1960, possuía a prefeitura municipal de Lavras uma faixa de mais de cinco mil metros quadrados, nas proximidades do cemitério São Miguel. Houve intenção do poder público de edificar, no local, um mercado municipal, idéia eventualmente rechaçada. Eis que, através da lei municipal n. 571, de 18 de fevereiro de 1964, determinou-se que o terreno fosse doado ao governo estadual para a construção do Ginásio Moderno do plano trienal de Educação. Assim surgiria o Colégio Estadual de Lavras, pela lei estadual n. 3.249, de 10 de dezembro de 1964. A instalação seria efetivada no ano seguinte e, em 23 de dezembro de 1965, a lei estadual 3.982 dá ao educandário a denominação "Colégio Estadual Governador Magalhães Pinto". De fato, não conseguimos encontrar indício que essa denominação chegou a ser utilizada; contudo, é sabido, que em 14 de maio de 1966 foi instalada uma escola com este nome em São Sebastião do Oeste (MG) e que, ainda na década de 1960, o colégio estadual lavrense já era conhecido como homenagem ao doutor João Batista Hermeto.

Sua localização original ficava justamente onde hoje se encontra a Escola Municipal Doutora Dâmina, assim permanecendo até o final da década de 1980. Com a grande expansão do número de estudantes, a escola foi transferida para seu atual endereço, em 20 de dezembro de 1988, à Rua Jair Ferreira, número 285, no bairro Serra Azul. A nova construção foi projetada exclusivamente para receber e comportar sua estrutura, que hoje conta com onze salas de aula, sala de vídeo, laboratório de informática, laboratório de Ciências, quadra de esportes coberta, cozinha, despensa, refeitório, biblioteca, secretaria, sala de professores, sala da direção e banheiros para alunos, professores e funcionários. A escola conta ainda com um pátio coberto e uma área verde.

Patrono:

O dr. João Batista Hermeto foi um respeitável médico lavrense.

Casou-se com Maria Helena de Souza Hermeto, funcionária da coletoria estadual. O casal teve as filhas Taísa de Souza Hermeto, Andréia Hermeto (casada com Maurício Pádua Souza, prefeito, deputado estadual e deputado. Federal), e Társis Hermeto.

Faleceu no início da década de 1960. Por prestar importantes serviços de cuidado e de saúde à comunidade mineira, alcançou grande reconhecimento social. Tal honraria levou o seu nome a ser escolhido numa importante rua da zona sul de Lavras, bem como batizar uma escola de rede estadual, que agora difunde seu título e legado.

Dessa forma, então, a Escola Estadual Dr. João Batista Hermeto teve sua história iniciada e que diariamente vem sendo construída no chão da escola, dentro e fora dos muros dela e na memória coletiva da comunidade escolar, que compõe a escola como corpo social vivo.

Diretores:

1965-1967: Waldir Azevedo
1967-1972: Nelson Willlibald Verlang
1972-1978: Parcifal de Oliveira Lima
1978-1981: Apolônia Batista Medina
1981-1983: Maria Terezinha de Carvalho Silva
1983-1989: Marilene Elias Fontes
1989-1997: Maria Carolina Brasileiro de Castro
1997-2000: Lazarina Gabriela de Almeida
2000-2007: Jader de Carvalho
2007-2012: Neide Aparecida de Almeida Mazzochi
2012-2019: Maria José de Carvalho Alvarenga
2019-2022: Luciana da Silva
2023-Hoje: Allyson Luiz de Carvalho

Símbolos da Escola Estadual Doutor João Batista Hermeto

Lema: Em sua base, alicerçamos nossa vida.

Brasão:

Compondo a identidade visual da Escola Estadual Dr. João Batista Hermeto, estampado nos uniformes e timbrado em seus documentos, o brasão da escola simboliza e retrata os valores, os ideias e as conquistas da comunidade escolar ao longo da história dessa instituição de ensino. No centro do brasão, as argolas junto à tochas simbolizam os esportes, por razão da escola sempre ter sido conhecida e reconhecida regionalmente pelo excelente desempenho e vitórias de seus alunos nos campeonatos de diversas categorias do esporte. O livro logo abaixo retrata que a base da escola e de suas realizações são os estudos, isto é, o conhecimento. No arco que circunda o triângulo onde todas essas imagens estão dispostas está o nome da escola, a cidade e o estado onde a mesma está localizada. No listel que sustenta o carco, o lema da escola fica evidente: “Em sua base alicerçarmos nossa vida”.

(1965*) ESCOLA ESTADUAL AZARIAS RIBEIRO

Endereço: Rua Orlandino Pinto Ribeiro, n. 254, Cruzeiro do Sul. CEP. 37.206-551. Telefone: 3822-4708. E-mail: escola.202894@educacao.mg.gov.br. Criação: 24 de novembro de 1965, pelo decreto estadual n. 9.033. Inaugurado em 15 de janeiro de 1966. Nomes anteriores: 1965: Grupo Escolar Azarias Ribeiro 1977: Escola Estadual Azarias Ribeiro Lema: Projetando o futuro.

O Grupo Escolar Azarias Ribeiro teve sua autorização de instalação publicada no Diário Oficial de Minas Gerais em 15 de janeiro de 1966. Em fevereiro de 1966, o grupo começou a funcionar em galpões no recinto da Exposição Agropecuária de Lavras. Estes galpões eram separados por biombos para formação das salas de aula.

Sob a direção de Maria Andrade Alves e Aline Sidney Cabanelas como vice-diretora, o grupo começou a funcionar com as seguintes professoras: Vânia Lúcia de Mesquita Nascentes, Maria Helena Chitara, Cecília Maia de Lima, Marilda Noêmia de Carvalho Resende, Júlia Tereza Boueri Ticle, Amélia Ferreira Diniz, Margarida Maria Ribeiro de Carvalho, Lazarina Gabriela de Almeida e Carmen Lúcia Alves.

Neste primeiro ano de funcionamento, mesmo com instalações precárias houve uma matrícula de 444 alunos e quatorze classes. Mais tarde, já com o nome de Escola Estadual Azarias Ribeiro, passou a funcionar em um casarão à Rua Cristiano Silva, 85. Era um casarão velho, com salas de aulas pequenas, pouca ventilação, mas não deixou de ser bem superior às instalações anteriores. As dificuldades, porém, fizeram com que todos os membros pertencentes à escola trabalhassem no sentido de conseguirem um prédio mais adequado para o funcionamento da mesma.

Em maio de 1977, a escola mudou para seu prédio próprio à Rua Orlandino Pinto Ribeiro, 254. Construído pela CARPE, é um dos melhores prédios escolares de Lavras, com amplas salas de aulas. Foi construído, também, anexo ao prédio da escola, um prédio para funcionamento da Biblioteca Escolar Comunitária. Em 1985, foi autorizada a extensão até a 8.ª série.

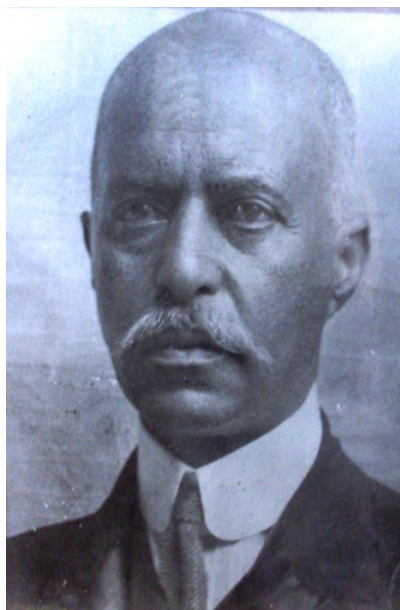
Patrono:

O professor Azarias Ribeiro de Souza nasceu em 23 de outubro de 1859 em Carrancas, então distrito de Lavras, filho de Francisco Felizardo Ribeiro de Souza e Ana Ribeiro de Souza. Seu pai era professor, além de ter sido alferes mensageiro do dr. Jorge durante a Revolução de 1842 e ter também participado no 17.º batalhão de voluntário na Guerra do Paraguai.

Em sua juventude, estudou no célebre Colégio do Caraça, além de ter estudado Farmácia em Ouro Preto.

Em 20 de maio de 1881, casou-se com Maria Galdina de Souza, com quem teria cinco filhos e sete filhas – que foram professoras.

Retornou a Lavras em 1882, atuando como professor na Escola Municipal de Lavras. Contudo, por sua atuação abolicionista, entrou em conflito com poderosos escravocratas, transferindo-se para Porto dos Mendes (1883), Formiga (1883-1891) e Sant'Ana do Jacaré (1891-1897). Nesse período, fundou jornais, foi professor e escrivão de paz.

Mais uma vez retornaria a Lavras em 1898, onde editou o jornal Folha de Lavras e fundou o Colégio Lavrense – onde hoje é o prédio da Rua Barbosa Lima da Escola Estadual Firmino Costa. Em 1905, criaria ainda a Escola Normal de Lavras. Sua atuação na educação e imprensa lavrenses foram primorosas pelas décadas seguintes. Tragicamente foi abalado pela morte de seu filho, o jornalista Azarias Ribeiro Júnior, em fevereiro de 1918, e de sua esposa, em 24 de outubro de 1918, vítima da Gripe Espanhola. Desgostoso, partiria de Lavras em 1920, indo para Piumhi. Faleceu em 1.º de novembro de 1926.

Diretoras:

1966-____: Maria Andrade Alves[3]
1974?-1977?: Aline Sidney Cabanelas
____-____: Vera Lúcia de Oliveira
19__-2015: Helena Maria Rocha
2016-2019: Cleusa do Carmo Meira
2019-Hoje: Graziela Borges Ferreira

[3] Estava na escola em 1985.

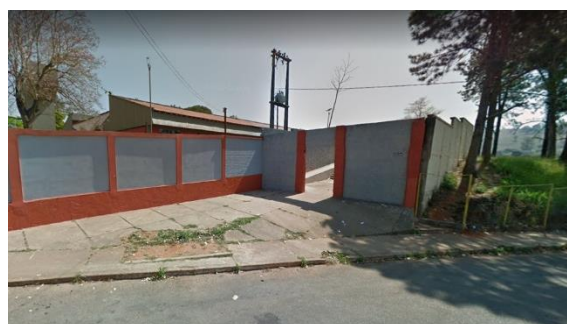
(1972*) ESCOLA ESTADUAL DORA MATARAZZO

Endereço: Rua João Gonçalves Godinho, s.n., Jardim Europa. CEP.: 37.200-511. Telefone: 3821-9630. E-mail: escola.202967@educacao.mg.gov.br.

Criação: 14 de setembro de 1971, pela lei estadual n. 5.760. Inaugurada em 7 de outubro de 1972.

Nomes anteriores:
1972: Escola Estadual Polivalente de Lavras
1973: Escola Estadual Dora Matarazzo

Lema: Conduzindo ao conhecimento e à cidadania.

Foi inaugurada em 1972, com o nome de Escola Polivalente de Lavras, através de assinatura de convênio entre Prefeitura Municipal de Lavras, MEC e Secretaria de Estado de Educação. A idéia básica de educação polivalente assemelha-se ao princípio da múltipla capacidade, ou poder de combinar para obtenção de determinado produto, segundo os fins desejados. Em 23 de maio de 1973, através do decreto estadual n. 115.494, a escola passa a ser denominada "Dora Matarazzo".

A instituição funcionou até1976 conforme a Filosofia e Pedagogia das escolas polivalentes, com Supervisão Pedagógica do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino (PREMEN), com pessoal preparado de acordo com o Planejamento do MEC e recursos financeiros recebidos através do convênio entre a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), MEC e governo do Estado de Minas Gerais. Em 1977, após o encerramento do convênio, a escola passou a pertencer ao governo do Estado e sem os recursos recebidos, passou a funcionar de forma precária. As oficinas foram fechadas e todos os equipamentos foram recolhidos pela S.R.E. de Campo Belo. O prédio passou por reformas e as oficinas foram transformadas em salas de aula, assim como os dois laboratórios de Ciências, antes montado e equipados com todo o material e instrumental necessários para a realização de experiências científicas.

Como Escola Estadual Dora Matarazzo, o educandário gradualmente se estabeleceu como referência para a região norte de Lavras. Sua fanfarra, reorganizada em 1996, é celebrada como uma das melhores da cidade, sempre participando dos desfiles cívicos.

Atualmente a escola oferece Ensino Fundamental, do 6.º ao 9.º ano, Ensino Médio, e o Curso Normal/Educação Infantil.

Patronesse:

Dora Celestina Zuckermann nasceu em Pádua, Itália em 1902, filha do cavaliere Heinrich Zuckermann (1866-1923), industrial de origem austro-judaica. Quando este se mudou para a Itália, no final do Século XIX, mudou seu prenome para Enrico. Em 1896, abriu uma fábrica de produtos metálicos chamada Zedapa, tendo obtido sucesso e grandes lucros. Em 1912-1914, construiu o belo Palazzo Zuckermann, em Pádua, que hoje é um museu. Iniciada a I Guerra Mundial, a família Zuckermann passa a assinar a versão italiana, “Zuccari”.

Dora não recebeu educação judaica, tendo se batizado católica na década de 1920. Em 1927, casou-se com Pietro Paolo Carmine Angelo Andréa Matarazzo (1901-1982), filho do senador do reino da Itália, Angelo Andrea Matarazzo (1865-1953), que, no Brasil, foi o diretor da Metalúrgica Matarazzo (Metalma). Unia-se, assim, duas famílias industriais muito ricas, em dois países, cuja influência se fazia também notar no mundo político dos tumultuados anos 1930. Deste casamento, Dora também receberia o título de cortesia, condessa de Matarazzo.

Contudo, em 1938 a Itália começou a implementar legislações raciais antissemitas, fazendo Dora Matarazzo imigrar para São Paulo, onde estava em 1940. Durante os anos da II Guerra Mundial, a Metalúrgica Matarazzo instala uma fábrica em Lavras para produzir latas para manteiga e queijo. Simultaneamente, em dezembro de 1943, a fábrica fundada por seu pai em Pádua era bombardeada.

Passada a guerra, Dora Matarazzo adquire a cidadania brasileira em 1947 e, nesse mesmo ano, torna-se uma das sócias fundadoras do Museu de Arte de São Paulo. Em 1971, o comendador Pedro Paulo Matarazzo e sua esposa Dora vieram a Lavras, quando doaram terreno para a construção do Ginásio Polivalente de Lavras, quando também foram homenageados com a cidadania honorária lavrense.

Dora Matarazzo faleceu em 26 de janeiro de 2005, aos103 anos.

Diretores:

28/02/1972-18/08/1974: Terezinha Maria de Jesus Castro
19/08/1974-08/03/1977: Maria Andrade Alves
09/03/1977-26/05/1988: Benito Celso de Lima
27/05/1988-25/08/1989: Romero Barcelos Faria
26/08/1989-31/12/1989: Ivone Capelli Campos
01/01/1990-17/01/1992: Maria Amélia Diniz Alvarenga
18/01/1992-28/01/1994: Elisabeth Caldeira Pereira Silveira
29/01/1994-29/01/1997: José Maria das Graças Silva
30/01/1997-29/02/2004: Ana Maria Brasil Pereira Santana
26/03/2004-19/07/2007: Celia Carvalho Vilela do Nascimento
20/07/2007-17/07/2008: Rosa Helena de Oliveira
18/07/2008-30/07/2015: Zenaide das Graças Nogueira
31/07/2015-31/12/2015: Jacy Carvalho do Nascimento
01/01/2016-31/12/2018: Maria Eugênia Ferreira de Sá
01/01/2019-Hoje: Jacyara Duarte Teixeira

(1973*) ESCOLA CLÍNICA MARIETA CASTEJON BRANCO (APAE DE LAVRAS)

Endereço: Avenida Padre Dehon, n. 206, Centro. CEP.: 37.200-146. Telefone: 3821-1697. E-mail: apaelavras@apaelavras.org.br.

Criação: 1.º de agosto de 1974, portaria estadual n. 42 da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. Inaugurado em 17 de junho de 1973.

Antes da fundação da APAE, não havia nenhum atendimento especializado para as pessoas com deficiência. O Rotary Club Lavras-Sul, juntamente com a psicóloga dr.ª Zenita Guenther – que havia fundado uma primeira escola especial –, fundaram a APAE. No princípio era bastante pequena, não tinha sede própria, funcionava no prédio do Rotary perto da atual rodoviária, não tinha convênios e sobrevivia com a colaboração da comunidade. Seu primeiro presidente foi o médico dr. Paulo Henrique Celani.

Com o passar do tempo a APAE de Lavras foi crescendo, ampliando seu quadro de funcionários e número de vagas para pessoas com deficiência, mas atendia apenas escolaridade especial. Todos os serviços clínicos (médicos e de Psicologia) e de serviço social ocorriam como parte da unidade escolar. O primeiro convênio foi com o INSS e depois com a Legião Brasileira de Assistência, que era um órgão ligado ao governo federal, enquanto o Estado de Minas Gerais cedia algumas professoras. Para ter sustentação financeira, o Rotary Club Lavras-Sul desenvolvia promoções e eventos beneficentes. Até então havia muita resistência das famílias em encaminhar seus filhos com deficiência para o atendimento especializado, o preconceito e a discriminação contra pessoas com deficiência era grande e a APAE promoveu muitos movimentos sociais de esclarecimentos, orientação e defesa de direitos.

Mais recentemente a APAE foi reorganizada como clínica, escola especial e centro de assistência social, conforme novas orientações das políticas públicas do governo federal, e já recebeu vários prêmios importantes (inclusive da UNICEF) devido sua alta qualificação profissional. O governo (nas instâncias federal, estadual e municipal) reconheceram a APAE como prestadora de serviços públicos gratuitos como entidade parceira e então vários convênios (para recursos financeiros e cessão de pessoal) foram assinados, que completados com recursos obtidos na comunidade (sócios, promoções) permitem a sustentação dos serviços que a APAE oferece à pessoa com deficiência.

(1974*) ESCOLA MUNICIPAL VICENTINA DE ABREU SILVA

Endereço: Comunidade rural das Três Barras. CEP.: 37.209-899. E-mail: emvas.lagoinha@yahoo.com.br.

Criação: 19 de junho de 1974, pela Resolução estadual n. 810. Inaugurada em 15 de fevereiro de 1965.

Nomes anteriores:
1965: Lar Escola Fazenda Lagoinha
1974: Escola Estadual da Fazenda Lagoinha
1997: Escola Municipal da Lagoinha
2006: Escola Municipal Vicentina de Abreu Silva

Lema: Educar para transformar.

Hino: Letra: alunos da 5.ª à 8.ª (1997).

No dia 15 de fevereiro de 1965, começou a funcionar provisoriamente, o "Lar Escola da Fazenda Lagoinha" com duas classes de 1.ª à 4.ª séries, instaladas em uma das casas da Fazenda Lagoinha, do sr. Antônio Alexandre Pádua. A primeira professora desta escola foi sua esposa, sr. ª Irene Alves de Pádua. Em 19 de jun. 1974, pela Resolução estadual n. 810, foi oficializada como escola estadual.

Em 1990, inaugurou-se a sede definitiva da referida escola, que foi construída com duas salas de aulas para atender aos alunos de 1.ª à 4.ª séries do Ensino Fundamental, na comunidade vizinha, denominada Três Barras.

Em 5 de fevereiro de 1997, a Escola Estadual da Fazenda Lagoinha foi municipalizada, sendo transformada em Núcleo de Educação Comunitária, unidade central do setor Trevo de Lavras, atendendo alunos da Educação Infantil até à 6.ª série do Ensino Fundamental. Em 1998, foi autorizado a extensão de 5.ª à 8.ª séries, quando passa a identificar-se como Escola Municipal Lagoinha.

Em 1.° de dezembro de 2000, foram construídas mais duas salas de aulas com grande participação voluntária de toda a comunidade rural. Em 2004, foi construída mais duas salas de aula, cozinha, sala de professores e secretaria.

Em 23 de fevereiro de 2006, pela lei municipal n. 3.180, a Escola Municipal Lagoinha passou a se chamar Escola Municipal Vicentina de Abreu Silva. Atende alunos das comunidades da Boa Vista, Bananal, São Jorge, Moinho, Cava, Criminoso, Naca, Peixeiros, Queixada, Serra do Gambá, Jabuticabeiras, Fazenda Barbosa, Fazenda Cachoeira, Salto das Três Barras, Candonga, Três Barras, Boa Esperança e outras.

Patronesse:

A senhora Vicentina de Abreu Silva, pessoa de grande bondade, estava sempre atenta para ajudar as pessoas da comunidade. Era filha de José Pedro da Silva e de Ana Clara de Abreu, nascida em 10 de novembro de 1918.

Aos 14 anos, casou-se com o produtor rural Hercílio Alves de Abreu, fixando residência na Fazenda Três Barras, zona rural do município de Lavras. Desta feliz união o casal teve oito filhos e adotaram uma criança que foi criada com o mesmo carinho e dedicação. Entre seus filhos está o vereador Edson Alves de Abreu (Duti), importante figura para a comunidade. Teve ainda 32 netos, 43 bisnetos e muitos trinetos, os quais a vovó “Titina” acolhia com muito amor.

Senhora Vicentina foi um exemplo de pessoa dedicada em ajudar ao próximo. Auxiliava o marido em todos os afazeres da fazenda, cuidava dos filhos e ainda acolhia com sua bondade e carinho outras inúmeras crianças que carinhosamente lhe chamava de mãe. Era comum ser chamada para auxiliar as famílias que se encontravam em dificuldades ou até mesmo para auxiliar nos partos, onde as crianças que ajudava a nascer tornavam-se suas afilhadas. Era uma excelente quitandeira e também costureira.

Faleceu com 87 anos, em 10 de dezembro de 2005, deixando um exemplo maravilhoso de uma mulher batalhadora, mãe, esposa, avó, bisavó e trisavó. A escola que antes tinha nome de Escola Municipal Lagoinha em homenagem a essa grande mulher passou a se chamar Escola Municipal Vicentina de Abreu Silva.

Diretoras:

03/02/1997-02/02/2003: Conceição Aparecida Sales Abreu
03/02/2003-31/05/2006: Giane Chistina Sales
01/06/2006-01/01/2009: Hilcélia Carvalho Dessimoni
02/01/2009-31/12/2009: Giane Christina Sales
01/01/2010-01/01/2013: Conceição Aparecida Sales Abreu
02/01/2013-17/09/2014: Márcia Aparecida Teodoro
18/09/2014-Hoje: Maria Betânia Lopes Avelar

Símbolos da Escola Municipal Vicentina de Abreu Silva

Lema: Educar para transformar.

O lema foi criado em 2011 pelo alunos. Através de votação, foi eleito pela comunidade escolar o mais sugestivo.

Brasão:

No ano de 2011, a equipe escolar sugeriu aos alunos que criassem uma logomarca que simbolizassem o crescimento e transformações através dos estudos, para representar essa instituição. Através de votação, os alunos escolheram o vencedor que é o usado até nos dias atuais. Diante da necessidade de uma bandeira para representar essa instituição, em 2016 a equipe escolar decidiu criá-la, colocando no centro o brasão, sobreposto pela cor azul que simboliza o céu, o dia e a dimensão.

Hino:

Letra: alunos da 5.ª à 8.ª (1997).
Música: Canção “Um, Dois, Três”, composta por Paulo Debétio e cantada pela dupla sertaneja Gian & Giovani (1996).

A escola possui uma paródia da música do Gian & Giovani – “Vamos dar as mãos, Um, dois, três” –, que é usada de maneira simbólica nos eventos escolares, mas não é efetivamente considerada um hino escolar.

“Hino da Escola Municipal Vicentina de Abreu Silva”

De uma grande união nasceu nosso Núcleo
Com grandes sonhos e ideais
Somos conscientes e responsáveis para nossa escola ajudar.

Qualidade em Educação
Somos todos aprendizes
O progresso e o sucesso
Metas já estabelecidas.

Amizade e união
Somos todos muito fortes
Com toda dedicação
Temos Deus e muita sorte.

[bis]

REFRÃO:
Vamos dar as mãos 1, 2, 3...
Quem não estudar, perde a vez.
Vamos dar as mãos 1, 2, 3...
Quem não respeitar, perde a vez.

Quero ver todos lutando e
Quem desanimar tente outra vez.

(1979*) ESCOLA MUNICIPAL LAFAIETE PEREIRA

Endereço: Cachoeirinha Sul, s. n., comunidade rural da Cachoeirinha. CEP.: 37.209-899.

Criação: 16 de maio de 1979, pela lei municipal n. 1.199. Inaugurada em 1890.

Nomes anteriores:
16/05/1979: Escola Municipal de Cachoeirinha
15/12/2006: Escola Municipal Lafaiete Pereira

Lema: Escola do campo: planta conhecimento e colhe cidadania.

Hino: Letra: comunidade escolar.

Segundo d.ª Terezinha e d.ª Neusa, antigas professoras entrevistadas em 2007, havia uma escola na Cachoeirinha desde 1890, criada por Alfredo Pereira Gouveia em sua propriedade, para que crianças da região fossem alfabetizadas. Em suas origens, era uma pequena casa com telhado de capim, construída numa estrada entre as propriedades. Seus primeiros professores eram sr. Vigilato, sr. Cote, e sr. Bedão. Eram conhecidos por todos como "Canelas de ferro". Posteriormente, foi construída a primeira sede da escola, na antiga estrada, com uma sala de aula, um banheiro e uma cozinha. Em 1940, aconteceu a primeira reforma da área física.

Em 1979, uma lei municipal oficializou o nome da Escola Municipal da Cachoeirinha. A escola foi ampliada com a construção de mais duas salas de aula e um cômodo para almoxarifado, em 1988.

Dada a necessidade de reestruturar o Sistema de Educação Rural do Município, em 1997, as escolas estaduais rurais foram municipalizadas, autorizando a extensão na Educação do Campo para o todo o Ensino Fundamental. Em 2000, foi inaugurado o poço artesiano para solucionar o problema de abastecimento de água da escola e também da comunidade circunvizinha.

Em 2006, a escola recebeu o nome de "Lafaiete Pereira" e, no ano seguinte, foi reformada com varandas no entorno da escola, muros, banheiros para os alunos e funcionários, biblioteca, consultório dentário, sala de professores e quadra poliesportiva. Em 2013, além da merenda escolar, foi implantado o café da manhã, para os alunos do período da manhã e o almoço para os alunos do período da tarde. Iniciou-se o atendimento odontológico, com dentista na escola. E também foi construída a Sala de Recursos. Em 2017, iniciou-se o atendimento em tempo integral para as crianças.

Patrono:

Senhor Lafaiete nasceu na comunidade rural do Faria, neste município, em 7 de setembro de 1908. Ficou órfão de pai com 3 anos, tendo assim de morar com alguns tios. Procedendo de família humilde, através do trabalho na criação de gado de corte, adquiriu muitas fazendas, tornando-se um dos grandes produtores rurais de pecuária de corte da região.

Era conhecido pelo apelido de “Senhor Lafite”. Quando tinha 21 anos, casou-se, em 30 de maio de 1929, com Amélia A. P. Pereira, que tinha 15 anos. Era conhecida como “Dona Milota”.

Teve quatro filhos: Maria Aparecida (Doquinha) casada com Valdir Teixeira (falecido); Sônia, viúva de Gabriel Reis; Esmeraldina (falecida), casada com Sílvio Oliveira; e Rogério, casado com Olinda Pereira.

Desses casamentos, nasceram onze netos e oito bisnetos.

Diretoras:
1997-1997: Cleunita Aparecida Lima
1998-2000: Cristina Oliveira Lima Vila Boas
2001-2004: Helena de Fátima Marani Oliveira
2004-2004: Alaíde de Fátima Carvalho Miliorini
2005-2005: Dalva Sueli Martins Gomes
2005-2010: Maria Tereza Botelho Lima
2010-2016: Tânia Mara Pereira
2017-Hoje: Sandra Maria Arriel Pedrozo

Símbolos da Escola Municipal Lafaiete Pereira

Lema: Escola do campo: planta conhecimento e colhe cidadania.

Criado em 2022.

Brasão:

Idealizado de forma coletiva em 2015, identifica a educação do campo. A bandeira foi feita concomitantemente, incluindo o brasão ao centro sobre um fundo azul royal.

Hino:

Letra: comunidade escolar. Ainda não possui melodia.

“Hino da Escola Municipal Lafaiete Pereira”

Nessa Escola Lafaiete Pereira
Vou ficar alguns anos para aprender
Sou Núcleo Rural Cachoeirinha
Que me prepara para a vida.

A escola oferece aprendizado
E forma alunos capacitados
Todos são bem tratados pelos
Profissionais dedicados.

Faço parte dessa escola que ensina:
A ler, escrever e a contar.
A crescer como pessoa,
Poder dar para receber.

Vou preparar-me para o mundo,
Sou pessoa, sou feliz, sou futuro.
Sou escola Lafaiete Pereira,
Sou Núcleo Rural Cachoeirinha.

Os projetos aqui desenvolvidos,
Eu sei que terei saudades
Sei que na minha trajetória escolar,
Poderei viver e conviver com dignidade.

Nessa minha caminhada
Na trajetória do saber,
Lado a lado com os amigos
Eu sei que poderei vencer.

(1984) CMEI SYLVIO MENICUCCI

<table>
<tr><td>Endereço: Rua Padre José Bento, n. 30, Lavrinhas. CEP.: 37.200-543. Telefone: 3821-3122. E-mail: cmeilavrinhas@gmail.com.

Criação: 2 de maio de 1984, pela lei municipal n. 1.509.

Nomes anteriores:
02/05/1984: Creche Lar Sílvio Menicucci
31/05/2001: Creche Municipal Lavrinhas
21/10/2023: CMEI Sylvio Menicucci

Lema: Encantar a criança para um mundo de grandes descobertas, dando asas a sua imaginação.</td></tr>
<tr><td>
</td></tr>
</table>

Durante uma reunião realizada na Escola Estadual Oscar Botelho com a comunidade, no ano de 1983, houve manifestação do desejo da construção de uma creche. Até então, só existia uma na cidade, e a comunidade necessitava, com urgência, de um espaço para as mães colocarem seus filhos, para elas trabalharem. Na reunião estavam presentes pais de alunos, algumas pessoas da comunidade do bairro Lavrinhas e a primeira-dama na época, Jussara Menicucci de Oliveira.

Através de muita conversa, ficou decidido que a creche seria construída para abrigar as crianças para as famílias poderem trabalhar e aumentar suas rendas, tendo assim uma qualidade de vida melhor. Foi criada uma equipe de pessoas interessadas, como a primeira-dama, empresários, lideranças comunitárias, pedreiros, donas de casa e pessoas aposentadas, todos com um só pensamento: a construção da creche.

As obras foram feitas na através da reforma do antigo prédio onde funcionava a Escola Estadual Oscar Botelho, entre outubro de 1983 e março de 1984. O espírito comunitário via-se na colaboração de voluntários: empresários forneciam os materiais, as pessoas da comunidade a mão de obra e as mulheres faziam o café e o almoço para os trabalhadores. Assim nasceu a Creche Lar Silvio Menicucci, depois de 20 de abril de 1984. Os voluntários da obra: José Correia, Júlio Vital, Lino, João Lamparina, José Augusto, Jorginho da Padaria, José Paulo ,Irineu, Cipriana (Tinha), Conceição, Neusa, Rosecleide, Rosália, Maria, Rosângela, Fátima, Sãozinha, d.ª Neirinda, d.ª Geni Carvalho, d.ª Vitória Murad, Vanderléia Carvalho, Maurinho do Gás, entre outros.

Quando a creche começou a funcionar, havia dois berçários, dois maternais I, II e III. O espaço era muito bom, eram atendidas mais ou menos 180 crianças com idade de 3 meses a 7 anos.

Em 2022, uma nova sede para o CMEI começou a ser construída, sendo concluída em 21 de outubro de 2023.

Patrono:

Sílvio Menicucci (Sylvio, na grafia original) nasceu em Lavras, em 13 de fevereiro de 1914, filho do médico e político Paulo Menicucci e Maria do Carmo Menicucci.

Aos 18 anos, em 31 de julho de 1932, Sílvio participou do lançamento do jornal "Nova Lavras", sob a direção de Walter Wolf Saur e tendo como redatores, Dilermano L. Cor rêa, João B. Alvarenga, José Hermeto, Sílvio do Amaral Moreira e ele próprio, Sílvio Menicucci.

Seguira a carreira profissional do pai, a quem se espelhou em toda sua obra. Formou-se na Universidade Federal do Rio de Janeiro, uma das mais conceituadas da época. Lá conheceu Nerina, com quem se casou e teve os filhos Carmem Sílvia, Marilena, Paulo, Gilda e Jussara Menicucci.

Doutor Sílvio foi protagonista da expansão da Santa Casa de Misericórdia de Lavras, estando à frente da construção do prédio na Rua Misseno de Pádua, que leva o seu nome. Como médico, foi cuidadoso e dedicado, realizando inúmeras cirurgias, de partos a procedimentos mais complexos.

Foi também político, prefeito de Lavras entre 1959 e 1963. Exerceu grande influência no processo de federalização da Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), junto ao então primeiro-ministro Tancredo Neves, seu amigo e aliado político. Sílvio Menicucci fora também deputado estadual entre 1967 e 1969.

Faleceu no dia 17 de outubro de 1982. Em Lavras, foi homenageado dando nome à importante avenida perimetral, onde está a prefeitura municipal.

Coordenadoras:

1986-1991: Neusa Aparecida Evangelista
1991-1998: Nair Corrêa de Carvalho
1998-2001: Juraci Aparecida Souza Oliveira
2001-2001: Dora de A. B. Resende
2001-2005: Juraci Aparecida Souza Oliveira
2005-2010: Helena de Fátima Marani Oliveira
2010-2014: Kátia Côrrea Daher Andrade Zorkot
2014-2017: Raquel Aparecida dos Santos Ferreira
2017-2018: Dilcéa Claret da Silva Jacó
2018-2021: Zilda Maria de Souza Morais
2021-2021: Michele Cristina Antônio da Silva
2021-Hoje: Maria Aparecida de Sales

Símbolos do CMEI Sylvio Menicucci

Lema: Encantar a criança para um mundo de grandes descobertas, dando asas a sua imaginação.

Criado em 2022.

Brasão:

Criado em 2022 pelo CMEI durante a realização do projeto “Memória Escolar Lavrense”.

(1986*) CMEI SÉRGIO MAZZOCHI

<table>
<tr><td>Endereço: Rua Paulo José de Souza, n. 214, Vista Alegre. CEP.: 37.205-800. Telefone: 3694-4045. E-mail: vistaalegrecmei@gmail.com.

Criação: 30 de janeiro de 2003, pelo decreto municipal n. 4.316. Inaugurado em 1986.

Nomes anteriores:
00/00/1986: Centro de Educação Infantil da Vista Alegre
30/01/2003: Creche Municipal Vista Alegre
01/12/2010: CMEI Sérgio Mazzochi

Lema: Infância respeitada e protegida.</td></tr>
<tr><td></td></tr>
</table>

Este Centro de Educação Infantil teve sua origem em 1986, quando foi acrescentado a Educação Infantil no local onde funcionava o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), desde 1984, atendendo jovens e adultos.

Em 3 de outubro de 2002 o local foi reformado e ampliado, e em 30 de janeiro de 2003 instituído como Creche Municipal Vista Alegre, a partir do decreto n. 4.316, e em conformidade com a autorização contida na lei municipal n. 2.676, de 31 de maio de 2001.

Em 1.º de dezembro de 2010, a lei municipal n. 3.726 criou o CMEI Sérgio Mazzochi, na Avenida dos Metalúrgicos, no Centro Empresarial de Lavras, com capacidade para 36 alunos.

Entre julho de 2016 a dezembro de 2020, a unidade funcionou no Centro de Eventos da Prefeitura de Lavras, período em que foi feita reforma e ampliação do espaço para 150 alunos de seis meses a cinco anos.

Atualmente suas dependências contam com cozinha, despensa, refeitório, lavanderia, estacionamento, quatro salas de aula, dois berçários com lactário e solário, secretaria, salas administrativas, banheiros adaptados, biblioteca, área de lazer com parquinhos, área verde, e tudo para o desenvolvimento das crianças e das famílias do bairro Vista Alegre e do entorno.

.

Patrono:

Vicente Sérgio Mazzochi, filho de Victorino Mazzochi e Marta Godinho Mazzochi, nasceu em Lavras, no dia 17 de março de 1940.

Estudou as primeiras séries na Escola Estadual Firmino Costa, as quatro últimas, no Instituto Gammon. Formou-se em Contabilidade e trabalhou nos Estabelecimentos Zákhia. Casou-se com Maria José e tiveram os filhos Flávio e Delano.

Em 1972, saiu dos Estabelecimentos Zákhia e com mais dois sócios fundaram em Lavras, a primeira firma especializada em material elétrico e vidros, a Eletrovidros Zákhia, que nada mais era do que uma extensão do Zákhia.

Sérgio era músico violinista e gostava de solfejar árias de óperas e canções italianas. Participou da Solca, freqüentou o Teatro Municipal de Lavras e muitos outros do mundo, assistindo a concertos e óperas. Tivemos, juntamente com um sem número de amigos, pois o que ele mais sabia fazer era amigos, a oportunidade de acompanhá-lo ao Palácio das Artes de Belo Horizonte, Teatro de São João del-Rei, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, para assistir óperas como Aída, Rigoletto, La Traviata, Madame Butterfly, Lucia di Lammermoor, entre outras.

Em Lavras, foi um dos organizadores do famoso concerto de ópera L'Elisir d'Amore, em 1985, no Auditório Lane-Morton, além de outros concertos líricos de grande sucesso em nossa cidade, durante a década de 1980. Apreciava um bom vinho, uma boa comida italiana, uma roda de amigos.

Era um lavrense apaixonado por sua terra natal dizia sempre: "Junto com minha família e meus amigos, vivo aqui, como costumo dizer, na terceira cidade do mundo: Roma – Paris – Lavras".

O empresário e músico Sérgio Mazzochi faleceu em 2 de julho de 1997.

Coordenadoras:

2001-2002: Luciana M. A. R. Gomes
2003-2003: Sandra Helena Martins Barbosa
2004-2004: Erotildes Leite Teixeira
2005-2012: Adriana Maria Maia de Carvalho
2013-2013: Jane Andresa de Souza Silva
2013-2013: Michele Aparecida Pimenta
2014-2016: Patrícia Aparecida Cabral Toneli
2017-2020: Eliane da Silva Ferreira Oliveira
2021-2024: Andressa Maria Ferreira de Souza Oliveira
2024-Hoje: Vânia Lúcia de Oliveira Sales

Símbolos do CMEI Sérgio Mazzochi

Lema: Infância respeitada e protegida.

Criado em 2022.

Brasão:

Criado em 2022 pelo CMEI durante a realização do projeto “Memória Escolar Lavrense”.

(1988*) COMPLEXO EDUCACIONAL JURACY ELIZA DA COSTA

Endereço: Rua Iraceles Medeiros, n. 94, Vila Pitangui. CEP.: 37.202-726. Telefone: 3826-6582. E-mail: cmeijecosta@lavras.mg.gov.br. Criação: 14 de julho de 1988, pelo decreto municipal n. 866. Inaugurado em 2 de maio de 1989. Nomes anteriores: 02/05/1989: Creche Lar Sílvio Menicucci – Pitangui 06/06/2008: Complexo Educacional Juraci Elisa da Costa 14/04/2009: Complexo Educacional Juracy Eliza da Costa Lema: Liberte o potencial da criança e você transformará o mundo.

No dia 14 de julho de 1988, foi autorizada pelo decreto municipal n. 866 a construção de um Centro Municipal Infantil. O primeiro dia de funcionamento desta Creche Municipal foi em 2 de maio de 1989. Àquele tempo, era conhecida como Creche Pitangui ou Creche Sílvio Menicucci, pois era uma filial da creche do bairro Lavrinhas. Funcionava em dois pavilhões com cinco salas, um parquinho, um refeitório, cozinha e despensa.

No dia 6 de junho de 2008 a Câmara Municipal decretou e foi sancionada a lei número 3.384, após a reforma e ampliação do espaço, denominando o nome da Creche Pitangui para Complexo Educacional “Juraci Elisa da Costa”, uma das primeiras moradoras do bairro Nova Lavras. No dia 20 daquele mês ela foi reinaugurada.

Contudo, a família de dona Juracy entrou com um pedido para fazer a alteração no nome que denominava o Centro Municipal, por estar escrito de forma incorreta. Assim, no dia 14 de abril de 2009, foi feito promulgada a lei n. 3.450, corrigindo o nome do logradouro para Complexo Educacional Juracy Eliza da Costa.

Patronesse:

Juracy Eliza da Costa nasceu em 18 de fevereiro de 1912, na fazenda Morro Redondo (Itirapuã), neste município. Era filha de Guilhermina Augusta da Costa e Joaquim Leopoldo da Costa.

Pessoa simples, desde criança, juntamente com seus nove irmãos, estudou no Grupo Escolar Firmino Costa até o terceiro ano primário. Na juventude trabalhou como doméstica na casa de d.ª Ester Lacerda, esposa do dr. João Lacerda, e posteriormente na casa do sr. Zequinha Vilela.

Em 1932 casou-se com o ferroviário Aníbal Teodoro e foi morar em Itaúna. Logo retornou a Lavras, residindo na beira da linha, atual Avenida Sylvio Menicucci. Deste consórcio teve 12 filhos, 32 netos, 57 bisnetos e tataranetos.

Era conhecida como “Dona Juju” ou “Vovó Juju”, e foi a quarta moradora do bairro Nova Lavras. Quando nascia uma criança no bairro, era ela quem dava os primeiros banhos, cuidava do umbigo e benzia. Gostava das crianças do bairro e era considerada, na cultura popular, uma pessoa que promovia a cura de doenças no ato de benzer ou rezar.

Era participante ativa e apaixonada pela Igreja Católica. Mulher de muita fé, fazia parte do Apostolado da Oração, Irmandade de São José e Conferência São Vicente de Paulo. Durante muitos anos, Juracy participou de romarias para a cidade de Aparecida do Norte (SP), Curvelo (MG) e Porto das Caixas (RJ).

Gostava de carnaval, costurava voluntariamente as roupas da ala das baianas da Escola de Samba Unidos da Nova Lavras. Era atuante na política da cidade e, nos anos 1950, fez lanches e distribuiu para as pessoas no dia da eleição de Juscelino Kubitschek, na porta do Hotel Oeste localizado no centro da cidade de Lavras.

Era uma pessoa querida e respeitada por todos. Faleceu em dezembro de 2005, com 93 anos, vítima de um tumor no cérebro.

Coordenadoras:

1988-1994: Neusa Aparecida Evangelista
1995-2000: Nadir Alves Ferreira e Maria das Dores Oliveira Silva
2001-2004: Maria Beatriz de Abreu Valeriano
2005-2013: Jussara de Cássia da Silva Teodoro
2013-2014: Maria José Albino de Brito Machado
2014-2016: Léia das Graças Vicente Caldeira
2017-2020: Michele Aparecida Pimenta
2021-Hoje: Léia das Graças Vicente Caldeira

Símbolos do Complexo Educacional Juracy Eliza da Costa

Lema: Liberte o potencial da criança e você transformará o mundo.

Criado em 2022 pelo CMEI durante a realização do projeto “Memória Escolar Lavrense”.

Brasão:

Criado em 2017.

(1990) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSÉ LUIZ DE MESQUITA

Endereço: Rua Cecília Meireles, n. 101, Cidade Nova. CEP.: 37.201-506. Telefone: 3821-7840. E-mail: emprofessorjoseluizdemesquita@gmail.com.

Criação: 5 de julho de 1990, pelo decreto estadual n. 31.484.

Nomes anteriores:
05/07/1990: Escola Estadual Professor José Luiz de Mesquita
21/03/1998: Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita

Lema: União, perseverança e trabalho.

Hino: Letra: Rosemary Chalfoun Bertolucci e Ernani Clarete da Silva. Música: Felipe André Florentino Silva.

Foi em 1984 que iniciou-se a implantação do Conjunto Habitacional Júlio Sidney Pinto pela Prefeitura Municipal de Lavras e a Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (COHAB), para assim reduzir o déficit de moradias na cidade. Mais de quatrocentas casas seriam construídas, expansão urbana que também demandou a construção de uma nova escola estadual, em 1989, formalmente criada em 5 de julho de 1990. A escola ficava na Rua P, n. 128, iniciando suas atividades através do atendimento em dois turnos, da Educação Infantil à 4.ª série. Sua estrutura física era composta de quatro salas de aula, uma sala onde funcionava biblioteca, secretaria, sala de direção, sala de vídeo, cozinha e um banheiro.

O patrono escolhido foi o professor José Luiz de Mesquita (1887-1967), homem que exerceu grande influência como participante ativo da comunidade negra lavrense. Curiosamente, esta não fora a primeira escola com seu nome. Pouco antes de falecer, em 1967, a Escola Municipal Rural de Serrinha fora rebatizada em sua homenagem, embora essa denominação tenha sido efêmera.

A Escola Estadual Professor José Luiz de Mesquita foi municipalizada em 21 de março de 1998 pela resolução n. 9.373. No decorrer dos anos a escola passou por algumas reformas e ampliação. Tendo mais duas salas de aulas, secretaria, cozinha, pátio coberto, dois banheiros e uma sala destinada a laboratório de Informática.

No ano de 2009, a escola foi instalada em um novo prédio, no atual endereço. Conta com doze salas de aula, uma biblioteca ampla, auditório para aproximadamente 150 pessoas, quadra coberta, gabinete odontológico em funcionamento, sala destinada a laboratório de informática, salas: supervisão, direção, professores, apoio pedagógico, secretaria, depósito de material didático e material de limpeza, cozinha ampla com despensas, área de serviço, refeitório, vestiário, banheiros para funcionários e alunos.

Patrono:

José Luiz de Mesquita nasceu em 20 de junho de 1887, sendo um dos lavrenses mais destacados de todos os tempos. Notabilizou-se por 44 anos de trabalho ininterrupto: como professor, alfabetizou 5.250 alunos, sendo 1.260 diplomados em sua Escola. Foi também diretor da Escola Noturna, conferencista e fundador de diversas entidades e jornais. Foi destacado membro e dos mais conceituados líderes do comunidade negra, não só em Lavras, como em toda a região.

Participou do Congresso dos Operários, em 1908, na cidade de Juiz de Fora, ao que fundaria, em 1909, a Sociedade Beneficente dos Operários Lavrenses, sendo seu diretor por 15 anos. Fundou também a Banda Euterpe Operária, em 1910. Trabalhou como tipógrafo em Lavras e região. Em 1920, fundou e foi primeiro presidente do Moreno Esporte Clube. Em Paraguaçu, foi criador da Sociedade Operária. Se notabilizou como conferencista sobre o operariado e a raça negra. Foi fundador da Sociedade São Vicente de Paula, da União dos Moços Católicos e do Crisântemo Clube. Bi Moreira afirma que a liderança de José Luiz de Mesquita foi marcante para a Comunidade Negra de Lavras.

Defendia a Educação Brasileira com oportunidades iguais a todos, sem distinção de cor, credo, religião, classe social ou distância dos centros urbanos. Correspondeu com vários intelectuais brasileiros e políticos brasileiros, como Rui Barbosa. Alfonso Guimarães, dom João Néri, Belmiro Braga e outros. Em 1948, graças aos seus esforços, a Igreja de Nossa Senhora de Rosário foi tombada em nível nacional, evitando assim sua demolição.

Faleceu em 16 de junho de 1967. Sua memória é preservada através de seus legados e também com o nome de uma escola e um busto em praça pública.

Diretores:

1990-1997: Sônia Maria Teixeira Guimarães
1997-2000: Maura Avelar de Oliveira
2000-2003: Altiva de Faria Rabello
2004-2011: Marcilene Cristina Januário Domingos
2011-2012: Giane Christina Sales
2013-2014: Aline Camila Alves Bittencourt
2015-2016: Wagner Machado
2017-2020: Aline Camila Alves Bittencourt
2021-2022: Danielly Gomes Elias Dialucci
2022-Hoje: Ana Maria Fagundes de Figueiredo

Símbolos da Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita

Lema: União, perseverança e trabalho.

Brasão:

Feito pela bibliotecária Christiane Mary Gomes Furtado Cabral.

Hino:

Letra: Prof.ª Rosemary Chalfoun Bertolucci e Prof. Dr. Ernani Clarete da Silva.

Música: Maestro Felipe André Florentino Silva e Ernani Clarete da Silva (2022).

“Hino à Escola José Luiz de Mesquita”

REFRÃO:
Salve Escola José Luiz de Mesquita
Salve, salve o seu fundador!
Salve Escola que inspira e ilumina
Que aplaude e incentiva o educador.

Dos rincões lavrenses uma voz ecoa
Quem traz o ensino com amor?
É a Escola de Mesquita que escoa
Uma história de muito valor.

Ao som da banda a batuta finita,
Deste músico de alma infinita
Com sabedoria infinda Lavras o acolheu
Nessa Escola com o nome seu.

[Refrão]

Hoje, crianças e jovens entoam o hino
Da arte e da cultura o esplendor!
E em forma de expressão recebem o ensino
Que aquece os corações com amor!

União, perseverança e trabalho: um lema
Que vislumbra o nosso futuro.
Porvir da esperança ardente e exitosa
Oh Escola, pungente e orgulhosa.

[Refrão]

(1990*) CMEI HELENA MARANI

<table>
<tr><td>Endereço: Rua Agnésio Carvalho de Souza, n. 700, São Vicente. CEP.: 37.209-118. Telefone: 3821-7217. E-mail: cmei.helenamarani@gmail.com.

Criação: 21 de setembro de 1990, pela lei municipal n. 1.805. Inaugurado em 1.º de fevereiro de 1991.

Nomes anteriores:
21/09/1990: Creche Helena Marani
01/12/2008: CMEI Helena Marani

Lema: Construindo Sonhos.</td></tr>
<tr><td></td></tr>
</table>

A Creche Helena Marani foi criada através de lei municipal de 1990 e inaugurado em 1.º de fevereiro de 1991. Originalmente estava localizado à Rua Alberto Boari, n. 150, quando atendia sessenta crianças. Posteriormente, esse número foi elevado à noventa.

Em 1.º de dezembro de 2008, através do decreto n. 7, a creche tornou-se o Centro Municipal de Educação Infantil Helena Marani. A patronesse, Helena Marani, foi uma senhora muito bondosa, que ajudava a confeccionar roupinhas de recém- nascidos para doar a mães carentes.

O CMEI receberia uma nova sede, inaugurada no dia 3 de março de 2012, às 17h, à Rua Agnésio Carvalho de Souza, n. 700, no bairro São Vicente. Atualmente, em 2022 a creche atende 107 crianças, desde o berçário até o maternal 3. São seis turmas, sendo uma de berçário, uma de maternal 1, duas de maternal 2 e duas de maternal 3. As instalações são amplas, sendo constituída de secretaria, brinquedoteca, banheiro para uso dos funcionários, sala de coordenação, uma pequena cozinha para uso dos funcionários, 6 salas de aula, sala de café, refeitório, lavanderia, cozinha, parquinho, dois banheiros adaptados para uso das crianças, além de estar situada próxima a quadra e o campo do bairro.

Patronesse:

Helena Marani nasceu em 22 de março de 1901. Foi uma senhora muito bondosa e caridosa.

Casou-se com o saudoso sr. Alfredo Marani, com quem teve sete filhos, sendo eles Maria Ercília Marani Furtado, Ernani Marani, Antônio Carlos Marani, Mauro Marani, Maria de Lourdes Marani Leite, Ramiro Marani e Elvira Marani Costa. Como pode observar-se, uma família numerosa conhecida nesta terra. Um deles, Antônio Carlos Marani, foi, na década de 1980, prefeito de Lavras, além de ser vice-prefeito e secretário de Obras Públicas e Serviços Gerais. Outro, Ramiro Marani foi vereador em Lavras, bem como um neto, Eduardo “Dú” Marani.

D.ª Helena, muito contribuiu ao município. Ajudou aos pobres, confeccionando roupinhas de recém-nascidos para doar a mães carentes. Foi exemplo de vida, exemplo de mãe, filha, esposa, irmã e avó, sobretudo exemplo de cidadã.

A todos ajudava, era pessoa dedicada ao ideal de servir, de amenizar o sofrimento alheio, os pobres desta cidade que o digam! Sempre muito caridosa, visitava os doentes em hospitais levando-lhes uma palavra de conforto, sempre preocupada com o próximo, doava roupas aos recém-nascidos na maternidade “Dr. Orlando Haddad”, tarefas essas que parecem simples mas que exigem um grande espirito de amor ao próximo.

Dona Helena Marani faleceu no dia 25 de outubro de 1985. Aquela caridosa senhora, conhecida e admirada por todos, além do muito que fez pela comunidade lavrense, deixou uma saudade imensa, mas também deixou uma grande lição: a do amor ao próximo.

Coordenadoras:

2012-2012: Áurea Costa Maia Moreira
2013-2014: Flávia de Souza Liberato Lima
2014-2016: Marli Doralice da Silva Santos
2017-Hoje: Neiva Aparecida Dutra

Símbolos do CMEI Helena Marani

Lema: Construindo sonhos.

Criado em 2022.

Brasão:

Criado em 2022 pelo CMEI durante a realização do projeto "Memória Escolar Lavrense".

(1991*) ESCOLA ESTADUAL CINIRA CARVALHO

Endereço: Rua Augusto Vieira Silva, n. 440, Santa Efigênia, CEP.: 37.206-694. Telefone: 3821-6242. E-mail: escola.217743@educacao.mg.gov.br

Criação: 26 de janeiro de 1991, pelo decreto estadual n. 32.476. Inaugurado em 4 de dezembro de 1990.

Nomes anteriores:
1990: EE. Professora Cinira Carvalho – NEEC de Lavras
1994: Escola Estadual Cinira Carvalho

Lema: Liberdade, lealdade, trabalho.

No final os anos 1980, a cidade de Lavras cresceu muito no sentido da zona sul, principalmente com a consolidação do Distrito Industrial, que veio gerar emprego e renda. Como conseqüência, o bairro Santa Efigênia, em pouco tempo, encheu-se de casas e vários outros bairros foram criados no seu entorno. A grande concentração de famílias nesta zona urbana fez surgir a necessidade de criar uma escola pública para atender a demanda ocasionada pelas crianças, geralmente filhas de operários e pequenos comerciantes. Nesse sentido, instaurou-se o processo de criação de uma escola estadual para "atender de imediato uma grande e comprovada demanda estudantil na faixa de ensino de 7 a 14 anos", conforme conclusão do parecer número 122/90 da então 35.ª Delegacia Regional de Ensino de Campo Belo.

Em terreno de 7.200 metros quadrados, doado pela Prefeitura Municipal, com autorização dada pela lei municipal n. 1.772, de 5 de janeiro de 1990, finalmente foi construída a escola nos padrões do projeto Núcleo de Ensino e Extensão Comunitária do Governo do Estado de Minas Gerais (NEEC), funcionando inicialmente com as oito séries do ensino fundamental e posteriormente acrescentado o ensino médio, a partir de 1994.

Hoje, com o vertiginoso crescimento populacional ao seu redor, e com a municipalização do ensino fundamental, o perfil da escola vem sofrendo alterações, concentrando sua área de atuação nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, ambos regulares. A escola desenvolve com os alunos matriculados no Ensino Fundamental o projeto Aluno Tempo Integral (PROETI). Com os alunos matriculados no Ensino Médio, desenvolve o Projeto BIC-Júnior com a Universidade Federal de Lavras.

Patronesse:

Cinira Carvalho nasceu por volta de 1901. A grafia original de seu nome era Cynira. Quarta filha de Evaristo Antônio de Carvalho e Ana Batista Teixeira, por seu pai, era heptaneta do capitão Francisco Bueno de Carvalho, fundador de Lavras.

Professora Cinira foi uma educadora de relevo em nossa cidade. Dirigiu o Grupo Escolar Firmino Costa com muita dedicação e competência, entre 1934 e 1951. Durante sua administração, naquele educandário manteve o curso de alfabetização de adultos, criou a Biblioteca Infantil “Geni Silveira de Lima”, a cantina “Jaci de Souza Lima” os jornais “A Primavera” e o “Correio Infantil”. Foi pioneira na criação do Clube Agrícola “Horácio Bueno”.

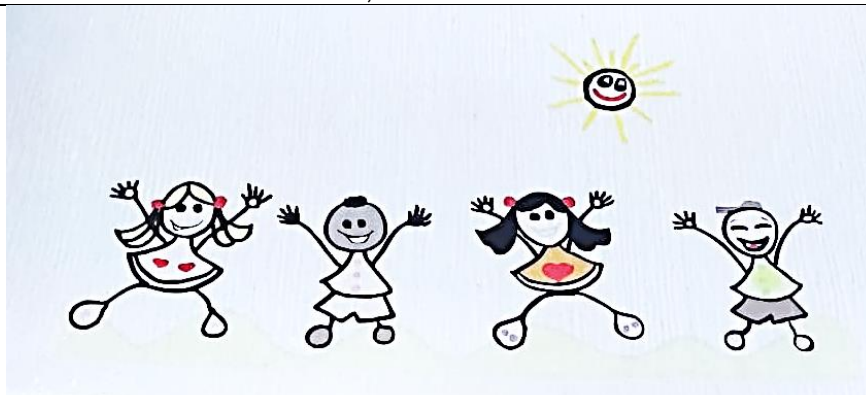
Segundo suas antigas alunas, dona Cinira atentava para a higiene, barrando aqueles que iam com roupas sujas à escola. Também recomendava que os alunos se vestissem bem quando fossem à igreja, não se esquecendo de irem calçados. Diz-se inclusive que gostava de ver, através de sua janela, quem ia à igreja.

Faleceu solteira, em c. 1985. Seu nome dado à escola é justa homenagem pelos relevantes serviços prestados à educação de Lavras para Minas e para o Brasil, pois grandes homens daqui surgiram.

Diretoras:

1991-1994: Regina Lucia Diniz Ferreira
1994-1997: Jussara de Cassia da Silva Teodoro
1997-2004: Maria Josina Mássimo Pereira Leite
2004-2013: Aparecida Moreira Dessimoni Carregal
2012-2013: Sandra Gorete de Almeida Deslandes
2013-2015: Maria Ofélia Alvarenga Andrade
2016-2022: Erika Aparecida Vilas Boas
2023-Hoje: Valdeliz Martins Lima

(1991*) CMEI IRMÃ BENIGNA VICTIMA DE JESUS

Endereço: Avenida Samuel Carvalho, n. 430, Serra Azul. CEP.: 37.207-684. Telefone: 3826-4542. Criação: 15 de abril de 2014, pela lei municipal n. 4.082. Inaugurado em 1991. Nomes anteriores: 1931: Abrigo dos Inválidos de Lavras 1946: Lar Augusto Silva 1991: Creche Lar Augusto Silva 2013: CMEI Irmã Benigna Victima de Jesus Lema: Educar não é cortar as asas, mas sim orientar o vôo.

Em 3 de maio de 1931, por meio da Associação Lavrense de Amparo aos Pobres, foi fundado o “Abrigo dos Inválidos de Lavras”, uma casa para acolher idosos que eventualmente veio a se chamar “Lar Augusto Silva”, à Rua Chagas Dória, n. 750, Centro. Além dos idosos, o Lar Augusto Silva abrigava um orfanato para as crianças lavrenses.

Em 1963, a Associação Lavrense de Amparo aos Pobres pediu ajuda à Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade para administrar o asilo e o orfanato. Nesse contexto, em 1966, viria a Irmã Benigna Victima para ajudar na reconstrução do Lar Augusto Silva, onde permaneceria até seu falecimento, em 1981.

Em 19 de setembro de 1996, através da lei municipal n. 2.279, o poder público municipal e o Lar Augusto Silva celebraram um convênio para auxiliar na prestação do serviço de creche. Entre 2011 e 2012 a creche esteve fechada, sendo reinaugurada em 6 de março de 2013 como Centro Municipal de Educação Infantil Irmã Benigna Victima de Jesus. No ano seguinte, em 15 de abril de 2014, o CMEI fora municipalizado, passando a integrar o Sistema Municipal de Educação de Lavras.

O CMEI Irmã Benigna foi reinaugurado em nova sede no dia 20 de dezembro de 2023. Foi projetado com salas para atender as cerca de duzentas crianças do berçário ao maternal III, de 6 meses a 3 anos e 11 meses.

Patronesse:

Irmã Benigna Victima de Jesus, CIANSP., nasceu em Diamantina (MG), em 16 de agosto de 1907 e faleceu em Belo Horizonte (MG), em 16 de outubro de 1981. Foi uma madre superiora e religiosa brasileira.

Seu nome de batismo era Maria da Conceição Santos, e ingressou na Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade em 11 de fevereiro de 1935. Veio para Lavras em 1955, para trabalhar no Colégio Nossa Senhora de Lourdes até 1960. Às alunas do colégio, ela ensinava a piedade, a fé e a importância da devoção a Nossa Senhora. Era comum encontrar alunas aflitas pedindo a Irmã Benigna orações para serem felizes nas provas. E Irmã Benigna rezava sempre com elas, cativando-as com seu exemplo de abnegação, trabalho, e caridade.

Retornaria a Lavras em 1966, quando foi chamada para ajudar na reconstrução do Lar Augusto Silva. Sua chegada foi uma bênção para os velhinhos, órfãos e crianças que passavam por muitas dificuldades. Lá viveria os últimos dezesseis anos de sua vida. Como apóstola de Jesus e devota de Nossa Senhora, auxiliava e socorria todos os necessitados. Cumpria sua vocação religiosa de maneira missionária e assistencialista. Era sempre procurada por pessoas de todas as classes sociais. Tratava todos igualmente, sempre com um sorriso largo, irradiando alegria e fé. Tinha grandes amigos em Belo Horizonte, Lavras e outras regiões do Estado, que sempre a amparavam nas dificuldades. Quando faltava alimento no asilo, ela ligava para esses amigos e, logo, era atendida.

Em vida, já era considerada santa. Após o seu falecimento, em 1981, sua fama de santidade se espalhou ainda mais e são inúmeros os relatos de graças alcançadas através de sua intercessão. Em 15 de outubro de 2011, foi aberto pela Arquidiocese de Belo Horizonte, o processo de sua beatificação. Em 18 de fevereiro de 2022, o papa Francisco reconheceu as virtudes heróicas da Irmã Benigna.

Coordenadoras:

2013-2013: Sandra Silva Vilela
2014-2014: Kênia Rosa Ricardo
2014-2016: Sandra Maria Cardoso Vilas Boas
2016-2020: Rosângela Perpétua Souza
2021-Hoje: Alessandra Aparecida de Assis Silva

Símbolos do CMEI Irmã Benigna Victima de Jesus

Lema:

Educar não é cortar as asas, mas sim orientar o vôo.

Criado em 2022.

(1993) CENTRO PARA DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL E TALENTO

Endereço: Rua Átila José Ribeiro, n. 50, Centro. CEP.: 37.200-058. Telefone: 3694-4180. E-mail: cedetlavras@gmail.com. Criação: 4 de junho de 1993, pela lei municipal n. 2.044. Inaugurado em 27 de março de 1993. Lema: Um passo à frente a cada ano! Hino: Alunos do grupo "Criando ao balanço do som" (2012).

O Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET) é um centro de Educação Especial idealizado pela educadora Zenita Guenther como um espaço físico e social estruturado para a dinamização da metodologia “Caminhos para Desenvolver Potencial e Talento”, cuja proposta é construir um ambiente de complementação e suplementação educacional de apoio ao aluno dotado e talentoso matriculado em diferentes escolas, nos diversos sistemas e níveis de ensino.

A trajetória do CEDET inicia-se em 1992, com apoio do Rotary Club de Lavras-Sul, quando então fora planejado como um centro comunitário. Assim, quinze escolas das redes pública e particular se alinham ao projeto, desejosas de atender seus alunos dotados. No ano seguinte, em 4 de junho de 1993 o CEDET foi incorporado oficialmente à prefeitura de Lavras através de uma lei municipal. Já em 1998, o Centro era reconhecido como referência nacional pela Secretaria de Educação Especial do MEC. Em 2003, frente a dificuldades com o poder político, o CEDET foi assumido como responsabilidade civil e técnica da Associação de Pais e Amigos de Apoio ao Talento (ASPAT), e em 2005 foi devidamente re-vinculado à Secretaria Municipal de Educação de Lavras. O CEDET está instalado em sede própria, o que possibilita a realização de vários grupos de interesse desenvolvidos pelas três áreas de estimulação, sempre com imprescindível apoio voluntário da comunidade lavrense.

Ao longo de seus quase trinta anos de trajetória, o CEDET conquistou reconhecimento pelos bons resultados alcançados na identificação e desenvolvimento de crianças com sinais de capacidade superior em algum domínio de capacidade humana, sendo objeto de reportagens em importantes veículos de comunicação nacionais, como o Globo Repórter, as revistas Época e Superinteressante, além de um documentário de 2009 produzido pela TV Câmara da Câmara dos Deputados.

Em 2015, o CEDET foi convidado pelo Conselho Europeu para Capacidade Elevada (ECHA) para participar de uma rede de organizações similares na Europa e no mundo, sendo um dos únicos três centros sul-americanos a ser acreditado.

Fundadora:

Dr.ª Zenita Cunha Guenther, PhD., é doutora em Psicologia da Educação e mestre em Orientação e Aconselhamento Psicológico pela Universidade do Sul da Flórida. Há cinqüenta anos vem se dedicando à pesquisa e prática em Educação Especial para Dotados e Talentosos, envolvida na formação de professores em todos os níveis de ensino.

Nasceu em Cruzeiro (SP) em 19 de junho de 1937, mudando-se para Lavras ainda criança. Foi educada na tradição humanista de Helena Antipoff, com quem estudou e trabalhou por vários anos, na Fazenda do Rosário, Minas Gerais. Após o doutorado, ingressou nos quadros da Universidade Federal de Minas Gerais, de onde se aposentou para seguir outros interesses profissionais relacionados ao desenvolvimento de talento e capacidade humana, trabalhando ativamente nessa área, no Brasil, Estados Unidos e Portugal. Participa de eventos, escreve e publica extensamente no Brasil e exterior, tendo como catalisador de suas atividades o Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET), que fundou em 1993 em Lavras, Minas Gerais, onde reside.

É autora de 23 livros e publicações de maior porte, e mais de cem artigos, publicados em revistas especializadas e jornais no Brasil e exterior. Presta colaboração como palestrante, professora convidada e visitante em universidades, faculdades e entidades de preparação de professores, nos vários Estados do Brasil, e Portugal. Atualmente, além de Diretora Técnica da Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento (ASPAT) e supervisora do CEDET, é consultora de várias entidades educacionais, e do movimento da Educação Inclusiva em todo o Brasil; conduz seminários em cursos de Mestrado e Doutorado, orienta e co-orienta mestrandos e doutorandos em Portugal, e no Brasil, participa de teses de mestrado e doutorado em várias universidades nesses países.

Coordenadores:

1994-1997: Bernadete Aparecida de Oliveira Motta
1998-2002: Maria Lúcia Menezes Zákhia Marani
2003-2008: Luiza Marilac Nascimento Silva de Oliveira
2009-2013: Josiane Patrícia Aguiar de Carvalho
2014-2016: Giovanna Carla Cândida
2017-2018: Renata da Silva Chula
2018-2021: Staël Maria Patto Dessimoni Pinto
2021-Hoje: Josiane Patrícia Aguiar de Carvalho

Símbolos do Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento

Lema: Um passo à frente a cada ano!

Criado em 2010, pela professora Josiane Patrícia Aguiar de Carvalho, para a elaboração do novo boletim informativo da ASPAT.

Brasão:

Foi criado coletivamente em 1994, representa as raízes na comunidade sustentando a "árvore dos talentos". O brasão recebeu algumas remodelações estilísticas em 2001 e 2008, além de brasões comemorativos nos lustros seguintes – 2013, 2018 e 2023.

Hino: Letra e Música: Alunos do grupo "Criando ao balanço do som": Núbia, Lucas, Sarlem, Gabriel, Gustavo e Pedro, orientados pelo voluntário André Vieira (set. 2012).

"Jingle do CEDET"

CEDET, universidade de talento
Os jovens dividindo o conhecimento!

CEDET, você vira alguém
Expande a mente
muito mais além!

(1994) ESCOLA MUNICIPAL ITÁLIA CAUTIERO FRANCO (CAIC)

Endereço: Rua Raimunda Marques Guimarães, s. n., Jardim Campestre. CEP.: 37.209-206. Telefone: 3822-1569. E-mail: caiclavras@gmail.com.

Criação: 7 de setembro de 1994, pela portaria n. 994. Inaugurada em 19 de março de 1994.

Lema: Integração, comunidade, educação, trabalho e dignidade.

Hino: Letra: Vanda Amâncio Bezerra Mendes. Música: Vanda Mendes e Meirinha de Carvalho Tavares.

Os Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAICs) foram um programa educacional brasileiro criado pelo governo do presidente Fernando Collor de Melo (1990-1992). O projeto tem inspiração em dois projetos anteriores: o Escola Parque, de idealização de Anísio Teixeira; e os Centros Integrados de Educação Pública (CIEP), mentalizados por Darcy Ribeiro e construídos pelo Estado do Rio de Janeiro na década de 1980, com projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer.

Inicialmente denominados Centros Integrados de Atenção à Criança e ao Adolescente (CIAC), compunham o Projeto Minha Gente, instituído pelo decreto n. 91 de 1990, cuja elaboração competiu à Legião Brasileira de Assistência, com a coordenação do Ministério da Criança. De acordo com Gomes (2010), Darcy Ribeiro e Brizola convenceram Collor “da relevância dos CIEPs e da escolaridade em tempo integral. Daí surgiram os Centros de Atenção Integral à Criança, que se tornaram política pública”. Após o afastamento e renúncia de Collor, o governo Itamar Franco extinguiu o Ministério da Criança e renomeou os CIACs para CAICs – Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente.

A criação e operacionalização dos CAIC compreendiam responsabilidades: federal, que é a construção das estruturas físicas das unidades; estadual, que se limita à coordenação dos serviços de construção das unidades; e municipal, que engloba a cessão do terreno para a construção e o encargo de execução dos serviços de funcionamento do CAIC. Muitas unidades foram construídas em todo Brasil, caracterizadas pelo projeto arquitetônico icônico desenvolvido por João da Gama Filgueiras Lima (1932-2014), o Lelé.

Em 1994, foi inaugurado uma unidade em Lavras, com o nome Escola Municipal Itália Cautiero Franco, uma homenagem a professora e mãe do presidente da época, Itamar Franco.

Patronesse:

Itália América Liria Cautiero Franco era natural de Taruaçú, distrito de São João Nepomuceno, na Zona da Mata Mineira. Seus pais, Raphaela di Lucca e Paschoal Cautiero, aqui aportaram vindos do Reino da Itália com a primogênita Luccia, ainda bebê. O país de origem permanecerá para sempre em suas memórias e devoção a partir do nome da segunda filha, nascida em 15 de setembro de 1898, registrada no Cartório de Registro Civil e Tabelionato de Notas de Taruaçu como América Liria Cautiero, e na certidão de batismo como Itália Liria Cautiero. Diante das hesitações entre os dois registros, optou-se pela junção dos dois primeiros nomes, Itália América, surgindo assim a dupla homenagem à pátria dos pais e do novo continente que os acolheu.

A família se mudaria para Juiz de Fora, onde Itália teve à disposição colégios de mais gabarito para aprimorar os estudos, como o Colégio Santa Catarina, dirigido por freiras católicas.

Itália Cautiero se casou em 1920 com o engenheiro Augusto César Stiebler Franco, com quem teve quatro filhos, e ficou viúva em 1930, pouco antes do nascimento do caçula, Itamar Franco, (1930-2011) presidente da República. Cinco anos depois, casou-se novamente, com o dentista Ciro Gusmão, de quem se separou em 1947.

“Ela foi mãe e pai ao mesmo tempo”, costumava dizer o presidente, referindo-se aos esforços da mãe, que vendia marmitas para sustentar a família. Dona Itália, uma senhora discreta, avessa a solenidades, começou a ter sua saúde se deteriorar após um derrame, nos últimos anos, não conseguia reconhecer nem os parentes mais próximos e nunca soube que o filho assumiu a Presidência. Dona Itália morreu no dia 9 de dezembro, 1992, aos 91 anos, de falência múltipla dos órgãos, em Juiz de Fora, Minas Gerais.

Diretoras:

1994-1995: Lúcia Regina Diniz Silva
1996-1996: Maria José Sidney
1997-1998: Merci Heloisa Santana
1999-2000: Maria Paulina de Rezende Andrade
2001-2004: Magda Carvalho de Souza
2005-2012: Joane Maria Rezende
2013-2014: Edilene Aparecida de Souza
2015-2016: Magda Carvalho de Souza
2017-Hoje: Denise Silva de Souza Ribeiro

Símbolos da Escola Municipal Itália Cautiero Franco (CAIC)

Lema: Integração, comunidade, educação, trabalho e dignidade.

Criado em 2022.

Brasão e bandeira:

Além de seu brasão, a escola possui também uma bandeira, que é o símbolo do Programa Nacional de Atenção à Criança e ao Adolescente (PRONAICA), o qual deu origem à instituição.

Hino:

Letra: Prof.ª Vanda Amâncio Bezerra Mendes.
Música: Vanda Amâncio Bezerra Mendes e Meirinha de Carvalho Tavares.

“Hino do CAIC”

Instrução que recebemos
Neste escola sem igual
Cooperar e ser amigo
É o nosso ideal.

Estudando e aprendendo
Minha escola vou honrar
Estudando e aprendendo
O CAIC é meu lugar.

Integrar comunidade
E completa educação
São os lemas desta escola
Que respeita a tradição.

E na luta pela vida
Vamos sempre nos lembrar
Desta escola tão querida
Que é o nosso novo lar.

(1994) CMEI JARDIM CAMPESTRE VITÓRIA MURAD

Endereço: Rua Raimunda Marques Guimarães, s. n., Jardim Campestre. CEP.: 37.209-206. Telefone: 3821-1108. Criação: 27 de outubro de 1994, pela lei municipal n. 2.130. Lema: Brincando e aprendendo.

Os Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAICs) foram um programa educacional brasileiro criado pelo governo do presidente Fernando Collor de Melo (1990-1992). O projeto tem inspiração em dois projetos anteriores: o Escola Parque, de idealização de Anísio Teixeira; e os Centros Integrados de Educação Pública (CIEP), mentalizados por Darcy Ribeiro e construídos pelo Estado do Rio de Janeiro na década de 1980, com projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer.

Inicialmente denominados Centros Integrados de Atenção à Criança e ao Adolescente (CIAC), compunham o Projeto Minha Gente, instituído pelo decreto n. 91 de 1990, cuja elaboração competiu à Legião Brasileira de Assistência, com a coordenação do Ministério da Criança. De acordo com Gomes (2010), Darcy Ribeiro e Brizola convenceram Collor “da relevância dos CIEPs e da escolaridade em tempo integral. Daí surgiram os Centros de Atenção Integral à Criança, que se tornaram política pública”. Após o afastamento e renúncia de Collor, o governo Itamar Franco extinguiu o Ministério da Criança e renomeou os CIACs para CAICs – Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente.

Em 1994, foi inaugurado uma unidade em Lavras, com o nome Escola Municipal Itália Cautiero Franco, uma homenagem a professora e mãe do presidente da época, Itamar Franco.

Em 27 de outubro daquele ano, a lei municipal n. 2.130 cria o pré-escolar na rede municipal de ensino, tendo um núcleo no CAIC. Este recebeu o nome de Vitória Murad, em reconhecimento à relevante atuação como educadora e em seu trabalho social. Em vida, recebeu homenagens como professora destaque e também como diretora.

Em 2017, o CMEI tornou-se unidade executora própria e, em 18 de fevereiro de 2020, através da lei municipal n. 4.549, o nome “Jardim Campestre Vitória Murad” foi oficializado.

Patronesse:

Vitória Murad nasceu em 18 de julho de 1927, na cidade de Lavras, filha mais velha de Afonsina Murad e Miguel Abdalla Murad. Teve quatro irmãos: Alberto, Paulo, José e Antônio; e três irmãs: Helena (ex-diretora da E.M. Padre Dehon), Aparecida (ex-diretora da E.M. Oscar Botelho) e Terezinha.

A pequena Vitória Murad desfrutava das “brincadeiras de homens”, não gostava das bonecas e outras brincadeiras de meninas de sua época. Com a falta dos pais, Vitória Murad passou a ser a responsável pela família, a quem dedicava sua vida em um relacionamento exemplar.

Vitória Murad fez o curso primário na Escola Estadual Firmino Costa e posteriormente o Curso de Formação ao Magistério, no Colégio Nossa Senhora de Lourdes. Foi professora na Escola Firmino Costa, para crianças do primário e também lá lecionava aula curso de Admissão. Na Escola Oscar Botelho, atuou como vice-diretora, uma vez que recusara o convite à direção. Nesta época teve sua aposentadoria, mas continuou trabalhando diariamente na creche ali existente onde sentia prazer em poder estar próxima a pessoas mais necessitadas e ser caridosa, oferecendo às crianças de 2 a 11 anos, além do carinho, o alimento de cada dia, que conseguia na feira municipal, por meio de doações.

Com a mudança da antiga sede da escola para a nova sede construída, um grupo de voluntários, incluindo Vitória e membros da comunidade, conseguiu do governo estadual a cessão do prédio antigo da escola (de lata) para a construção da creche Lar Sílvio Menicucci, que atendia em torno de 180 crianças, com a coordenação voluntária de Vitória, por vários anos, mantendo a creche com doações. Após cerca de dez anos, a creche foi assumida pela Prefeitura Municipal de Lavras.

Uma das paixões de Vitória Murad foi seu quintal, no qual cultivava legumes, verduras e também algumas ervas medicinais. Todas as tardes dedicava parte de seu tempo cuidando da horta. Faleceu em sua cidade natal, aos 66 anos de idade, em 20 de julho de 1993, vítima de uma neoplasia de ovário.

Coordenadoras:

1994-1996: Maria Ribeiro
1997-1998: Paulina
1999-2000: Tânia Mara Pereira
2001-2002: Maria Vilma
2003-2004: Alaíde de Fátima Carvalho Miliorini
2005-2005: Maria José
2006-2007: Joane Maria Rezende
2008-2012: Denise Ribeiro de Sousa
2013-2016: Maria Elisabete Barreto
2017-2020: Lílian Maria Silva Vilas-Boas
2021-Hoje: Jussara Juliene Sales Antônio

Símbolos do CMEI Jardim Campestre Vitória Murad

Lema: Brincando e aprendendo.

Criado em 2017.

Brasão:

Foi escolhido através de um concurso realizado em 2017.

(1995) ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ SERAFIM

Endereço: Rua Hélio Lúcio do Carmo, n. 10, Novo Horizonte. CEP.: 37.208-424. Telefone: 3821-8048. E-mail: escolajoseserafim@gmail.com. Criação: 14 de setembro de 1995, pela lei municipal n. 2.196. Lema: Alegria e sabedoria. Hino: Letra e música: Sgt. Getúlio C. de Oliveira.

A Escola Municipal José Serafim, localizada no bairro Novo Horizonte, foi criada por lei municipal n. 2.196, de 14 de setembro de 1995. A legalização de seu nome ocorreu em 16 de outubro de 1995, através da Lei n. 2.201. Seu nome foi escolhido em homenagem ao senhor José Serafim, uma pessoa de presença marcante na comunidade lavrense.

A escola atende a Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II. Há projeto de ampliação de área, com oferecimento de cursos diversos voltados para os alunos e a comunidade do entorno escolar.

A primeira reforma na escola foi no ano de 2000, aconteceu a construção de uma sala que atualmente funciona como almoxarifado. A segunda reforma aconteceu em 21 de julho de 2003, reforma que constituiu basicamente na renovação da pintura da escola. No ano de 2006 a escola passou por uma transformação. Foi construído um novo pavilhão com mais salas para melhor atender a demanda de vagas.

Atende, atualmente, 280 alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II, que funciona em dois turnos, manhã e tarde. Tem como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Lavras e seu lema é “Alegria e sabedoria”.

Patrono:

O patrono da escola é o senhor José Serafim, cidadão honesto e trabalhador, detentor de grande espírito comunitário.

Nasceu em Lavras, em 28 de maio de 1931, filho de Sebastião José Pereira e Geralda Lourdes da Silva. Seu nome é uma homenagem ao seu avô.

Em sua juventude, foi auxiliar de pedreiro. Diz-se que no trabalho sempre estava próximo de um companheiro chamado João, ao que ambos receberam apelidos – "João Gato" e "José Rato". Como é típico em nossa cultura popular, por vezes alguns apelidos se tornam a identidade das pessoas... eis que José Serafim, carinhosamente, ficou conhecido como "Ratão".

Foi ferroviário por décadas. Casou-se com Marina de Assis Serafim e moravam na Rua São Francisco Xavier, tendo o casal seis filhos – Eliana, Elaine, Edvaldo, Evaldo, Ednaldo e Evandro. Além dos filhos, seus descendentes atualmente contam com doze netos e quatro bisnetos.

Torcedor do Fabril, chegou a ser massagista do time. Em certa ocasião, nos anos 1970, o dr. Carlos Frederico Leite Corrêa o convidou para cumprir essa função na Olímpica, ao que aceitou – não sem causar furor na torcida alvinegra.

Era muito amigo do dr. Sílvio Menicucci, o acompanhando em viagens junto a lideranças políticas expressivas como Juscelino Kubitschek e Tancredo Neves.

José Serafim era um indivíduo humilde e muito preocupado com as necessidades das pessoas, sempre buscando ajudá-las. Quando o bairro Novo Horizonte começou a ser formar, através do Programa Mutirão de Casas Populares, apoiou e sensibilizou a comunidade lavrense a doar materiais de construção para aquelas casas.

Faleceu em 30 de julho de 1992, acontecimento que causou grande comoção na sociedade. Por sua grande contribuição à comunidade local, sua memória foi preservada com seu nome dado à escola existente no bairro Novo Horizonte.

Diretores:

23/03/1995-31/12/1996: Marcos Antônio de Assis
01/01/1997-31/12/2000: Luiza Marilac Nascimento Silva de Oliveira
01/01/2001-31/12/2002: Joyce de Castro Teixeira Gomes
02/01/2003-31/12/2012: Maria Lúcia Menezes Zákhia Marani
01/01/2013-31/12/2020: Marinete Aparecida Junqueira Guimarães Ribeiro
04/01/2021-31/12/2023: Wagner Machado
01/01/2024-Hoje: Adriana dos Santos Diniz

Símbolos da Escola Municipal José Serafim

Lema: Alegria e sabedoria.

O lema foi criado pela equipe escolar.

(1995) ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR PAULO LOURENÇO MENICUCCI

Endereço: Rua Luiz Carlos de Souza, n. 33, Água Limpa. CEP.: 37.208-338. Telefone: 3821-7680. E-mail: emplmenicucci@yahoo.com.br.

Criação: 16 de outubro de 1995, pela lei municipal n. 2.200.

Lema: Valorizar a educação e investir no futuro.

Hino: Letra e música: Rosemary Almeida Passos e Chible Haddad.

A Escola Municipal Doutor Paulo Lourenço Menicucci, iniciou-se como Complexo Educacional, no bairro Serra Azul, ao lado da Escola Municipal Doutor Paulo Menicucci, visando atender crianças da Educação Infantil de quatro a seis anos de idade.

No início a escola era pequena, mas conseguia atender as demandas do bairro. Aos poucos o número de alunos foi aumentando e a escola ficando pequena para atender toda a demanda da comunidade.

Em 1999, a escola foi transferida para sua sede própria no bairro Água Limpa, localizada na Rua Luiz Carlos de Souza, número 33, bairro Água Limpa, ampliando seu atendimento para o Ensino Fundamental de 1.ª a 8.ª série do Ensino Fundamental em caráter progressivo. A inauguração se deu em abril de 2000, sendo um grande marco para os moradores do bairro, que precisavam atravessar a rodovia para levar seus filhos pequenos para a escola.

Em 2003, houve uma reorganização pedagógica na escola, deixando de atender os últimos quatro anos do Ensino Fundamental, para ampliar assim as salas para os alunos mais novos. Em 2004, foi construído o novo pavilhão dos fundos e secretaria.

A escola receberia novas melhorias e reformas ao longo dos anos seguintes, a citar 2011, 2017.

Patrono:

Paulo Lourenço Menicucci nasceu em 21 de maio de 1909. Formou-se em Direito, exercendo suas atividades em nossa cidade. Doutor Paulo Lourenço foi um fazendeiro muito respeitado que gostava das crianças.

Cidadão de inegável retidão de caráter e espírito comunitário, muito fez para o progresso e desenvolvimento de nossa cidade e seus munícipes.

Morreu aos 75 anos em 20 de abril de 1984, deixando esposa, filhos e netos.

Diretores:

1996-2004: Vânia Gomide
2005-2012: Marli Doralice da Silva Santos
2013-2016: Lucimara Bueno de Oliveira
2017-2017: Neusa Maria Lopes
2018-Hoje: Edna de Lourdes Pereira Silva

Símbolos da Escola Municipal Doutor Paulo Lourenço Menicucci

Lema: Valorizar a educação e investir no futuro.

O lema foi criado junto com o brasão/logotipo.

Brasão:

Criado por Priscila Gomide, filha da diretora Vânia Gomide. A bandeira foi feita pela diretora Marli Doralice da Silva Santos.

Hino:

A primeira versão do hino da E.M. Dr. Paulo Lourenço Menicucci foi escrita pela professora Rosemary Almeida Passos, que trabalhava na escola. No ano de 2021, o hino foi reformulado com autorização da autora original, e gravado pelo cantor Chible Haddad, incluindo melodia. A partir do ano de 2022, os alunos aprendem o hino, com ênfase nos momentos culturais da escola.

Hino:

Letra e música: Rosemary Almeida Passos e Chible Haddad.

“Tributo a uma escola”

REFRÃO:
Tão belo dom do ensino
Brilha a esperança à nação
Paz para o nosso destino
Longa vida na educação.

És o pilar da liberdade
Sabedoria é nossa condição
Escola orgulho da comunidade
Longa vida na educação.

[Refrão]

Nossas cores são nossa bandeira
Que acenam ao futuro promissor
E aplaude de forma verdadeira
Escola, aluno e professor.

[Refrão]

És um sonho se realizando
Educação é o nosso ideal
Respeito e liberdade conclamando
Os corações de paz universal.

[Refrão]

Viva nossa escola
Paulo Lourenço Menicucci!

(1995) CMEI SERRA AZUL PAULO MENICUCCI

<table>
<tr><td>
Endereço: Rua Lions Clube, s. n., Serra Azul. CEP.: 37.207-696. Telefone: 3694-4165. E-mail: CMEIpaulomenicucci@gmail.com.

Criação: 12 de dezembro de 2019, pela lei municipal n. 4.533. Inaugurado em 16 de outubro de 1995. Reinaugurado em 14 de agosto de 2009.

Nomes anteriores:
1995: Integrada à Escola Municipal Dr. Paulo Lourenço Menicucci
2008: Integrada à Escola Municipal Paulo Menicucci
2009: CMEI Paulo Menicucci
2019: CMEI Serra Azul Paulo Menicucci

Lema: A criança aprende brincando e brincando ela é feliz!
</td></tr>
<tr><td>
</td></tr>
</table>

A história do CMEI Serra Azul Paulo Menicucci é associada a duas outras escolas. Em outubro de 1995, foi criada a Escola Municipal Doutor Paulo Lourenço Menicucci, a qual incluía uma creche. Tal situação perdurou até dezembro de 2008, quando aquela escola ganharia sede própria em outro bairro, passando a creche a fazer parte de outro educandário, a Escola Municipal Paulo Menicucci.

Em 14 de agosto de 2009, após reforma, a creche foi reinaugurada e passou a se chamar Centro de Educação Infantil Paulo Menicucci. Finalmente, em 12 de dezembro de 2019, a lei municipal n. 4.533 adequa a nomenclatura do CMEI para Serra Azul Paulo Menicucci.

Patrono:

Nascido na cidade de Lucca, na Itália, no dia 1.º de outubro de 1885, Paolo Menicucci era filho do sr. Pietro Menicucci e de d.ª Vitória Menicucci. Veio para Lavras no dia 29 de junho de 1891. No Brasil, seu nome foi aportuguesado para Paulo. Aprendeu as primeiras letras com o professor Evaristo de Araújo, tendo sido também aluno de d.ª Carlota Kemper. Com grande aproveitamento, fez o curso ginasial no Caraça, logrando distinção durante todo o tempo em que ali estudou. Já por essa época dada a sua bagagem de conhecimentos, lecionava no Liceu de Petrópolis.

Ingressou na então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, atualmente parte da UFRJ, colando grau no dia 28 de dezembro de 1911. Tempos depois, casar-se-ia com a senhorinha Maria do Carmo Alvarenga, em 8 de maio de 1913.
A sua carreira de médico foi um suceder contínuo de triunfos com os quais servia a humanidade. Em 1915, combateu ativa e intensamente um surto de varíola em Macaia. Em 1918 enfrentou, doente, o surto da gripe espanhola, sem deixar de atender a inúmeros doentes. Já então gozava fama de notável cirurgião.

Em 1922, o dr. Paulo Menicucci foi eleito agente executivo do município de Lavras, cargo equivalente ao prefeito. No ano seguinte, foi eleito deputado estadual, atuando por dois mandatos. Afastou-se da política após a Revolução de 1930, quando ainda era enorme o seu prestígio.

Foi também vice-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Sul de Minas, diretor da Escola de Enfermeiras da Filial da Cruz Vermelha, provedor e diretor do serviço médico da Santa Casa de Misericórdia; foi ainda inspetor escolar, professor da Escola Normal, presidente de honra da Associação Olímpica de Lavras, presidente de honra da Associação Odontológica de Lavras, e diretor-presidente do Ginásio Nossa Senhora Aparecida.

Paulo Menicucci faleceu no dia 11 de fevereiro de 1946, deixando oito filhos e seis irmãos.

Coordenadoras:

2009-2013: Sonia Maria Martins Amarante
2013-2014: Meire Lucy da Rocha
2015-2015: Renata Costa Terra
2016-2018: Tânia Maria Coelho Pimentel
2019-2020: Daniela Cristina Mendes Carvalho
2021-Hoje: Alessandra Gonçalves Batista Abreu

Símbolos do CMEI Serra Azul Paulo Menicucci

Lema:

A criança aprende brincando e brincando ela é feliz!

Brasão:

Significado: assim como o vento faz girar o cata-vento, o nosso amor pela educação nos faz transformar vidas.

(1995*) CMEI ARCO-ÍRIS

Endereço: Rua Ary Machado, s. n., Novo Horizonte. CEP.: 37.208-448. Telefone: 3821-6126. E-mail: cmeiarcoiris14@gmail.com. Criação: 16 de outubro de 1995, pela lei municipal n. 2.202. Inaugurado em 1999. Lema: Educação para toda vida!

O local onde existe o Centro Municipal de Educação Infantil "Arco-Íris" abrigou originalmente o Núcleo Curumim "Sineval Godinho" (lei municipal n. 2.202, de 16 out. 1995). O Programa Curumim, gerido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes de Minas Gerais, tinha por finalidade proporcionar a crianças e a adolescentes das periferias urbanas, por meio de ações junto às suas comunidades de origem, o seu desenvolvimento físico e social, mediante a prática de esporte, o lazer e a recreação.

Em 1999, o espaço seria adaptado como creche, que fora efetivamente inaugurada no dia 12 de outubro de 2001. O nome escolhido, "Arco-Íris", refere-se ao fenômeno ótico e meteorológico que separa a luz do sol em seu espectro (aproximadamente) contínuo, quando o sol brilha sobre gotículas de água suspensas no ar. Os arco-íris também são referências mitológicas e artísticas, e sua natureza multicolorida é corriqueira à estética infantil, sendo a combinação de cores agradável às crianças.

Durante o ano de 2016, foram iniciadas reformas no prédio do CMEI, onde foi construído um solário no berçário e uma brinquedoteca, período em que as crianças foram atendidas na Igreja de São Judas Tadeu, no próprio bairro.

Coordenadoras:

00/1999-01/2001: Doris Maria Pereira
02/2001-08/2001: Juraci de Souza
08/2001-12/2001: Maria das Dores Oliveira da Silva
02/2002-12/2003: Dalva Teodoro da Silva Mori
01/2004-12/2004: Maria Aparecida Soares
01/2005-12/2005: Raquel Ferreira dos Santos
01/2006-08/2008: Margarida Maria Bretas Lopes de Oliveira
08/2008-12/2008: Maria Eulália Amarante Reis
01/2009-09/2012: Jussara Juliene Salles Antônio
09/2012-12/2012: Cláudia Aparecida Maximiano
01/2013-09/2014: Magali Taveira Andrade
09/2014-12/2020: Tatiana Botelho Magalhães
09/2016-04/2017: Heloísa Souza Ribeiro de Castro (Coordenadora interina)
09/2016-04/2017: Suellen Laura Abreu Carvalho (Coordenadora interina)
01/2021-02/2021: Maria Eulália Amarante Reis
02/2021-Hoje: Maria do Perpétuo Socorro de Souza Lima

Símbolos do CMEI Arco-Íris

Lema:

Educação para toda vida!

Brasão:

Reformulado em 2022 pelo CMEI durante a realização do projeto "Memória Escolar Lavrense".

(1996) ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO BOTREL PEREIRA

Endereço: Rua Comandante Miranda, n. 263, Jardim Floresta. CEP.: 37.206-654. Telefone: 3694-2074. E-mail: sebastiaobotrel@hotmail.com. Criação: 8 de janeiro de 1996, pela lei municipal n. 2.228. Lema: Qualidade, competência e responsabilidade. Hino: Letra: Vanderlei Barbosa. Música: Felipe André Florentino Silva (2022).

No início de 1996, foi celebrado um convênio entre a Prefeitura Municipal de Lavras e a Associação Comercial e Industrial de Lavras (ACIL) para a instalação provisória de uma escola no Centro de Atividades do Trabalhador (CAT), localizado à Rua José Hilário, n. 223, no bairro Santa Efigênia.

O patrono da escola, escolhido através da lei municipal n. 2.236 de 8 de março de 1996, é o sr. Sebastião Botrel Pereira (1943-1986), empresário lavrense e fundador da Trel Confecções.

Em janeiro de 1997, a escola passa a funcionar no antigo galpão da Central de Abastecimento (CEASA) à Rua Comandante Miranda n 263, bairro Jardim Floresta. Gradualmente a escola foi ampliada, e entre 1997 e 2000, em parceria com a empresa TRW, foi construída uma cozinha com despensa, duas salas de aula, um espaço para refeitório, banheiros masculino e feminino. Novas ampliações ocorreriam em 2004 e, a partir de 2010, a escola passou a atender os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Em 2011, deu-se início a construção da nova Escola Municipal Sebastião Botrel Pereira, no mesmo endereço. Durante o período de obras, os alunos foram atendidos em outras instalações provisórias, sendo uma delas à Rua Lourenço Menicucci, n. 150, no centro da cidade. O ano letivo de 2012 iniciou-se na nova escola atendendo a Educação Infantil e as séries iniciais do Ensino Fundamental com grandes melhorias: doze salas de aula, quatro banheiros para alunos, um laboratório de Informática, uma biblioteca, uma quadra poliesportiva com arquibancada, almoxarifado e banheiros, cozinha, refeitório amplo, pátio aberto, salas de funcionários, da direção, da supervisão, secretaria e banheiros administrativos, sala de recursos, laboratório de aprendizagem e dois almoxarifados.

Em 2013, foi construído e inaugurado o consultório odontológico para atendimento aos alunos da escola. No início de 2018, com as mudanças na educação infantil, atendendo às normativas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a escola deixou de atender o maternal.

Patrono:

O senhor Sebastião Botrel Pereira (1943-1986), patrono da escola, é o primogênito de uma família de oito filhos. Desde pequeno, teve que trabalhar para ajudar no sustento da família. Bom estudante, sempre se destacou em sua vida escolar e com sua versatilidade participou do grupo de teatro amador do município.

Em sua trajetória profissional, iniciou como contabilista e paraquedista do exército. Ao ser impossibilitado de prosseguir esta profissão, por uma fratura, retomou os estudos, formou-se em Direito e Administração de Empresas.

Na década de 1970, retornou a Lavras e fundou a Trel Confecções Ltda. com seu pai e duas de suas irmãs. Faleceu aos 43 anos, em 1986, deixando um grande legado através da empresa que criou e também por suas participações em obras sociais e eventos culturais.

Diretoras:

1996-1996: Maria Angélica Florentino Fonseca
1997-2000: Maria Lúcia Martins Silva
2001-2004: Maria Dalca Fonseca Campideli
2005-2012: Maria Lúcia de Resende Pedroso
2013-2014: Aline Lage
2014-Hoje: Patrícia de Carvalho Pereira Martins

Símbolos da Escola Municipal Sebastião Botrel Pereira

Lema:

Qualidade, competência e responsabilidade.

O lema foi criado em 2020 com a participação de toda comunidade escolar, na reelaboração do Plano Político-Pedagógico.

Brasão:

Escolhido pelos funcionários através de votação em 2016. Existe também uma bandeira da escola, criada pela diretora Maria Dalca Fonseca Campideli.

Hino:

Letra: Vanderlei Barbosa.
Música: Felipe André Florentino Silva (2022).

“Hino à Escola Sebastião Botrel Pereira”

REFRÃO:
Botrel, Botrel, Botrel
Templo do saber e da cultura
Pátio aberto a pensar, brincar, cuidar
Das sementes do futuro.

Escola Sebastião Botrel Pereira
Espaço de vida e amor
Sua história é movimento e mudança
Criatividade e herança do patrono fundador.

História de parceria e diálogo
Pontes de saber e fantasia
Escola Botrel, aqui tem solidariedade
“Qualidade, competência e responsabilidade”.

[Refrão]

Na bandeira, sinais da construção
Comunidade em ação
Ciência com cultura e consciência
Dignidade moral e decência
Cidadania e respeito.

Movimento, conversa e paciência
Pilares da sabedoria
Irmanados, vamos juntos e avante
Alargar os horizontes da ação da utopia!

[Refrão]

(1999) ESCOLA COOPERATIVA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO (ECEI)

Endereço: Rua Lourenço Menicucci, n. 150, Centro. CEP.: 37.200-036. Telefone: 3822-5006. E-mail: eceieduca@hotmail.com. Criação: 8 de janeiro de 1999. Lema: Dedicação, excelência e transformação educacional.

Os projetos de uma "cooperativa de educação" iniciaram em janeiro de 1999, após estudos da viabilidade de uma escola de qualidade implantada pelos seus precursores. O cooperativismo teve assim um papel ativo na elaboração desse projeto alternativo, para a comunidade escolar, sociedade local e regional, que colocasse freio a uma economia meramente regulada pelo mercado financeiro; representa auto-ajuda econômica, um esforço coletivo de sobrevivência e de auto-manutenção.

Em 8 de janeiro de 1999 foi criada a Cooperativa de Ensino e Integração, quando ocorre a primeira Assembleia Geral. Em 27 de fevereiro de 1999 ela foi considerada uma "entidade de utilidade pública" através da lei municipal n. 2.467. As atividades escolares seriam iniciadas em 17 de março daquele ano e, em 7 de junho de 2001, é feito registro na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Cooperativa de Ensino e Integração (CEI) desenvolve suas atividades exclusivamente com seu quadro social, constituído pelos profissionais de educação, cujo trabalho é exercido na Escola Cooperativa de Ensino e Integração (ECEI) através de uma seleção criteriosa de procedimentos, para o ingresso na referida cooperativa.

A Escola se firmou no cenário educacional municipal e estadual, tornando-se imprescindível a todos que compartilham os caminhos da Educação. Inovar sempre. Melhorar sempre. Em tempo de concorrência, disputa e valores materiais, são objetivos primeiros da ECEI desenvolver em seus alunos a importância da percepção dos problemas sociais atuais e, mais ainda, criar meios e caminhos para que o aluno identifique em seus conteúdos teóricos de sala de aula, ferramentas e ideias para soluções à minimização de tais problemas.

Diretores:

1999-2006: Jane Lúcia Alves Botelho
2006-2007: Vera Aparecida Guerra
2008-2009: Raimundo Wellington dos Santos
2009-2010: Dayse Helena Viglioni Penna Krebsky
2010-2014: Ivone Capelli Campos
2015-2022: Allyson Luiz de Carvalho
2022-Hoje: Liliane Helena de Souza

(1999) ESCOLA MUNICIPAL UMBELINA AZEVEDO AVELLAR

Endereço: Avenida Anísio Haddad, n. 10, Jardim Vila Rica CEP.: 37.203-771. Telefone: 3821-4694. E-mail: escola.valedosol@gmail.com.

Criação: 15 de outubro de 1999, pelo decreto municipal n. 3.015.

Nomes anteriores:
15/10/1999: Escola Municipal do Vale do Sol
23/02/2006: Escola Municipal Umbelina Azevedo Avellar

Lema: Conhecimento também se constrói com afeto.

Hino: Letra e música: Camilo José da Silva Paula.

A Escola Municipal Vale do Sol foi criada em 1999. Suas atividades iniciaram-se com a Educação Infantil em salas que pertenciam à Igreja Presbiteriana, à Rua Coronel Santos Cavalcante. Em dezembro de 2000, foi inaugurado o prédio da escola, à Rua João Pereira de Carvalho, n. 260, no bairro Vale do Sol. Até 2002, era uma escola de Educação Infantil anexa à Escola Municipal Padre Dehon, no período da manhã, e também uma extensão da Escola Estadual Tiradentes, à tarde, para crianças de 1.ª a 4.ª séries, evitando, assim, que se deslocassem do bairro.

A escola foi reinaugurada em 8 de fevereiro de 2006, e no dia 23 daquele mês, a lei municipal n. 3.171 deu sua presente denominação, em homenagem a ilustre professora lavrense, Umbelina Azevedo Avellar (1913-2005). Em 2007, foi construída uma quadra poliesportiva e um parque de diversões, com dois vestiários do lado de fora da escola, para atender os alunos e também a comunidade.

Em 17 de maio de 2012, às 14 horas, com a presença do governador de Minas Gerais, Antônio Anastasia e da prefeita de Lavras, Jussara Menicucci e demais autoridades, foi inaugurado o Complexo Educacional Jeová Medeiros, que engloba a Escola Municipal Umbelina Azevedo Avellar e o Centro Municipal de Educação Infantil Antonina Guimarães Carvalho. O complexo situa-se à Avenida Anísio Haddad, n. 10, na Vila Rica. A escola iniciou suas atividades neste novo endereço com 417 alunos.

Em 2013, a escola passou desenvolver vários projetos junto aos alunos e à comunidade, como futsal, basquete, atletismo, ginástica olímpica, capoeira, canto e expressão corporal, e aulas de reforço para os alunos do Fundamental I.

Em 2022, a Escola Municipal Umbelina Azevedo Avellar atende 714 alunos da Educação Infantil (1.ª e 2.ª etapas) e Ensino Fundamental I e II. Conta com 83 funcionários distribuídos da seguinte maneira: 62 professores, 2 supervisoras, 19 funcionários do setor administrativo.

Patronesse:

Umbelina Azevedo Avellar nasceu em 27 de janeiro de 1913, em Lavras (MG), filha do tabelião Lázaro de Azevedo Melo e de dona Maria Umbelina Carvalho Azevedo. Foi uma pessoa de muitas amizades, caridosa, sempre preocupada com o bem-estar dos outros. Cursou o primário na Escola Estadual Firmino Costa e o magistério no Colégio Nossa Senhora de Lourdes, credenciando-se, assim, a trabalhar como professora primária.

O início de sua carreira no magistério deu-se no Grupo Escolar Álvaro Botelho, passando depois, em 1945, a exercer sua profissão no Grupo Escolar Firmino Costa, onde se aposentou após três décadas de trabalho. Nessa escola, exerceu também os cargos de secretária e de vice-diretora, permanecendo por mais de quinze anos prestando na secretaria um trabalho de difícil execução, mas as dificuldades inerentes ao cargo foram superadas pela sua capacidade, dedicação, responsabilidade e zelo, proporcionando assim grande tranquilidade à diretoria. Quando se aposentou, deixou muitas saudades. Suas colegas são unânimes em afirmar que em pensamento estão sempre recordando da grande amiga e colega “Belina”.

Além de ensinar, Umbelina estudou piano e tornou-se exímia pianista. Como boa esportista, participou da equipe de voleibol do Lavras Voleibol Clube – tal clube foi organizado pelas moças lavrenses da época, e que tinha sua quadra de esportes construída ao final da descida do Morro da Chacrinha. Foi casada com Alencar Pereira de Avellar, contador, e tiveram dois filhos, Claudio César de Avellar, hoje diplomata, e Fernando Octávio de Avellar, professor da UFLA, além de cinco netos. Faleceu ao dia 5 de julho de 2005, nesta cidade, aos 93 anos de idade.

Diretoras:

2003-2003: Silvana Mendes Garcia Campos
2003-2004: Maria Eugênia Teixeira Carvalho da Rocha
2005-2006: Valdete das Graças Monteiro Souza
2006-2008: Giane Christina Sales
2009-2012: Tatiane Silva Rodrigues Souza
2013-2014: Maria Bethânia de Castro Nunes Santos
2014-2016: Tatiane Silva Rodrigues Souza
2017-2020: Elisane Virgínia Monteiro
2021-2023: Natany Avelar Silva
2023-Hoje: Jacinta de Fátima D'Ávila

Símbolos da Escola Municipal Umbelina Azevedo Avellar

Lema: Conhecimento também se constrói com afeto.

Criado em 2022.

Brasão:

Escolhido através de um concurso aberto à comunidade. Representa a imagem de um sol com uma família em seu interior, a comunidade escolar do bairro.

Hino:

Letra e música: Camilo José da Silva Paula.

A escola foi fundada com sua localização no bairro Vale do Sol. Antes da mudança do nome da escola, foi realizado um concurso aberto à comunidade para a criação do brasão e do hino escolar. O hino vencedor foi escrito por um funcionário na época, cuja letra é voltada para o bairro onde a escola se localizava. Após a conclusão do concurso, o hino vencedor foi executado quando a escola ainda se localizava no antigo bairro. Após a mudança de endereço, houve o interesse por parte da gestão escolar da época em modificar o hino, enfatizando o nome "Umbelina Azevedo Avellar". Mas, até o momento, essa modificação não foi realizada e o hino não é mais executado.

"Hino da Escola Municipal Umbelina Azevedo Avellar"

Eis que surge no Vale do Sol,
uma singela escola a educar.
Embalando o sonho infantil
Das crianças daquele lugar.

REFRÃO:
Ó Escola Professora Umbelina,
todos juntos vamos cantar na educação,
está salvação desse nosso querido Brasil.

Um espaço onde com Amor se constrói,
O saber dia a dia.
Nossa missão é levar a esperança
Para essa gente tão querida!

[Refrão]

Um espaço onde com Amor se constrói,
O saber dia a dia.
Nossa missão é levar a esperança
Para essa gente tão querida!

(2003) CENTRO DE APOIO ÀS NECESSIDADES AUDITIVAS E VISUAIS JANE LÚCIA ALVES BOTELHO

Endereço: Rua Alberto Boari, s. n., São Vicente. CEP.: 37.209-114. Telefone: 3821-6404. E-mail: cenavlavras@yahoo.com.br.

Criação: 3 de junho de 2003, pelo decreto municipal n. 4.683.

Nomes anteriores:
03/06/2003: Centro de Educação Especial de Lavras
03/10/2005: Centro de Educação e Apoio às Necessidades Auditivas e Visuais de Lavras
05/06/2012: Centro de Educação e Apoio às Necessidades Auditivas e Visuais de Lavras Jane Lúcia Alves Botelho

Lema: Promover a igualdade de oportunidades, com a valorização, da pessoa com deficiência no processo educativo e nas relações sociais.

O Centro de Educação Especial de Lavras (CEEL) foi idealizado pela professora Rosa Maria Teixeira de Rezende, sendo estabelecido pelo decreto n. 4.683 de 3 de junho de 2003. Em 3 de outubro de 2005, pelo decreto n. 6.533, foi reestruturado como Centro de Educação e Apoio às Necessidades Auditivas e Visuais de Lavras (CENAV). Oferecendo atendimento educacional especializado a crianças e adultos com deficiência visual ou auditiva, prioritariamente, a alunos matriculados na rede regular de ensino, por meio de intervenção pedagógica adequada a necessidade de cada aluno. Tem por objetivo também, participar efetivamente no processo de educação inclusiva: direito a diversidade, integração social, visando a formação da cidadania e a qualidade de vida.

Seus atendimentos foram, originalmente, feitos em salas cedidas pela Escola Municipal Doutora Dâmina e em uma casa alugada. Contudo, em 3 de julho de 2012, passou a ter sede própria, permitindo a ampliação do número de atendidos, dos serviços prestados e início do atendimento aos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nessa mesma época foi promulgada a lei municipal n. 3.840, de 5 de junho de 2012, que acrescentou ao nome do CENAV uma homenagem à professora Jane Lúcia Alves Botelho (1951-2009).

Desde sua fundação, o CENAV contribui para uma educação inclusiva de qualidade que se organiza em torno de sua proposta pedagógica, objetivando atender as especificidades de seus estudantes e às demandas que existem em relação à educação especial.

Patronesse:

Jane Lúcia Alves (de Souza) Botelho nasceu em 15 de abril de 1950, nesta cidade. Era casada com Vicente Valdir Botelho e mãe de três filhos os quais lhe deram quatro netos e um bisneto.

Ergueu uma linda trajetória acadêmica e profissional na área do ensino. Formou-se em filosofia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Lavras, em 1975. Em 1977, concluiu os cursos de aperfeiçoamento de docentes de ensino superior na área de Biologia e em Metodologia Científica, Lingüística e Estatística, ambos pelo Instituto de Ciências, Letras e Artes de Três Corações (INCOR).

Em 1978, especializou-se em Biologia na Faculdade de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho, na cidade de Pouso Alegre. Continuando seus estudos, realizou ainda outros cursos na área pedagógica.

Atuou como professora em várias escolas da cidade, como E.E. Francisco Salles, Colégio Normal Nossa Senhora de Lourdes, E.E. Dr. João Batista Hermeto, ESAL, Instituto Superior de Ciências, Artes e Humanidades de Lavras. Foi inspetora estadual, diretora e vice diretora e orientadora educacional em escolas de Lavras.

Faleceu em 24 de janeiro de 2009, em Balneário Camboriú (SC), durante um cruzeiro marítimo que seguia de Santos (SP) para Punta del Leste (Uruguai), vítima de intoxicação alimentar. Sua morte causou consternação na imprensa nacional.

Coordenadoras:

2003-2004: Rosa Maria Teixeira de Rezende
2005-2009: Bernadete Aparecida de Oliveira Motta
2010-2012: Rosa Maria Teixeira de Rezende
2013-2013: Maria Emília Teixeira da Silva Dutra
2014-2018: Jocione Aparecida Marmontelo
2019-2020: Eva Cacilda Coelho
2021-Hoje: Adelene de Souza

Símbolos do Centro de Educação e Apoio às Necessidades Auditivas e Visuais de Lavras Jane Lúcia Alves Botelho

Lema:

Promover a igualdade de oportunidades, com a valorização, da pessoa com deficiência no processo educativo e nas relações sociais.

Criado em 2022.

Brasão:

Criado pela equipe de professores do CENAV, possui escrita em Braille e V da datilologia em Libras. Em 2022, foi feita alteração na letra “A”, para caracterizar também o atendimento aos alunos autistas.

(2005*) COMPLEXO EDUCACIONAL GUILHERME HENRIQUE DE CARVALHO

Endereço: Rua Francisco Barros, n. 155, Serra Verde. CEP.: 37.206-709. Telefone: 3821-6356. E-mail: c.e.guilhermehenrique@hotmail.com

Criação: 8 de dezembro de 2005, pela lei municipal n. 3.160. Inaugurado em 6 de fevereiro de 2006.

Lema: Afetividade.

Hino: Letra e música: Prof.ª Cilaine Carregal Pereira da Silva.

A escola tem como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Lavras. É amparada pelo decreto n. 6.539, de 21 de outubro de 2005, que autoriza a Unidade Escolar "Complexo Educacional Serra Verde" e pela lei n. 3.160 de 8 de dezembro de 2005, denominando-a Complexo Educacional Guilherme Henrique de Carvalho. O nome foi uma homenagem ao filho do promotor de Justiça, dr. Dimas Messias Carvalho.

O Complexo Educacional situa-se próximo à Casa do Vovô, do lado direito da BR-265, à Rua Francisco Barros n. 155, bairro Serra Verde. Esta instituição veio de encontro aos anseios das comunidades dos bairros Serra Verde, Pedro Silvestre, Parque Bocaina, Jardim São Carlos, Colinas da Serra, Santa Efigênia, Jardim Bela Vista, Jardim Rio Bonito, Vista Alegre e Jardim das Magnólias. As atividades foram iniciadas em 6 de fevereiro de 2006, oferecendo Educação Infantil e Ensino Fundamental I (1.º ao 5.º ano), havendo originalmente a intenção de se construir uma creche anexa ao terreno.

Atualmente a escola atende quase quatrocentos alunos na faixa etária de quatro a dez anos de idade, buscando um ensino de qualidade, preocupada com meio em que está inserida e trabalhando em parceria com a comunidade. A Afetividade é o lema adotado pela escola.

Patrono:

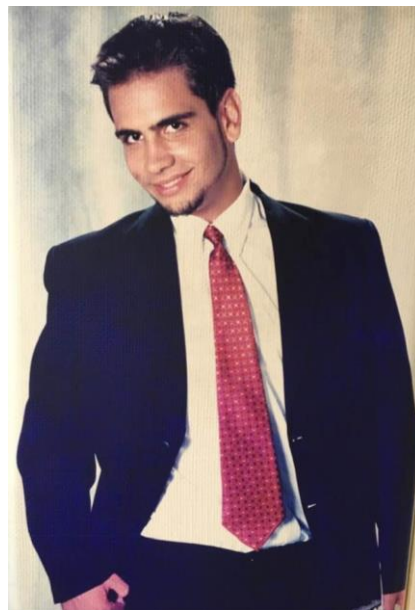
Guilherme Henrique de Carvalho, nasceu em Lavras aos 28 de julho de 1986, era filho de Mara Silva de Carvalho e Dimas Messias de Carvalho. Residiu em Almenara, Perdões, Paraguaçu, Bom Sucesso e aos dez anos de idade mudou-se definitivamente para Lavras, cidade que amava como poucos.

Estudou no Colégio Tiradentes, Instituto Gammon, CEC/Objetivo e aos dezoito anos foi aprovado no seu primeiro vestibular, para a segunda turma do Curso de Direito no Unilavras.

Filho afetuoso e carinhoso, for grande colaborador de seu pai na edição da obra jurídica "Direito de Família", com pesquisas, digitação e arte, proporcionando ao autor numa das mais belas e marcantes passagens de seu livro discorrer sobre o sentimento, o vínculo e a relação de afeto entre pais e filhos.

Praticou diversos esportes e ganhou várias medalhas em campeonatos e torneios, especialmente em judô. Era excelente desenhista. Jovem empreendedor, abriu e era sócio proprietário da loja Divina Calçados, na Rua Melo Viana.

Guilherme Henrique era chamado carinhosamente de "Guigui" e a característica mais marcante de sua personalidade era a solidariedade e o amor ao próximo, especialmente com as pessoas idosas e necessitadas, possuindo o hábito de convidar indigentes na porta de sua residência para sentar-se à mesa e almoçar em sua companhia.

Acadêmico de Direito, querido pelos colegas, professores, amigos e familiares, amante da natureza, Guilherme conquistava a simpatia de todos que o conheciam e em especial das crianças, que o admiravam pela simpatia, beleza, força, cordialidade e proteção aos mais fracos, causando comoção seu súbito falecimento por acidente no dia 30 de abril de 2005, antes de completar dezenove anos de idade, mas com certeza nos dezoito anos de vida amou, realizou e distribuiu afeto com tanta intensidade que marcou sua passagem entre nós como se tivesse vivido cem anos.

Diretores:

01/01/2006-01/01/2013: Cilaine Carregal Pereira da Silva
02/02/2013-17/09/2014: Elizabeth de Jesus Romeu Garcia
18/09/2014-03/02/2019: Joelma de Carvalho Resende
04/02/2019-31/12/2020: Rosangela Juliatte Pereira
04/01/2021-03/01/2022: Francisco de Assis Carvalho
04/01/2022-Hoje: Elizabeth Silva

Símbolos do Complexo Educacional Guilherme Henrique de Carvalho

Lema: Afetividade.

O lema “Afetividade”, a busca pela felicidade de seus alunos, foi criado em 2006 pela primeira diretora da escola, Cilaine Carregal Pereira da Silva, inspirada pelos princípios de liberdade, nos ideais de solidariedade humana, no respeito à dignidade do homem e em sua afetividade.

Brasão:

Criado em 2006 pela diretora Cilaine Carregal Pereira da Silva, que tem como objetivo e significado a afetividade, a busca pela felicidade dos alunos.

Hino:

Letra e música: Cilaine Carregal Pereira da Silva.

Criado em 2009 pela primeira diretora, é cantado quinzenalmente pelos alunos.

“Hino do Complexo Educacional Guilherme Henrique de Carvalho”

Próximo às serras verdejantes
Marco de valentes bandeirantes
Uma estrela guia brilhou
Então nova era começou.

Surgiu uma escola de verdade
Sob a bandeira da afetividade
Levando a toda comunidade
Esperança e prosperidade.

REFRÃO:
Educação é amor, é vida
Vida é caminho a trilhar
Oh! Escola tão querida
Sua missão é educar.

Com empenho e dedicação
Vamos formar uma grande nação
Nação de homens inteligentes
Solidários e confiantes.

Vamos para sempre nos lembrar
As sementes que hoje vamos plantar
Com certeza vão germinar
Por isso sempre vamos cantar

[Refrão, 2x]

(2007*) CENTRO DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE SOLANGE MARIA SILVA RODRIGUES

Endereço: Rua Antônio Virgilino, n. 198, Aquenta Sol. CEP.: 37.202-874. Telefone: 3694-4057. E-mail: ceacadlavras@gmail.com

Criação: 14 de setembro de 2007, pela lei municipal n. 3.323. Inaugurado em 24 de abril de 2008.

Lema: Investir nas crianças no presente, pois elas são o futuro da nossa nação.

O Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente Solange Maria Silva Rodrigues (CEACAD) tem como objetivo principal proporcionar aos alunos oportunidades dignas para adquirir conhecimentos e habilidades por meio da Arte, da Educação e do Esporte. Objetiva também fomentar a socialização e o desenvolvimento humano, incentivar ações e programas que visam à prevenção, proteção e promoção a criança e ao adolescente, desenvolver valores éticos, morais e culturais, através de ações, visando educar socialmente as crianças e adolescentes para atuarem como protagonistas de suas próprias histórias.

No CEACAD é desenvolvido o projeto Semearte, para crianças na faixa etária de 5 a 15 anos, de segunda-feira à sexta-feira, no contraturno do horário escolar. Sua infraestrutura inclui uma sala de recepção, sala multiuso (para reuniões, multimídia, atividades lúdicas, literárias, desportivas e artística), seis salas para funcionários e participantes do projeto, dois banheiros para funcionários e dois para usuários, refeitório, espaço de recreação e cozinha.

Patronesse:

Solange Maria Silva Rodrigues nasceu em Lavras no dia 24 de junho de 1945. Filha de José Pereira da Silva e Augusta Clemente da Silva.

Na década de 1960, concluiu a antigo cientifico no Instituto Gammon e o Magistério no Colégio Nossa Senhora de Lourdes, nunca deixando seus estudos de piano.

Em dezembro 1972, concluiu o curso de Filosofia (licenciatura plena) no Instituto Superior de Ciências, Artes e Humanidades de Lavras (INCA, atual Unilavras).

Iniciou sua carreira profissional como professora na Escola Estadual Francisco Salles, onde mais tarde assumiu o cargo de direção. Com muita dedicação e entusiasmo, deixou marcas significativas no exercício do Cargo Público.

Era eximia pianista, tendo estudado com as saudosas professoras Cecilia Veiga, Marta Frasson, Vitória Lembi e, mais tarde, música em Ribeirão Preto no Conservatório "Carlos Gomes", onde especializou-se em piano.

Em 1982, se colocou à frente do Hotel Califórnia, onde com dedicação e competência continuou o trabalho de mais de quarenta anos de sua família.

Após sua aposentadoria como professora, ensinou, com amor e carinho, teclado a vários alunos de Lavras. Sempre dedicou sua vida à família sendo mãe dedicada e amiga extremada.

Foi casada com Aloísio Alves Rodrigues com quem teve três filhas: Ticiane, Tatiane, Taise e, sete netos, pelos quais dedicou o seu maior tempo e amor ao final de sua vida. Professora Solange faleceu em 28 de dezembro de 2005.

Coordenadores:

01/2017-10/2018: Priscila de Azevedo Naves
12/2018-12/2020: Silvana Ferreira Pinto
01/2021-08/2022: Carlos Eduardo da Silva
08/2022-Hoje: Cláudia Aparecida Castro Costa

Símbolos do Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente Solange Maria Silva Rodrigues

Lema:

Investir nas crianças no presente, pois elas são o futuro da nossa nação.

O lema foi criado em 12 de outubro de 2021, por Carlos Eduardo da Silva. Significa que as crianças devem ter um investimento e atenção sobre elas, para que desenvolvam o seu potencial máximo, na parte emocional, psicológica, educativa, etc. pois, daqui alguns anos, o nosso país estará sobre o controle delas.

Brasão:

Criado pelos antigos coordenadores, significa que o CEACAD é um local onde a criança é acolhida, assim possibilitando o seu desenvolvimento pessoal e na sociedade.

(2008*) CMEI MARÍLIA AMARAL LUNKES

Endereço: Avenida Paulo Costa Pereira, n. 1055, Caminho das Águas. CEP.: 37.200-792. Telefone: 3826-4839. E-mail: cmeimariliaamarallunkes@gmail.com. Criação: 21 de maio de 2008, pela lei municipal n. 3.386. Inaugurado em 14 de agosto de 2009. Lema: Afeto, respeito, brincadeira e interação.

O Centro Municipal de Educação Infantil "Marília Amaral Lunkes" localiza-se no bairro Caminho das Águas. Foi inaugurado no dia 14 de agosto de 2009, quando então contava com quatro salas de aula, uma sala de vídeo e leitura, dois banheiros infantis, sala de funcionários com banheiro, secretaria, lactário, cozinha, lavanderia e uma pequena área externa. Em sua fundação, doze funcionários atendiam 55 crianças na faixa etária de seis meses a três anos (Berçário, Maternal 1, Maternal 2 e Maternal 3).

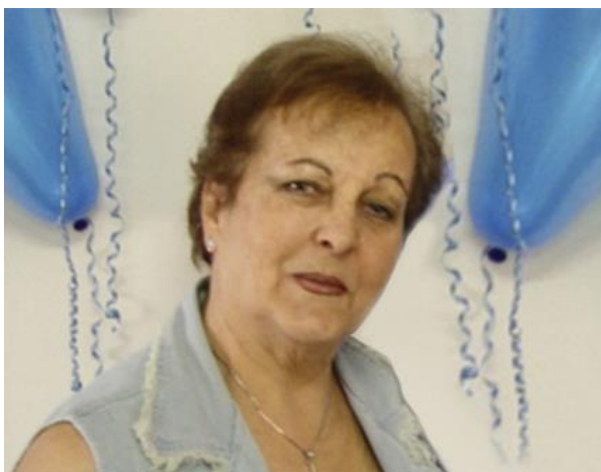
A patronesse do CMEI é a professora Marília Amaral Lunkes, extraordinária educadora e exemplo de competência, serenidade e sabedoria, nascida em 21 de março de 1935, na cidade de Cruzeiro (SP).

Desde a inauguração do CMEI, a demanda por vagas foi aumentando consideravelmente. Para atender essa demanda, em 2014, a Prefeitura Municipal de Lavras reformou uma antiga escola, no bairro vizinho, que estava desativada. Esta foi transformada em um Centro Municipal Educação Infantil, que, curiosamente, recebeu o nome de Prof. Canísio Ignácio Lunkes, esposo da prof.ª Marília Amaral Lunkes.

Em 2020, o CMEI Marília Amaral Lunkes passou por uma reforma. O terreno vago vizinho, sem calçada, era um local onde pessoas jogavam lixo. Nele foi feita a terraplanagem, calçada, muro com acabamento, inclusive pintura. Esse lote foi integrado ao CMEI e está pronto para um projeto de ampliação.

Em 2022, o CMEI atende 44 crianças em período integral, distribuídas em quatro turmas: Berçário, Maternal 1, Maternal 2 e Maternal 3. Ao todo conta com quatorze servidoras: uma professora, seis monitoras, uma cozinheira, uma auxiliar de cozinha, duas auxiliares de serviços gerais, uma auxiliar de secretaria e uma coordenadora.

Patronesse:

A professora Marília Amaral Lunkes foi extraordinária educadora e exemplo de competência, serenidade e sabedoria, nascida em 21 de março de 1935, na cidade de Cruzeiro (SP).
Veio para Lavras a trabalho, representando o Colégio Sion, da Campanha (MG), instituição da qual estudou e lecionou. Em Lavras, se casou em 1960 com o também professor, Canísio Ignácio Lunkes (1929-2005), com quem teve quatro filhos, Luiz, Erico, Christiane e Johann.

Aluna da primeira turma do curso de Filosofia do Centro Universitário de Lavras (Unilavras), graduou-se em 1972, passando a fazer parte do corpo docente no ano seguinte. Marília sempre foi defensora da educação de excelência e dos direitos humanos. Por mais de 37 anos atuou como professora em cursos das áreas de humanidades e saúde, contribuindo de forma efetiva para o crescimento e a formação sólida do alicerce da educação no município de Lavras.

Mulher de muita fé e de valores imensuráveis, sempre prezou por um trabalho ético, comprometido e humanitário. Ela, que sempre foi a inspiração e companheira do fundador, tinha força, vigor e uma beleza invejável. Elegante, inteligente e exemplar, assim era como mãe, esposa e educadora. Perseverança, compaixão e paciência foram as lições deixadas por Marília. A professora enxergava a educação com os olhos da alma.

A professora Marília exerceu suas atividades docentes até a data de seu falecimento, em 6 de maio de 2007. Era um dos grandes esteios e fontes de inspiração para toda a comunidade acadêmica do Unilavras, seus familiares e incontáveis ex-alunos, por seu exemplo de dedicação, força e amor ao próximo.

Coordenadoras:

2009-2012: Taise Silva Rodrigues
2013-2013: Darling Aparecida de Oliveira
2013-2014: Jane Andresa de Souza Silva
2014-2016: Taise Silva Rodrigues
2017-Hoje: Jane Andresa de Souza Silva

Símbolos do CMEI Marília Amaral Lunkes

Lema:

Afeto, respeito, brincadeira e interação.

Criado em 2022 por Jane Andresa de Souza Silva e aclamado por todo colegiado do CMEI.

Brasão:

Criado em 2022 por Jane Andresa de Souza Silva e aclamado por todo colegiado do CMEI, durante a realização do projeto “Memória Escolar Lavrense”.

(2008*) CMEI ANTONINA GUIMARÃES DE CARVALHO – FIÚTA

Endereço: Rua Anísio Haddad, n. 10, Vila Rica. CEP.: 37.203-771. Telefone: 3694-4059. E-mail: cmeiaguimaraes@lavras.mg.gov.br.

Criação: 6 de julho de 2010, pela lei municipal n. 3.664. Inaugurado em 31 de maio de 2008.

Nomes anteriores:
31/05/2008: Creche Municipal da Vila Rica
06/07/2010: CMEI Antonina Guimarães de Carvalho – Fiúta

Lema: Aprendendo a crescer.

A Creche Municipal da Vila Rica foi criada no dia 31 de maio de 2008, concretizando assim o sonho dos moradores daquele bairro. A creche funcionava numa casa alugada, localizada à Avenida Anísio Haddad, n. 220, atendendo crianças de seis meses a dois anos.

A casa era pequena e havia muitas crianças, o que gerava certa dificuldade para que as crianças brincassem ou tomassem sol. Havia apenas um banheiro para atender a todos e, na hora do descanso das crianças, todo o mobiliário da sala precisava ser retirado diariamente para dar lugar aos colchonetes. Apesar dessa situação, tudo dava certo porque ali trabalhavam pessoas de um coração enorme e muita vontade de fazer de tudo para que o CMEI desse certo. A primeira coordenadora foi Maria Dalca Fonseca Campidelli, conhecida pelas crianças como “Vovó Dalca”, que também acompanhou a construção, inauguração e primeiro ano de funcionamento da instituição em sede própria

Em 2010, a creche recebeu nova denominação: Centro Municipal de Educação Infantil “Antonina Guimarães de Carvalho – Fiúta”

Em 17 de maio de 2012, com presença do governador de Minas Gerais, Antônio Anastasia, seria inaugurado o Complexo Educacional Jeová Medeiros, englobando a Escola Municipal Umbelina Azevedo Avellar, o CMEI Antonina Guimarães de Carvalho – Fiúta, e uma quadra coberta. O novo CMEI tem seis salas de aula, três banheiros, dois berçários, um solário, lactários, brinquedoteca, sala multifuncional, cozinha, dispensa, refeitório e as salas da área administrativa.

Patronesse:

Antonina Guimarães Carvalho, conhecida como “Dona Fiúta”, nasceu em julho de 1915. Foi casada com o fazendeiro Osmar Carvalho de Souza, era mãe de cinco filhas: Aparecidinha, Maria José, Tania, Ieda e Maria das Graças. Além de cuidar dos afazeres domésticos, apreciava ler desde romances até informações curiosas sobre descobertas tecnológicas.

Dona de casa, como tantas outras de seu tempo, distinguia-se pela espontaneidade com que agia, ousando ultrapassar o “modelo” da mulher que não podia emitir opinião fora do lar. “Sem precisar mentir”, como diz a poeta mineira Adélia Prado, dizia o que sentia e carregava a bandeira de cidadã.

Interessava-se pelas questões humanitárias de Lavras e sempre ofertava esmolas aos necessitados, que nunca saiam de mãos vazias de sua casa. Com entusiasmo, participava da vida da cidade: sentia, vibrava sofria. Falava “sem burocracia” diretamente com a prefeita – era a cidadã comum dirigindo-se ao governo, por quem “brigava” e a quem incentivava. Participou também da obra da Irmã Benigna, de quem foi grande amiga. Em casa, acolhia sempre aqueles pedintes já seus conhecidos. Apaixonada pela cidade, aplaudia cada realização da prefeitura, como praças enfeitadas, ruas arrumadas e as escolas funcionando. Faleceu em julho de 1996, aos 81 anos, quando um amigo lhe dedicou estas palavras:

Ela não passou de passagem. Muito mais que o pão, que ela distribuiu profusamente para os estômagos famintos, legou afeto, estima, querer bem (...). Vibrava inteira em cada gesto amigo. Fremia no sorriso dos olhos, aquele riso bom, cheio de afeto que eu tenho agora, gravado na memória, Dona Fiúta foi gente, como a foi! Ela viveu cada hora dos seus dias, até morrendo, conseguiu sorrir.

Coordenadoras:

2008-2012: Maria Dalca Fonseca Campidelli
2013-2015: Erotildes Leite Teixeira
2015-2016: Jacinta de Fátima d'Ávila
2017-2020: Meire Luci da Rocha
2021-Hoje: Marcella Faleiro Gomes

Símbolos do CMEI Antonina Guimarães de Carvalho – Fiúta

Lema:

Aprendendo a crescer.

Criado em 2022.

(2008*) CMEI ANTÔNIO CÂNDIDO DA SILVA

Endereço: Rua Samuel Alvarenga, n. 185, Cruzeiro do Sul. CEP.: 37.206-554. Telefone: 3826-6524. E-mail: cmeiantoniocsilva@gmail.com.

Criação: 4 de dezembro de 2009, pela lei municipal n. 3.587. Inaugurado em 15 de setembro de 2008. Reinaugurado em 18 de dezembro de 2009.

Nomes anteriores:
15/09/2008: CMEI Cruzeiro do Sul
04/12/2009: CMEI Antônio Cândido da Silva

Lema: Feliz aquele que aprende brincando.

Em 15 de setembro de 2008 foi criado o Centro Municipal de Educação Infantil Cruzeiro do Sul, numa casa à Rua Cosme Miliorelli, n. 29, bairro Cruzeiro do Sul. Teve como primeira coordenadora Cláudia Aparecida Maximiano. Inicialmente a creche atendeu crianças na faixa etária de um ano e seis meses até quatro anos, em um total de trinta crianças. Iniciamos com nove funcionários, sendo cinco monitoras, uma professora, uma auxiliar de serviços gerais e a coordenadora.

Em 18 de dezembro de 2009 foi inaugurada a nova sede do Centro Municipal de Educação Infantil do bairro Cruzeiro do Sul, que recebe o nome de Antônio Cândido da Silva, pai do jogador de futebol Cláudio Caçapa. O CMEI Antônio Cândido da Silva fica na Rua Samuel Alvarenga, n. 185, bairro Cruzeiro do Sul. No ano de 2009 foram atendidas sessenta crianças, ampliadas para oitenta em 2010.

O CMEI receberia ampliações em 2016, quando foi construído mais um cômodo para atender as necessidades das crianças. Entre 2021 e 2022 foram construídas mais três salas, uma brinquedoteca, banheiro, a despensa, pavimentação do pátio e arquibancada, e ainda estão previstas novas melhorias em data a ser definida.

Patrono:

Antônio Cândido da Silva nasceu em Lavras no dia 23 de setembro de 1938, filho de Antônio Cândido e Vicentina Maria de Jesus. Foi profissional autônomo, atuando como pedreiro e pintor.

Casou-se com Tereza Delfina da Silva em 28 de janeiro de 1967. Desta união, nasceram nove filhos: Antônio Candido da Silva Júnior, Maria Aparecida Delfina da Silva. Eliane Delfina da Silva, Luiz Carlos da Silva, Gilson da Silva, Lúcia Delfina da Silva, Claudio Roberto da Silva (Caçapa), Luciana Delfina da Silva e Paulo Henrique da Silva, filhos estes que deram ao casal vinte netos.

Como trabalhador autónomo em Lavras e em São Paulo, sustentou sua família com dignidade, deixando sempre a cargo de sua esposa Tereza, os trabalhos domésticos e de acompanhamento dos filhos. Pai, esposo dedicado que não mediu esforços para propiciar a sua família amor, atenção e respeito, faleceu aos 59 anos, em 29 de setembro de 1997, deixando para os familiares e amigos exemplos de boa conduta e elevado preceitos morais.

Seu filho, o jogador de futebol Cláudio Roberto da Silva, o “Caçapa”, é um dos lavrenses de maior expressão na área esportiva. Jogador de futebol, na posição de zagueiro, jogou pelos clubes Atlético Mineiro, Cruzeiro, Avaí, Lyon (França), Newcastle (Inglaterra) e pela Seleção Brasileira. Ganhou o troféu Bola de Prata da revista Placar em 1999, como um dos melhores zagueiros do Campeonato Brasileiro.

Caçapa foi um dos grandes responsáveis pela construção do CMEI Antônio Cândido da Silva em sua comunidade, como maneira de reverenciar a memória de seu pai.

Coordenadoras:

09/2008-03/2010: Cláudia Aparecida Maximiano
04/2010-10/2011: Neuza Andrade Leite
10/2011-12/2013: Léia das Graças Vicente Caldeira
01/2014-12/2016: Anelice Maria Pereira
01/2017-12/2020: Juliana Isabel Abreu Genesi
01/2021-Hoje: Anelice Maria Pereira

Símbolos do CMEI Antônio Cândido da Silva

Lema:

Feliz aquele que aprende brincando.

Criado em 2022.

Brasão:

Criado em 2022 pelo CMEI durante a realização do projeto “Memória Escolar Lavrense”.

(2010*) CMEI MARIA APARECIDA GIAROLLA

<table>
<tr><td>Endereço: Rua Luiz Carlos de Souza, n. 33, Água Limpa. CEP.: 37.208-338. Telefone: 3826-1951. E-mail: cmgiarolla@gmail.com.br.

Criação: 1.º de dezembro de 2010, pela lei municipal n. 3.725. Inaugurado em 11 de fevereiro de 2011.

Nomes anteriores:
2006: Creche da Escola Municipal Paulo Lourenço Menicucci
01/12/2010: CMEI Maria Aparecida Giarolla

Lema: Lugar de criança feliz.</td></tr>
<tr><td>
</td></tr>
</table>

No ano de 2006 foi implantada a creche no bairro Água Limpa para atender crianças de seis meses a quatro anos de idade no período integral. A creche funcionava anexa à Escola Municipal Paulo Lourenço Menicucci, com 58 alunos

Em 1.º de dezembro de 2010 foi criado o Centro Municipal de Educação Infantil Maria Aparecida Giarolla, com sede própria inaugurada em 11 de fevereiro de 2011, para receber 120 crianças com brinquedoteca, parquinho, lactário, berçário, salas, refeitório e quadra coberta. A sede própria permitiu às crianças menores e aos bebês receberem um lugar adequado, com condições para que a educação ocorresse de forma eficaz, dinâmica, lúdica e prazerosa, levando em consideração as características, individualidades de cada um principalmente a faixa etária e suas mudanças que ocorrem rapidamente. O CME foi construído pensando no bem estar das crianças que estão inseridas na comunidade e adjacências.

Desde a criação do CMEI Maria Aparecida Giarolla, muitas foram as coordenadoras, todas contribuíram de forma determinante para o desenvolvimento das potencialidades das crianças, atendendo com carinho, ética, dinamismo e prestando um trabalho muito importante a toda a comunidade.

Atualmente, o CMEI tem como coordenadora a professora e pedagoga Lucimara Bueno de Oliveira, atendendo 114 alunos divididos em seis turmas, ou seja, uma sala de Berçário, uma sala do Maternal I, duas salas de Maternal II e duas salas de Maternal IIII, totalizando 25 funcionários sob sua responsabilidade e gestão no período de 2021 a 2024.

Patronesse:

Maria Aparecida Giarolla nasceu no dia 29 de julho de 1938 na cidade de Lavras. Era filha de Avelino Giarola, ferroviário, e Waldemira Ferreira Giarola, costureira.

Maria Aparecida Giarolla, também conhecida como Cida Giarolla, concluiu o curso de magistério em 1964, no Colégio Nossa Senhora de Lourdes, onde exerceu o cargo por vários anos. Posteriormente, concluiu o curso de Pedagogia em 1982, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Lavras (FAFI, atualmente Centro Universitário de Lavras), habilitando-se em Administração Escolar, Inspeção de Ensino e Supervisão Escolar. Foi especialista e mestra em Educação. Participou de cursos, congressos, simpósios.

Em Lavras, foi professora e inspetora escolar. Excelente profissional, estudiosa, sábia, temperamento forte, buscava sempre as informações corretas para sanar as dúvidas e fazer o seu trabalho. Trabalhou em diversas escolas e na FAFI. Muito ética em suas ações, agia com muito senso de justiça e respeito. Era muito admirada pelos profissionais da educação devido ao seu modo de ser. Preocupava-se tanto com os profissionais da educação, que fazia questão de ensinar tudo que sabia sobre os direitos e deveres que cada profissional possuía. Maria Aparecida Giarolla, faleceu em 10 de junho de 2010, deixando um legado de amigos e muita saudade de seu bom humor e sabedoria que compartilhava com todos que convivia.

Durante sua passagem pela terra, Cida Giarolla foi uma pessoa de personalidade marcante, honesta, de bom coração, contribuindo com justiça e lealdade em prol do desenvolvimento educacional de nossa querida Lavras.

Coordenadoras:

2006-2009: Marlí Doralice da Silva Santos
2010-2010: Maria Tereza Botelho
2011-2012: Maria Elizabeth de Souza
2013-2014: Edna de Lourdes Pereira Silva
2015-2015: Joselma Silva
2016-2016: Marcilene da Costa Ribeiro Calixto
2017-2017: Edna de Lourdes Pereira Silva
2018-2020: Aline Lage Ferreira
2021-Hoje: Lucimara Bueno de Oliveira

Símbolos do CMEI Maria Aparecida Giarolla

Lema:

Lugar de criança feliz.

O lema foi criado em 2017 e significa que uma criança feliz tem mais possibilidades de se tornar um adulto realizado e também poderá ser capaz de construir um mundo melhor.

Brasão:

O brasão foi criado em 2017, na coordenação da professora Edna de Lourdes Pereira, onde foi feita uma votação para escolher o melhor desenho. É um quebra-cabeça com as iniciais do nome do CMEI simbolizando o brincar.

(2012*) CMEI MARIA CAROLINA BRASILEIRO DE CASTRO

Endereço: Rua João José Parraga, n. 250, Serra Verde. CEP.: 37.205-872. Telefone: 99845-5388. E-mail: cmeicarolcastro@lavras.mg.gov.br. Criação: 29 de outubro de 2012, pela lei municipal n. 3.875. Inaugurado em 12 de agosto de 2020. Lema: Acolher, aprender e amar.

O Centro Municipal de Educação Infantil Maria Carolina Brasileiro de Castro, também conhecido como CMEI Carol Brasileiro, está localizado na Rua João José Parraga, número 250, bairro Serra Verde, no município de Lavras (MG), CEP 37.205-872. Atendendo as disposições da lei federal n. 9.394 de 1996, das Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), o estabelecimento de ensino foi criado em 29 de outubro de 2012, pela lei municipal n. 3.875 e inaugurado em 12 de agosto de 2020. Funciona em prédio próprio, tendo como mantenedora a Prefeitura Municipal de Lavras.

O CMEI Carol Brasileiro atende turmas de Berçário, Maternal I, Maternal II e Maternal III em turno integral. Os docentes foram admitidos através de processo seletivo simplificado para os cargos de professor inicial e monitor de creche.

Um dos principais motivos para a criação do CMEI está na importância da educação infantil, pois a mesma é a primeira etapa da educação básica. Este estabelecimento é mantido pela Prefeitura Municipal de Lavras, nos termos da Legislação em Vigor e regido pelo Regimento Escolar.

O nome atribuído ao CMEI tem valor estimado pois trata se de uma referência a professora Maria Carolina Brasileiro de Castro, conhecida como Carol Brasileiro. A professora Maria Carolina Brasileiro trabalhou em diversos educandários de Lavras e era membro da Academia Lavrense de Letras.

A logomarca foi escolhida em 2022, através de votação realizada junto aos profissionais da educação e pais.

Sua primeira coordenadora foi Tatiane Silva Rodrigues de Souza, nomeada pela Secretaria Municipal de Educação, com início no dia 4 de janeiro de 2021, e posteriormente assinada pela prefeita municipal.

Patronesse:

Maria Carolina Brasileiro de Castro nasceu em 21 de maio de 1937 na cidade do Rio de Janeiro, filha de Francisco Augusto Rica e Carolina Figueiredo Rica.

Descendente de imigrantes portugueses, foi alfabetizada aos quatro anos pelo seu avô materno. Estudou as oito primeiras séries e o magistério no Instituto da Educação. Diplomou-se em Letras Neolatinas pela Faculdade de Letras da Universidade do Distrito Federal (hoje Universidade do Estado do Rio de Janeiro). Fez ainda cursos de piano, declamação e arte dramática, bem como diversas outras especializações, no campo lingüístico e pedagógico. Cursou também Pedagogia e pós graduou-se nesta especialidade pelas Faculdades de Boa Esperança e Varginha.

Em 1955, conheceu lá no Rio de Janeiro, dr. Sebastião Brasileiro de Castro, um advogado nepomucenense. Após cinco anos de namoro e noivado, casou com ele. Desse casamento nasceram os filhos Marcus, Valéria, Rogério e Augusto que constituem motivo de orgulho, estímulo e alegria de sua vida. Em 1961, o jovem casal fixou definitivamente residência em Lavras, sendo a professora Carol convidada, em 1963, para lecionar na Escola Carlota Kemper, onde permaneceu até 1984.

Brilhante e sensível intérprete da poesia, manteve durante vários anos, o Curso de Declamação Sílvio Moreaux, organizou inesquecíveis recitais e deles participando, em nossa cidade e cidades vizinhas. Foi professora no Unilavras, desde 1969.

Foi também professora de Português e Literatura na Escola Estadual Dr. João Batista Hermeto, desde a sua fundação em 1965, tendo assumido o cargo de diretora a partir de 1989. Como diretora, deu um toque especial à escola.

Como professora, Carol Brasileiro deu parte de sua vida aos educandos e, como diretora, dotada de grande potencial de trabalho, equilíbrio, honestidade, espírito de liderança, ao lado de competentes auxiliares e de um extraordinário corpo docente, continuou sua tarefa na arte de educar. Faleceu em 12 de março de 2012, em Belo Horizonte. Deixou quatro filhos, nove netos, dez bisnetos e um trineto.

Coordenadoras:

2021-Hoje: Tatiane Silva Rodrigues de Souza

Símbolos do CMEI Maria Carolina Brasileiro de Castro

Lema:

Acolher, aprender e amar.

Criado em 2022.

Brasão:

Criado em 2022 pelo CMEI durante a realização do projeto "Memória Escolar Lavrense".

A logomarca tem diversas cores e cada uma possui um significado especial: o formato circular refere-se a estabilidade, colaboração e transmite uma mensagem de união. O quebra-cabeça reflete que todas as pessoas são importantes, se completam com suas diferenças e são necessárias nesse trajeto da educação.

As cores são incorporadas à imagem da escola:

O branco significa paz, sinceridade, pureza, verdade, calma.

O azul é a cor do céu, do espírito e do pensamento. Produz segurança e compreensão, pois simboliza lealdade, confiança, tranquilidade, fidelidade, personalidade, o ideal, o sonho, o horizonte, o infinito.

O laranja representa movimento, continuidade, entusiasmo, criatividade, espontaneidade, tolerância e gentileza.

O amarelo representa alegria e descontração.

O roxo representa a criatividade e imaginação.

O vermelho representa a coragem, amor e vitalidade.

O verde representa a esperança, sendo que as nossas crianças são o futuro da nossa geração.

A nova logomarca simboliza os alunos brincando, e ressalta o lema do nosso CMEI, "Amar, aprender e acolher", que nossa equipe de professores, funcionários e pais busca constantemente desenvolver e valorizar, contribuindo por uma educação de qualidade.

(2014) CMEI MARIA DA CONCEIÇÃO CARVALHO GOMIDE (DONA MARIINHA)

Endereço: Rua João Pereira de Carvalho, s. n., Vale do Sol. CEP.: 37.203-879. Telefone: 3826-2470. E-mail: cmeidonamariinhagomide@gmail.com. Criação: 19 de março de 2014, pela lei municipal n. 4.058. Lema: Em parceria com as famílias, conquistamos grandes aprendizados

O CMEI Maria da Conceição Carvalho Gomide (Dona Mariinha) é a primeira creche do bairro Vale do Sol. Seu prédio originalmente abrigava a Escola Municipal Umbelina Azevedo Avellar, até ser reformado e adaptado para atender crianças da primeira infância, Ele conta com uma infraestrutura adequada e um espaço cuidadosamente preparado para atendê-las de forma integral em suas necessidades básicas de educação, afeto e socialização.

Este Centro Municipal de Educação Infantil dispõe das seguintes acomodações: sete salas, dois refeitórios, uma cozinha, um pequeno lactário, uma área de lavanderia, uma copinha, uma secretaria, quatro banheiros e um pequeno pátio externo coberto.

Tem capacidade para 114 crianças de seis meses a quatro anos e onze meses de idade, distribuídas em seis turmas em período integral – das 7h às 17 h . Recebe crianças do próprio bairro, de outros do entorno e até de bairros mais afastados, como Colinas da Serra, Jardim Floresta, Alta Vila, dentre outros). Busca, na prática, valorizar e individualizar a educação, tendo como meta a implementação de uma Escola de Educação Infantil de qualidade, que favoreça o desenvolvimento infantil, considerando os conhecimentos e valores culturais que as crianças já trazem e os amplie, de modo a possibilitar a construção da autonomia, da criatividade, da capacidade crítica e da formação de sua autoestima. Em consonância com a lei e com as orientações recebidas da Secretaria Municipal de Educação, o CMEI Maria da Conceição Carvalho Gomide adapta-se a atual faixa etária em que atende, com novos espaços e práticas educativas.

Oferece um ambiente seguro e acolhedor, onde a criança se sinta amada e reconhecida nos seus esforços, buscando incentivá-la, colocando-a em contato com oportunidades de experimentação, descobertas, manipulação de objetos e vivências, enfrentando novas experiências, proporcionando-lhe assim condições tranquilas para o acesso futuro à leitura e à escrita.

Patronesse:

Maria da Conceição Carvalho Gomide nasceu em 18 de outubro de 1920, filha de Francisco de Assis Carvalho e Ana Clara de Carvalho. Era mais conhecida como Dona Mariinha, e casou-se com Luiz Gomide, tendo três filhos: Maria Clara, José Eduardo e Ana Elisa.

Formou-se normalista pelo Colégio Nossa Senhora de Lourdes. Habilitou-se a ensinar Desenho e Artes Aplicadas. Como professora, por muitos anos, ensinou no Colégio Nossa Senhora de Lourdes, Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais, na Escola Estadual João Batista Hermeto e no antigo Colégio Nossa Senhora Aparecida. Muitos de seus alunos se tornaram ilustres. Era comum expressarem muito carinho por ela.

Sua carreira de professora, findou nos anos 1970, por motivo de saúde. Além de ensinar, tinha talento para trabalhos manuais: pintava telas a óleo, porcelana e executava trabalhos em cerâmica, tapeçaria, bordado crochê e tricô. Nada que passava por suas mãos, perdia-se. Tudo transformava-se.

Devota de Nossa Senhora Aparecida, não perdia uma missa aos domingos. Quando estava em casa descansando, passava a maior parte do tempo fazendo bordados e pintando quadros para amigos e parentes. Adorava tocar piano.

Faleceu em 14 de janeiro de 1991, vítima de esclerose.

Coordenadoras:

03/2014-09/2014: Gilvânia de Araújo Andrade
09/2014-Hoje: Mariana Pereira de Sá Trindade

Símbolos do CMEI Maria da Conceição Carvalho Gomide (Dona Mariinha)

Lema:

Em parceria com as famílias, conquistamos grandes aprendizados.

Criado em 2022.

Brasão:

Representa dona Mariinha com seus três filhos (crianças).

(2014) CMEI PROFESSOR CANÍSIO IGNÁCIO LUNKES

Endereço: Rua Rúbio Villela de Andrade, s. n., Conjunto Habitacional Júlio Sidney Pinto. CEP.: 37.200-633. Criação: 19 de março de 2014, pela lei municipal n. 4.066. Lema: Educar e cuidar com amor e sabedoria.

O Centro Municipal de Educação Infantil Professor Canísio Inácio Lunkes foi inaugurado em 2014, ocupando as instalações originais da Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita, construídas em 1989. Atende aproximadamente 120 alunos na faixa etária de zero a três anos e onze meses, de vários bairros do entorno.

Recebeu o nome de um dos maiores educadores desta cidade: Professor Canísio Ignácio Lunkes (1929-2005), fundador do Centro Universitário de Lavras.

Sua estrutura física é dividida em oito salas de aula, biblioteca, secretária, almoxarifado, cozinha, lactário, despensa, sala de café, dois banheiros infantis (adaptados para a faixa etária),quatro banheiros para adultos, pátio aberto, refeitório, papelaria e um ampla área externa. Seu funcionamento se dá em tempo integral, das 7 às 17 horas, de segunda-feira à sexta-feira.

O CMEI Professor Canísio Ignácio Lunkes desenvolve um papel de extrema importância na comunidade onde está inserido, oferecendo uma educação infantil de qualidade, em um ambiente estimulante, enriquecedor e criativo; onde o cuidar, brincar e educar se entrelaçam dentro de uma perspectiva sócio interacionista. Visa uma educação emancipadora, que possa contribuir para a formação de crianças ativas, criativas, éticas e conscientes. Desenvolvendo nestes desde pequenos os sentidos de cooperação, responsabilidade e da liberdade de expressão. Através de reflexões críticas do seu corpo docente, visa respeitar o tempo de aprendizagem de cada criança. Valoriza a integração da família com a comunidade escolar, pois vê nesta integração o fortalecimento desse vinculo essencial para o desenvolvimento intelectual, físico e emocional de cada criança. Nosso objetivo é cuidar e educar visando o bem-estar, o crescimento e o pleno desenvolvimento de todos os nossos alunos

Patrono:

Canísio Ignácio Lunkes nasceu em São Luís Gonzaga, Rio Grande do Sul, em 14 de março de 1929. Bacharel e licenciado em Filosofia pela Faculdade Dom Bosco de São João del-Rei (atual UFSJ), psicanalista clínico pela Escola Superior de Psicanálise de São Paulo. Escolheu a cidade de Lavras para estabelecer residência, atendendo a um convite do padre José Poggel, para lecionar no Colégio Aparecida. No dia 27 de fevereiro de 1957, num trem da Rede Mineira de Viação, vindo de São Paulo, desembarcava na estação Costa Pinto em companhia do padre Miguel Moretti.

Prof. Canísio casou-se em 1960 com d.ª Marília Amaral Lunkes, com quem teve os filhos Luiz, Érico, Christiane e Johann, além de nove netos.

Professor Canísio lecionou também, no Colégio Nossa Senhora de Lourdes, Escola Estadual Dr. João Batista Hermeto e Escola Estadual Tiradentes da Polícia Militar, as disciplinas de Português, Inglês, Francês, Latim, Geografia, História e Psicologia. Trabalhando arduamente de 1963 a 1968 com todo idealismo e coragem que lhe eram peculiares tornou-se organizador, idealizador fundador da Faculdade de Filosofia e Letras de Lavras, que começa a funcionar no dia 3 de março de 1969, com grandes dificuldades financeiras, iniciou com poucos livros e sem sede própria, trocou de casa três vezes até chegar na morada definitiva no alto da colina.

Em 1976, a instituição foi transformada em Fundação Educacional de Lavras, e a Faculdade de Filosofia em Instituto Superior de Ciências, Artes e Humanidade de Lavras, que oferece a comunidade inúmeros atendimentos gratuitos por meio de suas clínicas de Odontologia, Fisioterapia, Psicologia, Veterinária, atendimento Jurídico e do atendimento a demanda na formação de professores nas mais diversas áreas. O trabalho deste grande lutador não podia parar nem tão pouco o trabalho social e assim, em agosto de 2001, o Instituto é transformado em Centro Universitário de Lavras (Unilavras). Foi condecorado com a seguintes comendas: Medalha da Inconfidência, Medalha Santos Dumont, Ordem do Mérito Educacional e Medalha Gustavo Capanema. O professor Canísio faleceu em 19 de maio de 2005.

Coordenadoras:

2014-2014: Marcela Faleiro Gomes
2014-2016: Jussara Juliene Santos Antônio
2017-2020: Marcela Faleiro Gomes
2021-Hoje: Taise Silva Rodrigues

Símbolos do CMEI Professor Canísio Ignácio Lunkes

Lema:

Educar e cuidar com amor e sabedoria.

Criado em 2022.

(2016*) CMEI MARIA OLÍMPIA ALVES DE MELO

Endereço: Rua Ana Amaral de Carvalho, n. 45, Fonte Verde. CEP.: 37.208-122. Telefone: 3409-4247. E-mail: cmeimariaolimpia2018@gmail.com.

Criação: 17 de novembro de 2016, pela lei municipal n. 4.367. Inaugurado em 1997.

Lema: Cuidar, amar, educar e ensinar.

A primeira creche no Fonte Verde foi criada em 1997. Já o Centro Municipal de Educação Infantil Maria Olímpia Alves de Melo foi criado em 2016, localizando-se inicialmente à Rua Gessymara Moreira de Alvarenga Paula, no Residencial Fonte Verde, quando eram atendidas cerca de sessenta crianças de seis meses a três anos.

Em 11 de fevereiro de 2022 foi inaugurada a nova sede, à Rua Ana Amaral de Carvalho, n. 45. Com mais de 2.196 metros quadrados de área construída, o CMEI proporciona a 150 alunos da educação infantil, pais e profissionais mais qualidade no ensino, conforto e segurança.

O nome do CMEI foi uma homenagem a escritora lavrense Maria Olímpia Alves de Melo, que faleceu em 2014. Maria Olímpia era professora, integrante da Academia Lavrense de Letras, uma defensora e admiradora da educação.

Patronesse:

Maria Olimpia Alves de Melo nasceu em Arantina (MG), em 14 de março de 1944. No ano de 1962, mudou-se para Lavras, juntamente com seus pais e irmãos.

Formou-se em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Lavras (FAFI, atualmente Centro Universitário de Lavras). Lecionou em diversas escolas: Colégio Nossa Senhora de Lourdes, escolas "Oscar Botelho", "Dora Matarazzo", "Dr. João Batista Hermeto", entre outras.

Filósofa, educadora, escritora, poetisa... Dedicou-se durante toda vida à Educação, sendo também Secretária Municipal de Educação na década de 1990 e Superintendente de Cultura nos anos 2000.

Fez parte da Academia Lavrense de Letras, inúmeros textos, poesias e artigos seus foram publicados em jornais e livros. Faleceu em 23 de abril de 2014.

Coordenadoras:

2016-2016: Leia das Graças Vicente
2017-2022: Suellen Laura de Abreu Carvalho
2022-Hoje: Kenia Rosa Ricardo Fraga

Símbolos do CMEI Maria Olímpia Alves de Melo

Lema:

Cuidar, amar, educar e ensinar.

Criado em 2022.

Brasão:

Criado em 2022 pelo CMEI durante a realização do projeto “Memória Escolar Lavrense”.

(2019*) CMEI CONJUNTO HABITACIONAL ALTO DOS IPÊS SIMONE CARVALHO RESENDE

<table>
<tr><td>Endereço: Rua Cecília Meireles, n. 81, Cidade Nova. CEP.: 37.201-506. Telefone: 3694-2127. E-mail: cmeisimonecarvalhoresende@gmail.com.

Criação: 12 de dezembro de 2019, pela lei municipal n. 4.536. Inaugurado em 2020.

Lema: CMEI e família, juntos, buscando sempre uma educação transformadora com esperança para o futuro!</td></tr>
<tr><td>
</td></tr>
</table>

Em 2010 iniciou-se a implantação do Conjunto Habitacional Alto dos Ipês no âmbito do Programa “Minha Casa Minha Vida”. Mais de trezentas casas seriam construídas, destinadas às famílias com renda mensal até três salários mínimos.

O crescimento da população naquele local demandou a construção de novos logradouros de interesse público. Assim, em 12 de dezembro de 2019 seria inaugurado um novo Centro Municipal de Educação Infantil, denominado CMEI Conjunto Habitacional Alto dos Ipês Simone Carvalho Resende, em homenagem a uma professora que amava sua profissão e se dedicava com muito amor e carinho.

O CMEI localiza-se ao lado da Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita e foi construído a partir de um investimento de R$ 1,2 milhão. Suas atividades começaram em 2020 com a coordenadora Silvia Cristina Rufini e uma equipe de 26 profissionais, entre professoras, monitoras, auxiliar de secretaria, cozinheira e serviços gerais, acolhendo aproximadamente 150 crianças de 6 meses a 3 anos e 11 meses. Conta com salas, biblioteca, banheiros, lactário, refeitório, solário, depósito e área de convivência gramada.

Patronesse:

Simone Carvalho Resende nasceu em 8 de julho de 1973, em São Paulo, capital. Antes dos três anos de idade mudou-se para Itumirim, com seus pais Antônio Botelho de Resende e Maria das Dores Carvalho Resende.

Formou-se em Técnico em Contabilidade (1990) e Magistério na E. E. Dom Delfim (1994). Aos 17 anos, ingressou na faculdade, formando-se em Ciências, com habilitação em Matemática pelo Unilavras (2000).

Casou-se aos dezesseis anos, tendo três filhos lindos, mas logo sua batalha começou. Ficou viúva em 1998, com três filhos pequenos, o mais velho com seis anos. Trabalhou no comércio em Lavras, deu aula nas escolas da região, até ingressar na Rede Municipal de Ensino em Lavras, em 1998. Atuou nas seguintes escolas: E.M. Dr.ª Dâmina, E.M. Umbelina Azevedo Avellar e CMEI Antonina Guimarães.

Em 2005, outra fase difícil, perdeu sua filha caçula, com 10 anos de idade, Ana Carolina, que tinha um problema seríssimo de coração. Foram sete anos de lutas, altos e baixos, nesse intervalo conheceu Selmar, que mais tarde tomou-se seu esposo. Era preciso continuar e com o apoio dos amigos, família e companheiro foi superando as dificuldades. Muito comunicativa fazia amizade fácil, driblava como ninguém as situações difíceis.

Em 2015, foi surpreendida com um câncer. Iniciava outra batalha, num universo obscuro e cheio de incertezas. Seu tratamento em Barretos, suas viagens cansativas, idas e vindas, cirurgias, sessões de quimioterapia e radioterapia. Hora nenhuma reclamou do tratamento, o que a fazia sofrer era ficar distante de seu filho Felipe, de apenas 3 anos. No tempo em que ficava lá para tratamento dedicou se a sua vocação e montou uma turma de adultos para alfabetizar. Foram quase três anos de tratamento e aprendizado até que em 23 de abril de 2018 o câncer venceu a batalha e ela partiu para junto de Deus deixando uma história de lutas e conquistas. Seu nome merece ser eternizado na Educação de Lavras.

Coordenadoras:

2019-Hoje: Sílvia Cristina Rufini

Símbolos do CMEI Conjunto Habitacional Alto dos Ipês Simone Carvalho Resende

Lema:

CMEI e família, juntos, buscando sempre uma educação transformadora com esperança para o futuro!

Criado em 2022.

(2022*) CENTRO DE REFERÊNCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E AUTISMO MARIANA SILVA MRAD

Endereço: Rua João Gonçalves Godinho, n. 195, Jardim Europa. CEP.: 37.200-511. Telefone: 3320-0523. E-mail: gestorsaude@lavras.mg.gov.br.

Criação: 21 de junho de 2022, pela lei municipal n. 4.704. Inaugurado em 27 de maio de 2023.

O Centro de Referência da Pessoa com Deficiência e Autismo – Mariana Silva Mrad é uma conquista importante para a cidade de Lavras, sendo o primeiro centro especializado do Sul de Minas e o segundo em todo o estado de Minas Gerais. Sua inauguração representa um avanço importante na inclusão de pessoas com deficiência e autismo na região.

Um dos pontos mais destacados do Centro é a sua equipe composta por profissionais especializados e preparados, capazes de oferecer um atendimento adequado e personalizado. Com a presença de profissionais como auditor de saúde mental, terapeuta ocupacional, neurologista, psiquiatra, psicólogo, enfermeiro, fonoaudiólogo, nutricionista e fisioterapeuta, os pacientes terão acesso a uma gama completa de serviços de saúde e cuidados.

Além dos serviços de saúde, o Centro também disponibiliza espaços dedicados a atendimentos personalizados. Esses espaços incluem uma sala de vacinação, que permite a realização de imunizações de forma segura e adequada, uma sala de integração sensorial, que fornece estímulos sensoriais controlados para auxiliar no desenvolvimento e bem-estar das pessoas atendidas, e oficinas de vivência, que atividades lúdicas e educativas.

O espaço multiuso é outra área importante do Centro, permitindo a realização de diversas atividades e eventos voltados para a inclusão e integração da comunidade. Esse ambiente versátil possibilita a realização de workshops, palestras, cursos e outras iniciativas que visam promover a conscientização sobre as necessidades e direitos das pessoas com deficiência e autismo.

Por fim, a presença de uma sala de libras é um reflexo do compromisso do Centro com a inclusão e acessibilidade. A língua brasileira de sinais é fundamental para a comunicação efetiva com pessoas surdas ou com deficiência auditiva, e a disponibilidade dessa sala reforça o ambiente inclusivo e adaptado às necessidades específicas de cada indivíduo.

Patronesse:

Mariana Silva Mrad nasceu em Lavras, em 26 de julho de 2015, filha única de Viviane Cristina da Silva Barbosa e Lukas Pereira Mrad. A partir do quinto mês, Mariana começou a apresentar atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, como hipotonia, inchaço no baço, coração e fígado, além de espasticidade muscular, pedra na vesícula, e ainda não conseguia o controle cervical e não apresentava interesse por brinquedos.

Diante do atraso no desenvolvimento, a família buscou acompanhamento médico de várias especialidades, como pediatra, neuropediatra, gastropediatra, cardiopediatra, ortopedista e oftalmologista. Mariana foi diagnosticada com a Doença de Sallla, uma doença metabólica rara, sem tratamento com medicamentos, sem cura e degenerativa.

Em virtude das complicações provocadas pela doença, Mariana Silva Mrad veio a falecer. Sua memória, contudo, permanece como homenagem ao Centro, um legado de que é necessário dar visibilidade às doenças raras.

(2022*) CMEI JOÃO ANTÔNIO REZENDE FELIZARDO

Endereço: Rua Dezessete, 160, Vista do Lago. CEP.: 37.201-580. Telefone: 3320-0619. E-mail: cmeifelizardo@edu.lavras.mg.gov.br.

Criação: 15 de setembro de 2022, pela lei municipal n. 4.720. Inaugurado em 1.º de abril de 2023.

O CMEI João Antônio Rezende Felizardo é uma instituição escolar dedicada ao cuidado e educação das crianças em Lavras. Localizado no bairro Vista do Lago, o centro de ensino é um novo local para os pequenos começarem sua jornada educacional.

No centro o cuidado começa desde os primeiros meses de vida. O berçário oferece um ambiente acolhedor, com profissionais dedicados e experientes, proporcionando um cuidado especializado para os bebês, enquanto seus pais podem trabalhar e ter a tranquilidade de saber que seus filhos estão em boas mãos.

À medida que as crianças crescem, o CMEI oferece uma educação de qualidade para diferentes faixas etárias. O maternal I, II e III acolhe os pequenos com atividades lúdicas e estimulantes, promovendo o desenvolvimento cognitivo, motor e social de forma divertida e educativa.

Além disso, o CMEI João Antônio Rezende Felizardo também atende crianças na faixa etária da educação infantil de 4 e 5 anos. Com uma abordagem pedagógica adequada à idade, as crianças têm a oportunidade de explorar o mundo ao seu redor, aprender habilidades fundamentais e preparar-se para os próximos passos na sua trajetória educacional.

O ambiente do CMEI foi pensado para proporcionar um espaço seguro e acolhedor, com salas de aula coloridas, parquinho ao ar livre e áreas de recreação adequadas para cada faixa etária. Afinal, a aprendizagem vai muito além dos muros da sala de aula, e as crianças são incentivadas a explorar, criar e se divertir enquanto desenvolvem suas habilidades.

Os profissionais do CMEI são dedicados, qualificados e comprometidos com o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças. Eles entendem a importância de uma educação de qualidade e se empenham em oferecer um ambiente estimulante e afetuoso, onde cada criança possa alcançar seu potencial máximo.

A nova unidade educacional vai atender 180 crianças de 6 meses a 5 anos e 11 meses em tempo integral.

Patrono:

João Antônio Rezende Felizardo é filho do vereador João Paulo Felizardo e senhora Danielle Alessa Rezende Felizardo. Lutou bravamente pela vida desde o nascimento, partindo dessa existência muito cedo, aos dez dias de vida. Seu nome é também uma homenagem a todos os pais que perderam seus filhos em tenra idade e tiveram seus sonhos interrompidos.

Coordenadoras:

2023-2023: Patrícia Aparecida Cabral Toneli
2023-Hoje: Giselle Edwiges Rezende

(2022*) ESCOLA MUNICIPAL MARIA DALCA FONSECA CAMPIDELI

Endereço: Rua Dez, 10, Vista do Lago. CEP.: 37.201-574.

Criação: 6 de dezembro de 2022, pela lei municipal n. 4.737. Inaugurada em 29 de junho de 2024.

A criação de uma escola municipal no bairro Residencial Vista do Lago, designou oferta de aproximadamente 180 a 200 vagas da Educação Infantil para as crianças de 4 a 5 anos de idade e a oferta de 200 a 250 vagas para alunos do Ensino Fundamental (1.º ao 5.º ano). O educandário vinculado administrativamente e organizacional à Secretaria Municipal de Educação e integrante da Administração Pública Municipal, faz emergir evidente a sua natureza de órgão na organização administrativa.

A inauguração ocorreu em 29 de junho de 2024, sendo a primeira diretora a professora Tatiane Nazareth Martins Marques.

Diretora:

2024-Hoje: Tatiane Nazareth Martins Marques

Patronesse:

Maria Dalca Fonseca Campideli nasceu em 19 de agosto de 1954 na cidade de Santo Antônio do Amparo (MG), filha de Antônio Luís Fonseca e Iracema Oliveira Fonseca. Era a caçula de doze irmãos. Apesar de ser a mais jovem, era a parte fundamental da família. E ainda permanece assim, porque ainda é lembrada em situações adversas entre seus entes queridos.

Para concretizar o sonho de ser educadora, não hesitou em trabalhar e estudar ao mesmo tempo. Era uma mulher movida pelo amor à educação, a qual dedicou 50 anos de sua vida. Estar no ambiente escolar fazia a sua alma vibrar. O que ela realmente precisava, era dos olhos cheios de esperança e curiosidade das crianças. Foi educadora, diretora e coordenadora de escolas e creches municipais, com muita dedicação e amor. Por seus alunos, Maria Dalca era capaz de tudo, inclusive pedir doações de alimentos, brinquedos e roupas para os que eram desprovidos de necessidades tão básicas. Seu objetivo era que a escola fosse não somente um lugar de aprendizado, mas também de acolhimento, aconchego e amor, para alunos, pais e funcionários.

Foi casada com o saudoso Salomão Campideli por 38 anos e em seu seio familiar se fez vencedora, pois ensinou seus filhos que o estudo é primordial na formação dos ser humano. Seus filhos, Nataly e Renan, aprenderam que é preciso ter positividade e resiliência para encarar a vida, seguindo os exemplos de uma mãe vigorosa e disciplinada como ela.

Em seu trabalho, Maria Dalca carregava a sabedoria que só o tempo proporciona, afinal, experiência é algo que as páginas dos livros nunca saberão contar. E mesmo assim, dividia tal conhecimento com os diversos profissionais mais jovens que foi conhecendo ao longo do caminho.

Maria Dalca Fonseca Campideli faleceu em 9 de janeiro de 2021, vítima da pandemia de Covid-19.

4 QUADROS SINTÉTICOS

Aqui, um resumo dos dados mais relevantes das escolas lavrenses.

4.1 Lista de endereços

	Unidade	Endereço
1.	*EM Álvaro Botelho*	Praça Dr. Jorge, n. 130, Inácio Valentim. CEP.: 37.200-232. Telefone: 3821-2695. E-mail: emab.edu@gmail.com.
2.	*EM Doutor Paulo Lourenço Menicucci*	Rua Luiz Carlos de Souza, n. 33, Água Limpa. CEP.: 37.208-338. Telefone: 3821-7680. E-mail: emplmenicucci@yahoo.com.br.
3.	*EM Doutora Dâmina*	Rua Pedro Moura, n. 269, Centro. CEP.: 37.200-074. Telefone: 3821-7672. E-mail: escoladradamina@yahoo.com.br.
4.	*EM Édio do Nascimento Birindiba*	Estação Ferroviária de Itirapuan. CEP.: 37.209-899. E-mail: escola.ityrapuan@gmail.com.
5.	*EM Francisco Salles*	Rua Santos Penoni, s. n., Jardim Glória. CEP.: 37.209-248. Telefone: 3821-3808. E-mail: escolaf15@yahoo.com.br.
6.	*EM Itália Cautiero Franco (CAIC)*	Rua Raimunda Marques Guimarães, s. n., Jardim Campestre. CEP.: 37.209-206. Telefone: 3822-1569. E-mail: caiclavras@gmail.com.
7.	*EM José Serafim*	Rua Hélio Lúcio do Carmo, n. 10, Novo Horizonte. CEP.: 37.208-424. Telefone: 3821-8048. E-mail: escolajoseserafim@gmail.com.
8.	*EM Lafaiete Pereira*	Cachoeirinha Sul, s. n., comunidade rural da Cachoeirinha. CEP.: 37.209-899. Telefone: 99803-0490. E-mail: sandracnec@yahoo.com.br.
9.	*EM Maria Dalca Fonseca Campideli*	Rua Dez, 10, Vista do Lago. CEP.: 37.201-574.
10.	*EM Oscar Botelho*	Rua Joaquim Carlos Alvarenga, n. 268, Lavrinhas. CEP.: 37.200-533. Telefone: 3821-3122. E-mail:

	oscarbotelho2018@gmail.com.
11. *EM Padre Dehon*	Avenida Antônio Vaz Monteiro, n. 338, Centro. CEP.: 37.200-262. Telefone: 3694-4182. E-mail: escolamunicpadredehon@gmail.com.
12. *EM Paulo Menicucci*	Rua Agripino Augusto de Andrade, n. 425, Serra Azul. CEP.: 37.207-669. Telefone: 3821-7430. E-mail: secretariapaulomenicucci@gmail.com.
13. *EM Professor José Luiz de Mesquita*	Rua Cecília Meireles, n. 101, Cidade Nova. CEP.: 37.201-506. Telefone: 3821-7840. E-mail: emprofessorjoseluizdemesquita@gmail.com.
14. *EM Professor Paulo de Souza*	Comunidade rural do Cajuru do Cervo. CEP.: 37.209-899. Telefone: 98705-2750. E-mail: escolaruralcajurudocervo@yahoo.com.
15. *EM Sebastião Botrel Pereira*	Rua Comandante Miranda, n. 263, Jardim Floresta. CEP.: 37.206-654. Telefone: 3694-2074. E-mail: sebastiaobotrel@hotmail.com.
16. *EM Sebastião Vicente Ferreira*	Rua Maria Aparecida Melo, n. 100, comunidade rural do Funil. CEP.: 37.209-899. Telefone: 99109-1424. E-mail: emsebastiaovicente@gmail.com.
17. *EM Umbelina Azevedo Avellar*	Avenida Anísio Haddad, n. 10, Jardim Vila Rica CEP.: 37.203-771. Telefone: 3821-4694. E-mail: escola.valedosol@gmail.com.
18. *EM Vicentina de Abreu Silva*	Comunidade rural das Três Barras. CEP.: 37.209-899. Telefone: 99245-8500.. E-mail: emvas.lagoinha@yahoo.com.br.
19. *CE Guilherme Henrique de Carvalho*	Rua Francisco Barros, n. 155, Serra Verde. CEP.: 37.206-709. Telefone: 3821-6356. E-mail: c.e.guilhermehenrique@hotmail.com.
20. *CE Juracy Eliza da Costa*	Rua Iraceles Medeiros, n. 94, Vila Pitangui. CEP.: 37.202-726. Telefone: 3826-6582. E-mail: cmeijecosta@lavras.mg.gov.br.
21. *CMEI Antonina Guimarães de Carvalho – Fiúta*	Rua Anísio Haddad, n. 10, Vila Rica. CEP.: 37.203-771. Telefone: 3694-4059. E-mail: cmeiaguimaraes@lavras.mg.gov.br.
22. *CMEI Antônio Cândido da Silva*	Rua Samuel Alvarenga, n. 185, Cruzeiro do Sul. CEP.: 37.206-554. Telefone: 3826-6524. E-mail: cmeiantoniocsilva@gmail.com.

23. *CMEI Arco-Íris*	Rua Ary Machado, s. n., Novo Horizonte. CEP.: 37.208-448. Telefone: 3821-6126. E-mail: cmeiarcoiris14@gmail.com.
24. *CMEI Conjunto Habitacional Alto dos Ipês Simone Carvalho Resende*	Rua Cecília Meireles, n. 81, Cidade Nova. CEP.: 37.201-506. Telefone: 3694-2127. E-mail: cmeisimonecarvalhoresende@gmail.com.
25. *CMEI Helena Marani*	Rua Agnésio Carvalho de Souza, n. 700, São Vicente. CEP.: 37.209-118. Telefone: 3821-7217. E-mail: cmei.helenamarani@gmail.com.
26. *CMEI Irmã Benigna Victima de Jesus*	Rua Chagas Dória, n. 750, Centro. CEP.: 37.200-042. Telefone: 3826-4542. E-mail: bio_leka01@hotmail.com.
27. *CMEI Jardim Campestre Vitória Murad*	Rua Raimunda Marques Guimarães, s. n., Jardim Campestre. CEP.: 37.209-206. Telefone: 3821-1108. E-mail: jussarajuliene@hotmail.com.
28. *CMEI João Antônio Rezende Felizardo*	Rua Dezessete, 160, Vista do Lago. CEP.: 37.201-580. Telefone: 3320-0619. E-mail: cmeifelizardo@edu.lavras.mg.gov.br.
29. *CMEI Maria Aparecida Giarolla*	Rua Luiz Carlos de Souza, n. 33, Água Limpa. CEP.: 37.208-338. Telefone: 3826-1951. E-mail: cmgiarolla@gmail.com.br.
30. *CMEI Maria Carolina Brasileiro de Castro*	Rua João José Parraga, n. 250, Serra Verde. CEP.: 37.205-872. Telefone: 99845-5388. E-mail: cmeicarolcastro@lavras.mg.gov.br.
31. *CMEI Maria da Conceição Carvalho Gomide (Dona Mariinha)*	Rua João Pereira de Carvalho, s. n., Vale do Sol. CEP.: 37.203-879. Telefone: 3826-2470. E-mail: cmeidonamariinhagomide@gmail.com.
32. *CMEI Maria Olímpia Alves de Melo*	Rua Ana Amaral de Carvalho, n. 45, Fonte Verde. CEP.: 37.208-122. Telefone: 3409-4247. E-mail: cmeimariaolimpia2018@gmail.com.
33. *CMEI Marília Amaral Lunkes*	Avenida Paulo Costa Pereira, n. 1055, Caminho das Águas. CEP.: 37.200-792. Telefone: 3826-4839. E-mail: cmeimariliaamarallunkes@gmail.com.

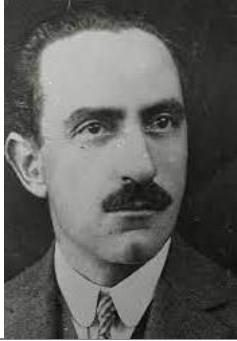
34.	*CMEI Professor Canísio Ignácio Lunkes*	Rua Rúbio Villela de Andrade, s. n., Conjunto Habitacional Júlio Sidney Pinto. CEP.: 37.200-633. Telefone: 3694-4009. E-mail: CMEI.canisio@gmail.com.
35.	*CMEI Sérgio Mazzochi*	Rua Paulo José de Souza, n. 214, Vista Alegre. CEP.: 37.205-800. Telefone: 3694-4045. E-mail: vistaalegrecmei@gmail.com.
36.	*CMEI Serra Azul Paulo Menicucci*	Rua Lions Clube, s. n., Serra Azul. CEP.: 37.207-696. Telefone: 3694-4165. E-mail: CMEIpaulomenicucci@gmail.com.
37.	*CMEI Sylvio Menicucci*	Rua Padre José Bento, n. 30, Lavrinhas. CEP.: 37.200-543. Telefone: 3821-3122. E-mail: cmeilavrinhas@gmail.com.
38.	*Centro de Apoio às Necessidades Auditivas e Visuais – Jane Lúcia Alves Botelho*	Rua Alberto Boari, s. n., São Vicente. CEP.: 37.209-114. Telefone: 3821-6404. E-mail: cenavlavras@yahoo.com.br.
39.	*Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente Solange Maria Silva Rodrigues*	Rua Antônio Virgilino, n. 198, Aquenta Sol. CEP.: 37.202-874. Telefone: 3694-4057. E-mail: ceacadlavras@gmail.com.
40.	*Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento*	Rua Átila José Ribeiro, n. 50, Centro. CEP.: 37.200-058. Telefone: 3694-4180. E-mail: cedetlavras@gmail.com.
41.	*Escola Clínica Marieta Castejon Branco (APAE de Lavras)*	Avenida Padre Dehon, n. 206, Centro. CEP.: 37.200-146. Telefone: 3821-1697. E-mail: apaelavras@apaelavras.org.br.
42.	*Centro de Referência da Pessoa com Deficiência e Autismo Mariana Silva Mrad*	Rua João Gonçalves Godinho, n. 195, Jardim Europa. CEP.: 37.200-511. Telefone: 3320-0523. E-mail: gestorsaude@lavras.mg.gov.br.
43.	*Escola Estadual Azarias Ribeiro*	Rua Orlandino Pinto Ribeiro, n. 254, Cruzeiro do Sul. CEP. 37.206-551. Telefone: 3822-4708. E-mail: escola.202894@educacao.mg.gov.br.
44.	*Escola Estadual Cinira Carvalho*	Rua Augusto Vieira Silva, n. 440, Santa Efigênia, CEP.: 37.206-694. Telefone: 3821-6242. E-mail:

		escola.217743@educacao.mg.gov.br.
45.	*Escola Estadual Cristiano de Souza*	Avenida Duque Rocha, n. 501, Nova Lavras. CEP.: 37.202-548. Telefone: 3821-6481. E-mail: escola.202908@educacao.mg.gov.br.
46.	*Escola Estadual Dora Matarazzo*	Rua João Gonçalves Godinho, s.n., Jardim Europa. CEP.: 37.200-511. Telefone: 3821-9630. E-mail: escola.202967@educacao.mg.gov.br.
47.	*Escola Estadual Doutor João Batista Hermeto*	Rua Jair Ferreira, n. 285, Serra Azul. CEP.: 37.207-670. Telefone: 3821-7380. E-mail: escola.202975@educacao.mg.gov.br.
48.	*Escola Estadual Firmino Costa*	Rua Barbosa Lima, n. 361, Centro. CEP.: 37.200-090. Telefone: 3822-3171. E-mail: escola.203009@educacao.mg.gov.br.
49.	*Escola Estadual Tiradentes*	Rua Comandante Nélio, n. 7, Jardim Floresta. CEP.: 37.206-656. Telefone: 3822-2070. E-mail: escola.203106@educacao.mg.gov.br.
50.	*Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais*	Rua Comandante Nélio, n. 247, Jardim Floresta. CEP.: 37.206-656. Telefone: 3829-3236. E-mail: ctpm-lav@pmmg.mg.gov.br.
51.	*Colégio Nossa Senhora de Lourdes*	Praça Monsenhor Domingos Pinheiro, n. 162, Centro, CEP.: 37.200-203. Telefone: 3821-2662. E-mail: secretaria@colegiodelourdes.com.br.
52.	*Escola Cooperativa de Ensino e Integração*	Rua Lourenço Menicucci, n. 150, Centro. CEP.: 37.200-036. Telefone: 3822-5006. E-mail: eceieduca@hotmail.com.
53.	*Instituto Presbiteriano Gammon*	Praça Dr. Jorge, n. 370, Centro, CEP.: 37.200-232. Telefone: 3694-2120. E-mail: atendimento@gammon.br.

4.2 Legislação

	Unidade	Legislação
1.	*EM Álvaro Botelho*	21/05/1934, pelo decreto estadual n. 11.432.
2.	*EM Doutor Paulo Lourenço Menicucci*	16/10/1995, pela lei municipal n. 2.200.

3.	*EM Doutora Dâmina*	05/08/1970, pelo decreto estadual n. 12.883.
4.	*EM Édio do Nascimento Birindiba*	05/11/1951, pela lei municipal n. 145. 23/02/2006, pela lei municipal n. 3.181 [nome].
5.	*EM Francisco Salles*	30/11/1946, pelo decreto estadual n. 2.334.
6.	*EM Itália Cautiero Franco (CAIC)*	07/09/1994, pela portaria n. 994.
7.	*EM José Serafim*	14/09/1995, pela lei municipal n. 2.196. 16/10/1995, pela lei municipal n. 2.201 [nome].
8.	*EM Lafaiete Pereira*	16/05/1979, pela lei municipal n. 1.199. 15/12/2006, pela lei municipal n. 3.259 [nome].
9.	*EM Maria Dalca Fonseca Campideli*	06/12/2022, pela lei municipal n. 4.737.
10.	*EM Oscar Botelho*	30/03/1963, pelo decreto estadual n. 6.902.
11.	*EM Padre Dehon*	30/01/1956, pelo decreto estadual n. 4.991.
12.	*EM Paulo Menicucci*	06/04/1946, pelo decreto estadual n. 2.213.
13.	*EM Professor José Luiz de Mesquita*	05/07/1990, pelo decreto estadual n. 31.484.
14.	*EM Professor Paulo de Souza*	1934, pelo decreto municipal n. 84. 05/06/1950, pela lei municipal n. 80. 23/02/2006, pela lei municipal n. 3.174 [nome].
15.	*EM Sebastião Botrel Pereira*	08/01/1996, pela lei municipal n. 2.228. 08/03/1996, pela lei municipal n. 2.236 [nome].
16.	*EM Sebastião Vicente Ferreira*	16/04/1958, pela lei municipal n. 404. 10/08/1993, pela lei municipal n. 2.055 [nome].
17.	*EM Umbelina Azevedo Avellar*	15/10/1999, pelo decreto municipal n. 3.015. 23/02/2006, pela lei municipal n. 3.171 [nome].
18.	*EM Vicentina de Abreu Silva*	19/06/1974, pela resolução estadual n. 810 23/02/2006, pela lei municipal n. 3.180 [nome].
19.	*CE Guilherme Henrique de Carvalho*	08/12/2005, pela lei municipal n. 3.160.
20.	*CE Juracy Eliza da Costa*	14/07/1988, pelo decreto municipal n. 866.
21.	*CMEI Antonina Guimarães de Carvalho – Fiúta*	06/07/2010, pela lei municipal n. 3.664.
22.	*CMEI Antônio Cândido da Silva*	04/12/2009, pela lei municipal n. 3.587.
23.	*CMEI Arco-Íris*	16/10/1995, pela lei municipal n. 2.202.

24.	*CMEI Conjunto Habitacional Alto dos Ipês Simone Carvalho Resende*	12/12/2019, pela lei municipal n. 4.536.
25.	*CMEI Helena Marani*	21/09/1990, pela lei municipal n. 1.805.
26.	*CMEI Irmã Benigna Victima de Jesus*	15/04/2014, pela lei municipal n. 4.082.
27.	*CMEI Jardim Campestre Vitória Murad*	27/10/1994, pela lei municipal n. 2.130. 18/02/2020, pela lei municipal n. 4.549 [nome].
28.	*CMEI João Antônio Rezende Felizardo*	15/09/2022, pela lei municipal n. 4.720.
29.	*CMEI Maria Aparecida Giarolla*	01/12/2010, pela lei municipal n. 3.725.
30.	*CMEI Maria Carolina Brasileiro de Castro*	29/10/2012, pela lei municipal n. 3.875.
31.	*CMEI Maria da Conceição Carvalho Gomide (Dona Mariinha)*	19/03/2014, pela lei municipal n. 4.058.
32.	*CMEI Maria Olímpia Alves de Melo*	17/11/2016, pela lei municipal n. 4.367.
33.	*CMEI Marília Amaral Lunkes*	21/05/2008, pela lei municipal n. 3.386.
34.	*CMEI Professor Canísio Ignácio Lunkes*	19/03/2014, pela lei municipal n. 4.066.
35.	*CMEI Sérgio Mazzochi*	30/01/2003, pelo decreto municipal n. 4.316. 01/12/2010, pela lei municipal n. 3.726 [nome].
36.	*CMEI Serra Azul Paulo Menicucci*	16/10/1995, pela lei municipal n. 2.200. 12/12/2019, pela lei municipal n. 4.533 [nome].
37.	*CMEI Sylvio Menicucci*	02/05/1984, pela lei municipal n. 1.509.
38.	*Centro de Apoio às Necessidades Auditivas e Visuais – Jane Lúcia Alves Botelho*	03/06/2003, pelo decreto municipal n. 4.683. 05/06/2012, pela lei municipal n. 3.840 [nome].
39.	*Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente Solange Maria Silva Rodrigues*	14/09/2007, pela lei municipal n. 3.323.

40.	*Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento*	04/06/1993, pela lei municipal n. 2.044.
41.	*Escola Clínica Marieta Castejon Branco (APAE de Lavras)*	01/08/1974, pela portaria estadual n. 42.
42.	*Centro de Referência da Pessoa com Deficiência e Autismo Mariana Silva Mrad*	21/06/2022, pela lei municipal n. 4.704.
43.	*Escola Estadual Azarias Ribeiro*	24/11/1965, pelo decreto estadual n. 9.033.
44.	*Escola Estadual Cinira Carvalho*	26/01/1991, pelo decreto estadual n. 32.476.
45.	*Escola Estadual Cristiano de Souza*	31/01/1947, pelo decreto estadual n. 745.
46.	*Escola Estadual Dora Matarazzo*	12/12/1906, pelo decreto estadual n. 1.968.
47.	*Escola Estadual Doutor João Batista Hermeto*	10/12/1964, pela lei estadual n. 3.249.
48.	*Escola Estadual Firmino Costa*	12/12/1906, pelo decreto estadual n. 1.968.
49.	*Escola Estadual Tiradentes*	28/11/1959, pelo decreto estadual n. 5.703.
50.	*Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais*	13/02/1964.

4.3 Identidades escolares

Nas páginas seguintes encontram-se um resumo das identidades escolares: nome, endereço, criação, lema, hino, brasão e fotografias da escola e do patrono de 53 instituições lavrenses.

<table>
<tr>
<td rowspan="2">1.</td>
<td>EM Álvaro Botelho

Endereço: Praça Dr. Jorge, n. 130, Inácio Valentim. CEP.: 37.200-232.

Criação: 21 de maio de 1934, pelo decreto estadual n. 11.432. Inaugurada em 23 de maio de 1934.

Lema: Educação e amor.

Hino: Letra e música: Prof.ª Helena Mariano de Souza.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>
</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td rowspan="2">2.</td>
<td>EM Paulo Menicucci

Endereço: Rua Agripino Augusto de Andrade, n. 425, Serra Azul. CEP.: 37.207-669.

Criação: 6 de abril de 1946, pelo decreto estadual n. 2.213. Inaugurada em 22 de julho de 1946.

Lema: Trabalho, força e valor.

Hino: Letra e música: Martha Moreira Santos (14 de maio de 1948).</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>
</td>
<td></td>
</tr>
</table>

<table>
<tr>
<td rowspan="2">3.</td>
<td>EM Francisco Salles

Endereço: Rua Santos Penoni, s. n., Jardim Glória. CEP.: 37.209-248.

Criação: 30 de novembro de 1946, pelo decreto estadual n. 2.334. Inaugurada em 14 de novembro de 1946.

Lema: Formar, educar e conscientizar.
Hino: Letra e música: Blanche Gomes Lício (1964).</td>
<td>.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td rowspan="2">4.</td>
<td>EM Padre Dehon

Endereço: Avenida Antônio Vaz Monteiro, n. 338, Centro. CEP.: 37.200-262.

Criação: 30 de janeiro de 1956, pelo decreto estadual n. 4.991. Inaugurada em 28 de fevereiro de 1955.

Lema: Saber, amar e servir.
Hino: Letra e música: Prof.ª Maria Aparecida Caldeira Bruzegues.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>
</td>
<td></td>
</tr>
</table>

<table>
<tr><td rowspan="2">5.</td><td>EM Doutora Dâmina

Endereço: Rua Pedro Moura, n. 269, Centro. CEP.: 37.200-074.

Criação: 5 de agosto de 1970, pelo decreto estadual n. 12.883. Inaugurada em 11 de agosto de 1961.

Lema: Educação, cultura e lazer.
Hino: Letra: Matheus Santana, Prof.ª Cláudia Cardinalli e Tatiana Rezende e alunos. Música: Matheus Santana (2011).</td><td>
</td></tr>
<tr><td>
</td><td></td></tr>
<tr><td rowspan="2">6.</td><td>EM Oscar Botelho

Endereço: Rua Joaquim Carlos Alvarenga, n. 268, Lavrinhas. CEP.: 37.200-533.

Criação: 30 de março de 1963, pelo decreto estadual n. 6.902. Inaugurada em 10 de maio de 1965.

Lema: Criança, educação e amor.</td><td>
</td></tr>
<tr><td>
</td><td></td></tr>
</table>

7.	**EM Professor José Luiz de Mesquita** Endereço: Rua Cecília Meireles, n. 101, Cidade Nova. CEP.: 37.201-506. Criação: 5 de julho de 1990, pelo decreto estadual n. 31.484. Lema: União, perseverança e trabalho. Hino: Letra: Rosemary Chalfoun Bertolucci e Ernani Clarete da Silva. Música: Felipe André Florentino Silva.	
8.	**EM Itália Cautiero Franco (CAIC)** Endereço: Rua Raimunda Marques Guimarães, s. n., Jardim Campestre. CEP.: 37.209-206. Criação: 7 de setembro de 1994, pela portaria n. 994. Inaugurada em 19 de março de 1994. Lema: Integração, comunidade, educação, trabalho e dignidade. Hino: Letra: Vanda Amâncio Bezerra Mendes. Música: Vanda Mendes e Meirinha de Carvalho Tavares.	

<table>
<tr><td rowspan="2">9.</td><td>EM José Serafim

Endereço: Rua Hélio Lúcio do Carmo, n. 10, Novo Horizonte. CEP.: 37.208-424.

Criação: 14 de setembro de 1995, pela lei municipal n. 2.196.

Lema: Alegria e sabedoria.

Hino: Letra e música: Sgt. Getúlio C. de Oliveira.</td><td>
</td></tr>
<tr><td>
</td><td></td></tr>
<tr><td rowspan="2">10.</td><td>EM Doutor Paulo Lourenço Menicucci

Endereço: Rua Luiz Carlos de Souza, n. 33, Água Limpa. CEP.: 37.208-338.

Criação: 16 de outubro de 1995, pela lei municipal n. 2.200.

Lema: Valorizar a educação e investir no futuro.

Hino: Letra e música: Rosemary Almeida Passos e Chible Haddad.</td><td>
</td></tr>
<tr><td>
</td><td></td></tr>
</table>

<table>
<tr>
<td rowspan="2">11.</td>
<td>EM Sebastião Botrel Pereira

Endereço: Rua Comandante Miranda, n. 263, Jardim Floresta. CEP.: 37.206-654.

Criação: 8 de janeiro de 1996, pela lei municipal n. 2.228.

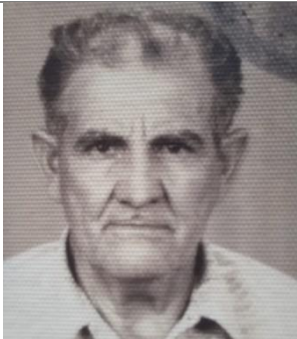
Lema: Qualidade, competência e responsabilidade.

Hino: Letra: Vanderlei Barbosa. Música: Felipe André Florentino Silva (2022).</td>
<td>
</td>
</tr>
<tr>
<td>
</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td rowspan="2">12.</td>
<td>EM Umbelina Azevedo Avellar

Endereço: Avenida Anísio Haddad, n. 10, Jardim Vila Rica CEP.: 37.203-771.

Criação: 15 de outubro de 1999, pelo decreto municipal n. 3.015.

Lema: Conhecimento também se constrói com afeto.

Hino: Letra e música: Camilo José da Silva Paula.</td>
<td>
</td>
</tr>
<tr>
<td>
</td>
<td></td>
</tr>
</table>

13.	**CE Juracy Eliza da Costa** Endereço: Rua Iraceles Medeiros, n. 94, Vila Pitangui. CEP.: 37.202-726. Criação: 14 de julho de 1988, pelo decreto municipal n. 866. Inaugurado em 2 de maio de 1989. Lema: Liberte o potencial da criança e você transformará o mundo.	
14.	**CE Guilherme Henrique de Carvalho** Endereço: Rua Francisco Barros, n. 155, Serra Verde. CEP.: 37.206-709. Criação: 8 de dezembro de 2005, pela lei municipal n. 3.160. Inaugurado em 6 de fevereiro de 2006. Lema: Afetividade. Hino: Letra e música: Prof.ª Cilaine Carregal Pereira da Silva.	

15.	**EM Professor Paulo de Souza** Endereço: Comunidade rural do Cajuru do Cervo. CEP.: 37.209-899. Criação: 1934, pelo decreto municipal n. 84; 5 de junho de 1950, pela lei municipal n. 80. Inaugurada em 1924. Lema: Desbravando os caminhos do saber pela arte de educar. Hino: Letra e música: Darci Aparecida da Silva Reis e Sandra Aparecida Alves.	
16.	**EM Édio do Nascimento Birindiba** Endereço: Estação Ferroviária de Itirapuan. CEP.: 37.209-899. Criação: 5 de novembro de 1951, pela lei municipal n. 145. Inaugurada em 1.º de janeiro de 1952. Lema: Escola e família, parceria de sucesso. Hino: Letra: Ivanete Pereira, Luiz Carlos Cruz e Sabrina Manuel. Música: Norma Lúcia de Matos (2001).	

<table>
<tr><td rowspan="2">17.</td><td>EM Sebastião Vicente Ferreira

Endereço: Rua Maria Aparecida Melo, n. 100, comunidade rural do Funil. CEP.: 37.209-899.

Criação: 4 abr. 1958, pela lei municipal n. 404; 10 ago. de 1993, pela lei n. 2.055. Inaugurada em 24 jun. 1990.

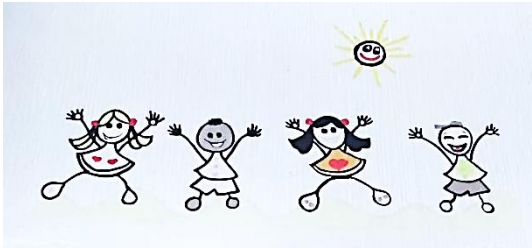
Lema: Ensino, respeito e educação para todos!

Hino: Letra: Jhonatan Henrique Carvalho de Souza. Música: Sgt. Adolfo Michiel Cândido.</td><td></td></tr>
<tr><td></td><td></td></tr>
<tr><td rowspan="2">18. </td><td>EM Vicentina de Abreu Silva

Endereço: Comunidade rural das Três Barras. CEP.: 37.209-899.

Criação: 19 de junho de 1974, pela Resolução estadual n. 810. Inaugurada em 15 de fevereiro de 1965.

Lema: Educar para transformar.

Hino: Letra: alunos da 5.ª à 8.ª (1997).</td><td>
</td></tr>
<tr><td>
</td><td></td></tr>
</table>

19.	**EM Lafaiete Pereira** Endereço: Cachoeirinha Sul, s. n., comunidade rural da Cachoeirinha. CEP.: 37.209-899. Criação: 16 de maio de 1979, pela lei municipal n. 1.199. Inaugurada em 1890. Lema: Escola do campo: planta conhecimento e colhe cidadania. Hino: Letra: comunidade escolar.	
20.	**CMEI Sylvio Menicucci** Rua Padre José Bento, n. 30, Lavrinhas. CEP.: 37.200-543. Criação: 2 de maio de 1984, pela lei municipal n. 1.509. Lema: Encantar a criança para um mundo de grandes descobertas, dando asas a sua imaginação.	

<table>
<tr><td rowspan="2">21.</td><td>CMEI Sérgio Mazzochi

Endereço: Rua Paulo José de Souza, n. 214, Vista Alegre. CEP.: 37.205-800.

Criação: 30 de janeiro de 2003, pelo decreto municipal n. 4.316. Inaugurado em 1986.

Lema: Infância respeitada e protegida.</td><td></td></tr>
<tr><td></td><td></td></tr>
<tr><td rowspan="2">22.</td><td>CMEI Helena Marani

Endereço: Rua Agnésio Carvalho de Souza, n. 700, São Vicente. CEP.: 37.209-118.

Criação: 21 de setembro de 1990, pela lei municipal n. 1.805. Inaugurado em 1.º de fevereiro de 1991.

Lema: Construindo Sonhos.</td><td></td></tr>
<tr><td></td><td></td></tr>
</table>

<table>
<tr>
<td rowspan="2">23.</td>
<td>**CMEI Irmã Benigna Victima de Jesus**

Endereço: Rua Chagas Dória, n. 750, Centro. CEP.: 37.200-042.

Criação: 15 de abril de 2014, pela lei municipal n. 4.082. Inaugurado em 1991.

Lema: Educar não é cortar as asas, mas sim orientar o vôo.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td rowspan="3"></td>
</tr>
<tr>
<td rowspan="2">24.</td>
<td>**CMEI Jardim Campestre Vitória Murad**

Endereço: Rua Raimunda Marques Guimarães, s. n., Jardim Campestre. CEP.: 37.209-206.

Criação: 27 de outubro de 1994, pela lei municipal n. 2.130.

Lema: Brincando e aprendendo.</td>
</tr>
<tr>
<td>
</td>
</tr>
</table>

25.	**CMEI Serra Azul Paulo Menicucci** Endereço: Rua Lions Clube, s. n., Serra Azul. CEP.: 37.207-696. Criação: 12 de dezembro de 2019, pela lei municipal n. 4.533. Inaugurado em 16 de outubro de 1995. Reinaugurado em 14 de agosto de 2009. Lema: A criança aprende brincando e brincando ela é feliz!	
	 SERRA AZUL PAULO MENICUCCI	
26.	**CMEI Arco-Íris** Endereço: Rua Ary Machado, s. n., Novo Horizonte. CEP.: 37.208-448. Criação: 16 de outubro de 1995, pela lei municipal n. 2.202. Inaugurado em 1999. Lema: Educação para toda vida!	

<table>
<tr>
<td rowspan="2">27.</td>
<td>CMEI Marília Amaral Lunkes

Endereço: Avenida Paulo Costa Pereira, n. 1055, Caminho das Águas. CEP.: 37.200-792.

Criação: 21 de maio de 2008, pela lei municipal n. 3.386. Inaugurado em 14 de agosto de 2009.

Lema: Afeto, respeito, brincadeira e interação.</td>
<td>
</td>
</tr>
<tr>
<td>
</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td rowspan="2">28.</td>
<td>CMEI Antonina Guimarães de Carvalho – Fiúta

Endereço: Rua Anísio Haddad, n. 10, Vila Rica. CEP.: 37.203-771.

Criação: 6 de julho de 2010, pela lei municipal n. 3.664. Inaugurado em 31 de maio de 2008.

Lema: Aprendendo a crescer.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>
</td>
<td></td>
</tr>
</table>

<table>
<tr><td rowspan="2">29.</td><td>CMEI Antônio Cândido da Silva

Endereço: Rua Samuel Alvarenga, n. 185, Cruzeiro do Sul. CEP.: 37.206-554.

Criação: 4 de dezembro de 2009, pela lei municipal n. 3.587. Inaugurado em 18 de dezembro de 2009.

Lema: Feliz aquele que aprende brincando.</td><td>
</td></tr>
<tr><td>
</td><td></td></tr>
<tr><td rowspan="2">30.</td><td>CMEI Maria Aparecida Giarolla

Endereço: Rua Luiz Carlos de Souza, n. 33, Água Limpa. CEP.: 37.208-338.

Criação: 1.º de dezembro de 2010, pela lei municipal n. 3.725. Inaugurado em 11 de fevereiro de 2011.

Lema: Lugar de criança feliz.</td><td>
</td></tr>
<tr><td>
</td><td></td></tr>
</table>

31.	**CMEI Maria Carolina Brasileiro de Castro** Endereço: Rua João José Parraga, n. 250, Serra Verde. CEP.: 37.205-872. Criação: 29 de outubro de 2012, pela lei municipal n. 3.875. Inaugurado em 12 de agosto de 2020. Lema: Acolher, aprender e amar.	
32.	**CMEI Maria da Conceição Carvalho Gomide (Dona Mariinha)** Endereço: Rua João Pereira de Carvalho, s. n., Vale do Sol. CEP.: 37.203-879. Criação: 19 de março de 2014, pela lei municipal n. 4.058. Lema: Em parceria com as famílias, conquistamos grandes aprendizados	

<table>
<tr><td rowspan="2">33.</td><td>CMEI Professor Canísio Ignácio Lunkes

Endereço: Rua Rúbio Villela de Andrade, s. n., Conjunto Habitacional Júlio Sidney Pinto. CEP.: 37.200-633.

Criação: 19 de março de 2014, pela lei municipal n. 4.066.

Lema: Educar e cuidar com amor e sabedoria.</td><td></td></tr>
<tr><td></td><td></td></tr>
<tr><td rowspan="2">34.</td><td>CMEI Maria Olímpia Alves de Melo

Endereço: Rua Ana Amaral de Carvalho, n. 45, Fonte Verde. CEP.: 37.208-122.

Criação: 17 de novembro de 2016, pela lei municipal n. 4.367. Inaugurado em 1997.

Lema: Cuidar, amar, educar e ensinar.</td><td></td></tr>
<tr><td></td><td></td></tr>
</table>

<table>
<tr><td rowspan="2">35.</td><td>CMEI Conjunto Habitacional Alto dos Ipês Simone Carvalho Resende

Endereço: Rua Cecília Meireles, n. 81, Cidade Nova. CEP.: 37.201-506.

Criação: 12 de dezembro de 2019, pela lei municipal n. 4.536. Inaugurado em 2020.

Lema: CMEI e família, juntos, buscando sempre uma educação transformadora com esperança para o futuro!</td><td></td></tr>
<tr><td></td><td></td></tr>
<tr><td rowspan="2">36.</td><td>Escola Clínica Marieta Castejon Branco (APAE de Lavras)

Endereço: Avenida Padre Dehon, n. 206, Centro. CEP.: 37.200-146.

Criação: 1.º de agosto de 1974, portaria estadual n. 42 da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. Inaugurado em 17 de junho de 1973.</td><td></td></tr>
<tr><td></td><td></td></tr>
</table>

37.	**Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento** Endereço: Rua Átila José Ribeiro, n. 50, Centro. CEP.: 37.200-058. Criação: 4 de junho de 1993, pela lei municipal n. 2.044. Inaugurado em 27 de março de 1993. Lema: Um passo à frente a cada ano! Hino: Alunos do grupo "Criando ao balanço do som" (2012).	
38.	**Centro de Apoio às Necessidades Auditivas e Visuais – Jane Lúcia Alves Botelho** Endereço: Rua Alberto Boari, s. n., São Vicente. CEP.: 37.209-114. Criação: 3 de junho de 2003, pelo decreto municipal n. 4.683. Lema: Promover a igualdade de oportunidades, com a valorização, da pessoa com deficiência no processo educativo e nas relações sociais.	

39.	**Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente Solange Maria Silva Rodrigues** Endereço: Rua Antônio Virgilino, n. 198, Aquenta Sol. CEP.: 37.202-874. Criação: 14 de setembro de 2007, pela lei municipal n. 3.323. Inaugurado em 24 de abril de 2008. Lema: Investir nas crianças no presente, pois elas são o futuro da nossa nação.	
40.	**Centro de Referência da Pessoa com Deficiência e Autismo Mariana Silva Mrad** Endereço: Rua João Gonçalves Godinho, n. 195, Jardim Europa. CEP.: 37.200-511. Telefone: 3320-0523. E-mail: gestorsaude@lavras.mg.gov.br. Criação: 21 de junho de 2022, pela lei municipal n. 4.704. Inaugurado em 27 de maio de 2023.	
41.	**CMEI João Antônio Rezende Felizardo** Endereço: Rua Dezessete, 160, Vista do Lago. CEP.: 37.201-580. Telefone: 3320-0619. E-mail: cmeifelizardo@edu.lavras.mg.gov.br. Criação: 15 de setembro de 2022, pela lei municipal n. 4.720. Inaugurado em 1.º de abril de 2023.	

<table>
<tr>
<td rowspan="2">42.</td>
<td>Escola Estadual Firmino Costa

Endereço: Rua Barbosa Lima, n. 361, Centro. CEP.: 37.200-090.

Criação: 12 de dezembro de 1906, pelo decreto estadual n. 1.968. Inaugurada em 13 de maio de 1907.

Lema: Educação e trabalho.

Hino: Letra: Prof.ª Maria Sabina de Oliveira. Música: Hebe Hermeto.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>
</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td rowspan="2">43.</td>
<td>Escola Estadual Cristiano de Souza

Endereço: Avenida Duque Rocha, n. 501, Nova Lavras. CEP.: 37.202-548.

Criação: 31 de janeiro de 1947, pelo decreto estadual n. 745. Inaugurada em 18 de fevereiro de 1962.

Lema: União, educação, cultura.</td>
<td>
</td>
</tr>
<tr>
<td>
</td>
<td></td>
</tr>
</table>

<table>
<tr><td rowspan="2">44.</td><td>Escola Estadual Tiradentes

Endereço: Rua Comandante Nélio, n. 7, Jardim Floresta. CEP.: 37.206-656.

Criação: 28 de novembro de 1959, pelo decreto estadual n. 5.703. Inaugurada em 28 de junho de 1959.

Lema: Amor e glória.</td><td></td></tr>
<tr><td>
</td><td></td></tr>
<tr><td rowspan="2">45.</td><td>Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais

Endereço: Rua Comandante Nélio, n. 247, Jardim Floresta. CEP.: 37.206-656.

Criação: 13 de fevereiro de 1964. Inaugurado em 1.º de março de 1964.

Lema: Uma marca no futuro.
Hino: Letra: Olavo Bilac. Música: João Soares de Souza.</td><td>
</td></tr>
<tr><td>
</td><td></td></tr>
</table>

<table>
<tr><td rowspan="2">46.</td><td>Escola Estadual Doutor João Batista Hermeto

Endereço: Rua Jair Ferreira, n. 285, Serra Azul. CEP.: 37.207-670.

Criação: 10 de dezembro de 1964, pela lei estadual n. 3.249.

Lema: Em sua base, alicerçamos nossa vida.</td><td>
</td></tr>
<tr><td>
</td><td></td></tr>
<tr><td rowspan="2">47.</td><td>Escola Estadual Azarias Ribeiro

Endereço: Rua Orlandino Pinto Ribeiro, n. 254, Cruzeiro do Sul. CEP. 37.206-551.

Criação: 24 de novembro de 1965, pelo decreto estadual n. 9.033. Inaugurado em 15 de janeiro de 1966.

Lema: Projetando o futuro.</td><td></td></tr>
<tr><td>
</td><td></td></tr>
</table>

<table>
<tr><td rowspan="2">48.</td><td>Escola Estadual Dora Matarazzo

Endereço: Rua João Gonçalves Godinho, s.n., Jardim Europa. CEP.: 37.200-511.

Criação: 14 de setembro de 1971, pela lei estadual n. 5.760. Inaugurada em 7 de outubro de 1972.

Lema: Conduzindo ao conhecimento e à cidadania.</td><td></td></tr>
<tr><td></td><td></td></tr>
<tr><td rowspan="2">49.</td><td>Escola Estadual Cinira Carvalho

Endereço: Rua Augusto Vieira Silva, n. 440, Santa Efigênia, CEP.: 37.206-694.

Criação: 26 de janeiro de 1991, pelo decreto estadual n. 32.476. Inaugurado em 4 de dezembro de 1990.

Lema: Liberdade, lealdade, trabalho.</td><td></td></tr>
<tr><td></td><td></td></tr>
</table>

<table>
<tr>
<td rowspan="2">50.</td>
<td>Instituto Presbiteriano Gammon

Endereço: (Campus Chácara) Praça Dr. Jorge, n. 370, Centro, CEP.: 37.200-232.

Criação: Agosto de 1869 em Campinas (SP). Inaugurado em fevereiro de 1893 em Lavras (MG).

Lema: Dedicado à glória de Deus e ao progresso humano.

Hino: Letra e Música: Geni Gomes</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>
</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td rowspan="2">51. </td>
<td>Colégio Nossa Senhora de Lourdes

Endereço: Praça Monsenhor Domingos Pinheiro, n. 162, Centro, CEP.: 37.200-203.

Criação: Inaugurado em 11 fevereiro de 1900.

Lema: Dedicar-se para servir.

Hino: Letra: Maria Sabina (ex-aluna década de 1940). Música: Irmã Ester do Coração de Maria.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>
</td>
<td></td>
</tr>
</table>

<table>
<tr>
<td rowspan="2">52.</td>
<td>Escola Cooperativa de Ensino e Integração

Endereço: Rua Lourenço Menicucci, n. 150, Centro. CEP.: 37.200-036. Telefone: 3822-5006. E-mail: eceieduca@hotmail.com.

Criação: 8 de janeiro de 1999.

Lema: Dedicação, excelência e transformação educacional.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>53.</td>
<td>Escola Municipal Maria Dalca Fonseca Campideli

Endereço: Rua Dez, 10, Vista do Lago. CEP.: 37.201-574.

Criação: 6 de dezembro de 2022, pela lei municipal n. 4.737. Inaugurada em 29 de junho de 2024.</td>
<td></td>
</tr>
</table>

5 FONTES E REFERÊNCIAS

Para realizar esse levantamento, foram consultados arquivos escolares, fontes bibliográficas da Biblioteca Pública Meirinha Botelho, leis e projetos de leis da Câmara Municipal de Lavras, além de depoimentos e documentos privados de familiares dos patronos das escolas.

5.1 Arquivos

Arquivo da Câmara Municipal de Lavras.

Arquivo da Casa da Cultura Bi Moreira.

Arquivo do Museu Bi Moreira.

Biblioteca Pública Meirinha Botelho.

IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). (1940-1979). *Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Lavras. Processo de tombamento 0368-T-48*. Caixas 0169-P.0748 e 0200-P.0587.

5.2 Livros

Hunnicutt, B. H. (1912). *Our school work at Lavras*. Nashville, Tenn.: Executive Committee Foreign Missions, Presbyterian Church, U.S.

Németh-Torres, G. (2018). *História Geral de Lavras, Volume I*. Lavras: Geovani Németh-Torres. (Série Lavrensiana, 6).

Vilela, M. S. (2007). *A Formação Histórica dos Campos de Sant'Ana das Lavras do Funil*. Lavras: Indi.

6 APÊNDICE: QUADRO CRONOLÓGICO DAS ESCOLAS

Cronologia das fundações de escolas urbanas, escolas rurais, creches e centros de Educação Especial, respectivamente.

1900	1940	1945	1950	1955	1960	1965	1970	1975	1980	1985	1990	1995	2000	2005	2010	2015	2020
1906: GE Firmino Costa							1974: EE Firmino Costa										
1934: GE Álvaro Botelho							1974: EE Álvaro Botelho					1997: EM Álvaro Botelho					
		1946: GE Paulo Menicucci					1974: EE Paulo Menicucci					1997: EM Paulo Menicucci					
		1946: GE Francisco Salles					1974: EE Francisco Salles					1997: EM Francisco Salles					
		1947: GE Cristiano de Souza															
1931: EP São Luís Gonzaga				55: GE Pe. Dehon			1974: EE Padre Dehon				1994: EM Padre Dehon						
					59: GET		1974: EE Tiradentes										
					63: GEOB		1974: EE Oscar Botelho					1997: EM Oscar Botelho					
						1964: Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais											
						1964: EE Doutor João Batista Hermeto											
						1965: EE Azarias Ribeiro											
					61: CPMM		1970: EM Doutora Dâmina					1996: EM Doutora Dâmina					
							1971: EE Dora Matarazzo										
										90: EEPJLM		1998: EM Prof. José Luiz de Mesquita					
										1991: EE Cinira Carvalho							
											1994: EM Itália Cautiero Franco (CAIC)						
												1995: EM José Serafim					
												1995: EM Paulo Lourenço Menicucci					
												1996: EM Sebastião Botrel Pereira					
												99: EMVS		2006: EM Umbelina A. A.			
														2005: CE Guilh. H. C.			
														2024: EM M. D. F. C.			

1920	1930	1940	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2010	2020
24: Casa	1934: ES do Cervo		1950: EM de Cajuru do Cervo					2006: EM Paulo de Souza		
			51: EMI	1958: EE Itirapuan			97: EMI	2006: EM Édio Birindiba		
			58 Barrocada, 61 Paiol, 79 Funil			81: EMASA	1993: EM Sebastião Vicente Ferreira			
				65: Lar	1974: EE Lagoinha		97: EML	2006: EM Vicentina de Abreu Silva		
1890: Escola da fazenda de Alfredo Pereira Gouveia					1979: EM Cachoeirinha			2006: EM Lafaiete Pereira		

1985	1990	1995	2000	2005	2010	2015	2020
1984: Creche Lar Sílvio Menicucci			2001: Creche Municipal Lavrinhas				
1989: Creche Lar Sílvio Menicucci – Pitangui				2009: CE Juracy Eliza da Costa			
	1990: Creche Helena Marani			2008: CMEI Helena Marani			
	1994: CMEI Jardim Campestre Vitória Murad						
	1995: Creche da EM Paulo L. Menicucci			2009: 2019: CMEI Serra Azul Paulo Menicucci			
	1995: Núcleo Curumim		1999: CMEI Arco-Íris				
1986: CMEI da Vista Alegre			2003: Creche Vista Alegre		2010: CMEI Sérgio Mazzochi		
				2008: CMEI Marília Amaral Lunkes			
				2009: CMEI Antônio Cândido da Silva			
				2010: CMEI Antonina Guimarães de Carvalho – Fiúta			
				2010: CMEI Maria Aparecida Giarolla			
					2012: Maria Carolina Brasileiro de Castro		
					2014: Maria da Conceição Carvalho Gomide		
					2014: Professor Canísio Ignácio Lunkes		
31: Orfanato Augusto Silva		1966: Creche Lar Augusto Silva			2014: CMEI Irmã Benigna Victima de Jesus		
					2016: CMEI Maria Olímpia Alves de Melo		
					2019: CMEI Simone Carvalho Resende		

1990	2000	2010
1993: CEDET		
	2003: CENAV	
		2008: CEACAD

Para demais obras do autor, visite:

HTTP://HISTORIADELAVRAS.BLOGSPOT.COM

Em homenagem aos 232 anos da Educação Pública Lavrense

MINISTÉRIO DA
CULTURA